

JESUCHRISTIAN INTRODUÇÃO
Para
A BATALHA FINAL PELA PLENITUDE
DAS NAÇÕES DA HUMANIDADE
•
DIÁRIO ANTI-SATÂNICO



CRISTO RAUL DE JAVÉ E SION

EPÍLOGO DO DIÁRIO ANTI-SATÂNICO

27/12/2024

A inteligência é regida por princípios científicos cuja estrutura está enraizada no que chamamos de estrutura lógica do Pensamento. Todo efeito vem de uma causa. A observação dos mesmos efeitos em diferentes espaços implica a repetição da mesma causa em diferentes momentos no tempo.

Uma Causa produz eternamente o mesmo efeito sob as mesmas condições físicas de movimento. Os burros não voam, independentemente do espaço e do tempo. $2 + 2 = 4$ em todas as partes do Universo.

Quando alguém quer anular leis universais e submeter o espaço e o tempo ao nível da sua capacidade de compreender o seu movimento, falamos de uma pessoa com deficiência intelectual em rebelião aberta contra a lei da Vida Universal. A Inteligência Natural é limitada, e Sobrenatural. Manifesta-se não no Indivíduo, mas no Género, neste caso, no Humano.

A partir do momento em que a Ciência tentou anular esta lei da relação entre o Universo e o Indivíduo, e declarou o Indivíduo "sujeito de uma razão todopoderosa", origem do Ateísmo Científico Moderno, a Ciência tornou-se Reescolhida e seus sábios deuses potenciais. O mal estava feito.

Mas este Mal teve as suas raízes na divisão das igrejas durante os séculos XVI e XVII. O ódio satânico do protestantismo e do anglicanismo, em todos os seus ramos continentais, contra a Igreja Católica, derramou todo o seu veneno contra a origem católica do cristianismo, afirmação que sustentaram na negação dos massacres genocidas que o Império e os Jogos da época empreenderam sobre os povos latinos e mediterrânicos: italianos, espanhóis, franceses e gregos.

"A necessidade é a mãe do cordeiro" vem da Necessidade da Morte de Cristo, o Cordeiro de Deus. a "necessidade protestante-anglicana" de manter vivo o ódio ao catolicismo como força viva para destruir o Império Espanhol, lançou os alicerces da Razão Todo-Poderosa do Homem, que no religioso se tornou o Anúncio Luterano, "só a Fé", isto é, quem precisa de Cristo"; recuperação para a Igreja da Europa Ocidental daquele outro bizantino "que precisa do Filho de

Deus?"; posição, tanto satânica, que no campo científico se transforma naquela: quem precisa de Deus?" Dá-me uma alavanca e eu vou mover o universo, no êxtase do seu orgulho gritou o maior do momento.

O protestanglicanismo religioso esvaziou a origem da Igreja Católica Romana das dezenas de milhares de santos católicos romanos que semearam com seu sangue as terras da Europa, chuva divina na qual a Semente da Palavra de Vida Eterna encontrou "bom solo", e começou a Árvore da Fé a criar raízes e tornar-se Universal e levantar seus ramos, com a Força do Império Espanhol, até incluir no seu Tronco os Cinco Continentes.

Os alemães, suíços, britânicos, escandinavos, dos séculos XVI e XVII eram todos perfeitos, seres santíssimos, daí todos eles, orgulhosos de sua Raça Superior, reivindicarem a Honra de tomar a Primeira Pedra em troca do Império. Inclinararam os joelhos àquele que disse ao Todo-Poderoso Filho de Deus: "Dar-te-ei todos os reinos do mundo, porque são meus, se me adorares de joelhos". E assim o fizeram.

A História Divina da Igreja foi esfolada desde as suas santíssimas origens. As perseguições contra a Igreja Católica e seus rebanhos romanos foram minimizadas a ponto de quase se tornarem uma anedota trivial na história do Império dos Césares. Não havia nada para estudar, nada para se maravilhar. Segundo os historiadores de Cambridge e Oxford, aqueles homens do primeiro século da nossa era eram todos suicidas compulsivos, loucos por participar nas Festas Nerónicas dos Césares, emprestando os seus corpos para terem a honra de serem as tochas vivas com que iluminavam o espetáculo dos seus irmãos cristãos, nas primeiras filas, sendo devorados pelas feras do Circo. Segundo os sábios anglicanos, todos divinos, irmãos dos outros assassinos que incendiaram a Europa com a Guerra dos Trinta Anos, não contentes com as guerras religiosas da França, Suíça e Holanda, historiadores a soldo de Sua Majestade a Rainha Satânica, proibiram-se de levantar o Véu deles Séculos e penetrar no Evento da Expansão da Semente Divina por todas as províncias do Império em apenas trinta anos, Fenómeno único na história das religiões.

Entende-se que desenhar esse Véu seria reconhecer que se estava atacando e buscando a Destruição da Esposa de Cristo, e estar trabalhando, em troca do Império, para o Inimigo de Deus, contra o Rei do Céu e Senhor da Igreja Católica, JESUS CRISTO, sua Cabeça. Abrir os olhos e ver aqueles Doze Homens gerados à imagem e semelhança de Cristo Jesus, Herdeiros de Seus Poderes Divinos, através das Obras de "DEUS Conosco" neles, espalhando a Semente Divina e dirigindo seus Rebanhos ao Altar dos Sacrifícios, para reconhecer esta Criação de Deus, agindo de acordo com o Dogma, "Duas Pessoas, Um Deus"; reconhecer esta dimensão na origem dos católicos romanos, pais do catolicismo europeu: italiano,

espanhol, irlandês, francês, austríaco, polaco, húngaro; Reconhecer esta Verdade Eterna teria sido ver-se no espelho, ajoelhando-se diante de Satanás, vendendo suas almas em troca de todos os reinos do mundo.

O que fizeram senão declarar guerra à morte contra Deus e Cristo quando decapitaram as igrejas nacionais, e onde estava o Rei do Céu, entregaram-se reis mortais, cada um deles contratado pelo Maligno para alimentar com o fogo do inferno a Guerra entre as nações, católicas XVI durante séculos XVI?

Satanás, rei dos reis protestanglicanos da Terra, não esperava queimar a Semente Divina, que na Europa se mostrara tão fértil? Sim, é verdade, a Noite dos Séculos caiu sobre os Bispos. A manifesta invencibilidade do esposo do Senhor Jesus arrastou os bispos para dormir; a crença não era menos certa, o futuro dos Rebanhos nas mãos do Senhor Jesus, Pastor Divino Universal. Verdade incontestável! Agora, os servos são contratados para manter Alerta e defender os Rebanhos do Senhor dos ataques dos Lobos.

Um grande pecado foi cometido durante os séculos XIV e XV, os pastores aliaram-se aos lobos e os rebanhos foram abandonados à sorte dos reis. Especialmente o século XV apanhou todos os pastores a partilhar a carne com os lobos. Nem poderia sonhar com o Bispado Romano se não provasse ser um criminoso. A História dos Papas durante os séculos XIV e XV é a crônica de uma sucessão de lutas pelo Papado pelo sangue e fogo entre os Cardeais. Ninguém pode esconder a Verdade. Também não se pode manipular essa queda na corrupção, generalizada entre todas as classes sociais altas do final da Idade Média, e culpar essa corrupção aos Papas do Século. Eram filhos de um mundo entregue à corrupção; A corrupção foi o *modus vivendi* do século XV. Acreditar que a Flor da Santidade emergiria dessa Sementeira do Mal é para os deficientes intelectuais. Mais do que ninguém e melhor do que ninguém, os Servos do Senhor Jesus tinham que saber disso, e acordar e revidar até que tal comportamento fosse eliminado de suas entranhas. Isso foi feito, mas à custa de uma divisão entre as igrejas que permanece até hoje, e foi a causa direta das guerras europeia e mundial. O descrédito que a Igreja fundada por "Deus Connosco" assumiu estendeu-se da Religião à Ciência.

Uma vez que os historiadores anglo-protestantes fecharam os olhos para a Visão daqueles Doze Herdeiros de Deus, geraram o Espírito Santo à Imagem e Semelhança Viva do Primogênito, CRISTO JESUS, seus colegas, os historiadores científicos fecharam a Porta para aquele Espaço-Tempo de Trinta Anos durante o qual o Mundo Romano conheceu em Viver o Poder herdado pelos Irmãos de CRISTO JESUS; onde havia UM, havia DOZE. E por esta Regra de Multiplicação, onde um católico foi morto, doze nasceram. Deus é claro no EPILOGUE de Seu Livro:

"Ouvi dizer que o número daqueles que foram selados era de cento e quarenta e quatro mil, selados de todas as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Le vi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil.

"Depois disso, olhei e vi uma grande multidão, que nenhum homem podia contar, de todas as nações, parentes, povos e línguas, de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos com vestes brancas e com palmas nas mãos. Eles gritaram em alta voz, dizendo: "Salve ao nosso Deus, àquele que está sentado no trono, e ao Cordeiro".

"E todos os anjos ficaram ao redor do trono, e sobre os anciãos, e sobre os quatro seres vivos, e eles caíram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Bênção, glória e sabedoria, ação de graças, honra, poder e força ao nosso Deus para todo o sempre. Amém."

O Anticristo sentado no Trono de César acreditava que, cortando a vida daqueles 144.000 filhos de Deus, o cristianismo entraria em colapso. Vaidade das vaidades, nos reis do mundo sempre foi tudo vaidade! Sacrificaram 144.000 à saúde da fundação ideológica do Poder dos reis: "Pão e Circo", e uma multidão de católicos romanos, isto é, cristãos, nasceram Espanha, França, Itália, Grécia, Irlanda, Inglaterra, Escócia, Polónia, Hungria, Áustria, Roménia e Bulgária. Checoslováquia, Dinamarca e Suécia, Finlândia, Ucrânia e Rússia. A Morte não libertou todo o seu Poder Incrédulo para derrubar a Casa que o Filho de Deus construiu entre nós? Não terão os seus exércitos batido contra os muros da Igreja? Nem judeus, nem romanos, nem bárbaros de qualquer tipo ou classe, nem muçulmanos nem turcos otomanos; todos os ataques que a Morte dirigiu contra a Casa de Cristo entre Nós morreram contra os Muros da Igreja.

"O Espírito de Jesus é o espírito de Profecia." Os historiadores protestantes baniram Deus das Crônicas das nações europeias. Seus herdeiros abraçaram essa necessidade de banir Deus da História da Raça Humana, caindo tão baixo em seu orgulho miserável em negar a existência das Cidades cujos nomes leram na Bíblia. Nínive, Ur e outras cidades perdidas foram catalogadas como mitos e contos de velhas esposas. Horror e desolação, a miséria subiu tão alto em seus cérebros que, cobrindo seus intelectos, mesmo quando Fios colocou a mão nas pedras dos desertos e levantou as cidades da Suméria, eles continuaram a negar a existência de Deus na História. Quem nega Cristo nega necessariamente a Deus! Aqueles que deram por suas igrejas nacionais para suas igrejas nacionais um mortal nascido do crime e assassinato de seus semelhantes, desprezando assim a Cabeça

Divina pela qual todo o Corpo se torna Divino, como poderiam, ao ver a Ressurreição da Mesopotâmia do Éden, proclamar a Origem Satânica desses corpos?! Embora os Documentos Sumérios e Acádios testemunhem sobre o Dilúvio, a Torre de Babel e falem do primeiro rei das Quatro Regiões, o Adão de Eva, reconhecer que Deus é o Princípio da Civilização é reconhecer que não há Civilização onde o Cristianismo não exista, e não há Cristão onde a Igreja Católica Apostólica Romana não exista. "Vade Retro", disseram a Deus. O que mais o século 20 poderia esperar do que as Guerras Mundiais de Gogue e Magogue? O espírito de JESUS não é o espírito de profecia? A partir dos Evangelhos e do seu Apocalipse traçou o Caminho que a sua Igreja faria até este Século.

Mas isto é reconhecer que n'ELE VIVE DEUS.

Mil Anos até a Morte e Seu Anticristo: 1-1000 d.C.

Mil Anos para Satanás; 1000 d.C. 2000 d.C.

Nasceu um novo dia, o dia da glória da liberdade do Filho de Deus, glória de Deus Filho Unigênito; Aquele Deus de quem Deus escreve no seu Livro: Deus disse: Haja Luz, e houve Luz; de modo que não é o homem que proclama a Divindade de JESUCRISYO, mas o SENHOR DEUS JAVÉ, AUTOR DA BÍBLIA; que diz do seu Filho: «Deus disse: Haja luz». E então: O Verbo, Deus Filho, fez-se Homem, recebeu um Novo Nome, CRISTO: "DEUS CONOSCO".

Portanto, quem não clamar a JESUS CRISTO, Cabeça Divina de todas as igrejas nacionais, proclama-se Inimigo de YAOHUH DEUS, seu PAI.

Quem quiser viver dias que nunca acabam, não perca tempo, corra e ajoelhe-se diante do Corpo de Cristo: seus sacerdotes segundo o Espírito Santo, e peça a Confissão e o Batismo. Satanás tem suas Horas contadas na face da Terra, as suas começam na Eternidade própria do Mundo de onde veio o Filho de Deus, de onde Ele vem para fazer a Vontade de Seu Pai e livrar Satanás e seus exércitos de Sua Presença.

É da Sabedoria da Glória do Rei que ela se manifesta em toda a sua Força quando a Batalha parece já irremediavelmente perdida.

"Salve ao nosso Deus, àquele que está sentado no trono, e ao Cordeiro. Bênção, glória e sabedoria, ação de graças, honra, poder e força ao nosso Deus para todo o sempre. Amém."

26/12

No princípio, Deus disse: "Haja luz".

Ele estava no início

E Ele era Deus

Uma História do Cristianismo que não assume este Princípio Divino e se refere ao seu Fundador como «homem», aplicando à sua Vida e Existência as leis naturais, válidas para todos os seres humanos, priva o «Deus feito homem» da sua Supernatureza, de modo que, privando o «Filho de Deus feito Homem» da sua Realidade Divina, o seu Fundamento, a Igreja Católica e a sua Obra, o cristianismo, estão privados do seu Espírito. Em primeiro lugar, a História do Cristianismo é a História do Espírito de «Deus Connosco» através dos Milénios. Devemos levantar os olhos e ver Deus em Jesus Cristo, que se faz Homem para encarnar o filho do Homem que Deus chamou desde o ventre de sua mãe, Eva, para viver o luto até a morte do filho de Adão, filho de Deus, com Satanás, o Diabo, a Antiga Serpente, o Dragão, o Maligno, e esmagar-lhe a cabeça.

A supernatureza do cristão tem sua origem na natureza divina de Jesus Cristo. Por causa dessa sobrenatureza, nosso ser bate com o pulso de quem tem os pés plantados no solo da vida eterna.

Compreender a Origem do Cristianismo sem desenhar «o véu da carne» com que «o Filho de Deus connosco» se revestiu para conquistar o que foi tirado de DEUS, o Género Humano, é privarmo-nos de ver «Deus connosco» a agir ao longo dos Milénios «entre nós». Deus nunca abandonou os cristãos. Deus tem travado as Batalhas que a Morte desencadeou contra o Seu Reino em Nós, continuamente vencendo a Sua força e regando a Árvore da Fé com a Paciência de quem ama a Sua Criação e a dirige através dos séculos até atingir a Plenitude da Consciência na qual a Sua brotou, cresceu, e atualmente preenche a superfície da Terra.

É necessário retirar este véu dos olhos das gerações presentes para que não volte a cair nas gerações futuras. Tivemos entre nós e connosco o Filho Unigénito de Deus; que «Deus, que disse Haja Luz, e a Luz foi feita», tornou-se Homem. O Filho Todo-Poderoso de Deus, o Rei Invencível do Céu, tornou-se nosso Campeão no Dia de YAOHUH; "dia da Vingança e da Ira" contra aquela Serpente Maligna que, enganando Eva, envenenou o coração de Adão, o primeiro dos reis da Terra.

O Poder do Filho de Deus é Infinito, Ele tem tudo em Seu Pai, daí a Revolução dos Milagres que inundou toda a Palestina romana com "os cegos que veem, os surdos que ouvem, os mudos que falam, os leprosos que são curados, os paralisados que correm e os mortos que ressuscitam". Uma contradição todopoderosa do ponto de vista do pensamento racional humano, que não conseguia entender como aquele Poder daquele que com Sua Palavra foi capaz de conquistar um império se limitava a curar os pobres e curar os miseráveis. A conclusão era óbvia: "O poder tinha levado Galileu à loucura." Ergo, ele teve que morrer. Ou Ele colocou aos pés do Templo esse Poder, ou a Cruz.

A relação de quem ocupa um espaço de Poder dentro de um Estado com a Violência é a história clássica mais antiga do mundo. Quanto mais Poder, maior a Violência. A guerra pertence a todo o poder; o contrário não é compreensível. Desde que um irmão assassinou outro irmão, a história do Poder na Terra é de vergonha. Todo homem procura inventar algo, criar algo, não para servir, mas para se elevar acima de todos os outros. Dê uma coroa a um burro, e ele se vestirá como um cavalo de raça pura, e aí de quem ri das orelhas do cavalo.

A Deus, que Guerra! A quem ele pode destruir universos e mundos com um sopro de seus lábios, que diversão a Guerra pode proporcionar! Quem tem o Poder de criar universos, de elevar Mundos e Civilizações nas estrelas, o que lhe pode dizer usar esse Poder Daquela que é Deus na sua dimensão mais elevada, a do Criador do Cosmos, para fazer guerras com soldados de estanho! Onde está o louco que, sendo campeão mundial de xadrez, encontra prazer e glória em derrotar crianças?

Deus é louco? Todo esse Poder e não amando a Guerra, criar Mundos e levá-los para o campo de batalha das guerras dos impérios! Quando crucificaram o seu Filho: pagãos e judeus crucificaram Deus neles; se era Deus, um milagreiro a caminho da Greve, então, uma vez curados todos os doentes, o quê? No caminho, teria levado consigo o Templo de Jerusalém: era melhor um homem morrer do que destruir toda a nação. O homem morreu e a nação foi destruída. O Sumo Sacerdote era um falso profeta; um corrupto até ao âmago usando o seu Poder Sacerdotal para ser venerado como "verdadeiro profeta de Javé".

O Véu da Carne cegava os olhos de todos. Eles esperaram por "Deus conosco", o Messias Todo-Poderoso, colocando todos os reinos do mundo de joelhos diante de Jerusalém. Deus tinha outro Pensamento, e este Pensamento era aquele que nem pagãos nem judeus viam. A carne era mais forte que o Espírito.

A história do cristianismo deve, portanto, começar a sua marcha seguindo «Deus conosco», esquecendo o Homem e tendo diante de nós o Filho de Deus entre nós.

Os evangelistas escreveram-no claramente: Se eu tivesse relatado todas as obras que Jesus fez entre os doentes de todas as condições, não teria havido papel em todo o mundo para colocá-las todas por escrito. Quando os Apóstolos abriram a sua Pregação, a multidão gravada na sua carne viva com o Selo do Poder Divino do filho de Davi era mais numerosa do que as areias do Mar Morto, e estando espalhada por todo o Império em resposta às primeiras perseguições judaicas, eles carregavam consigo nos lábios o Testemunho da Divindade do Messias.

Mas por que essa Testemunha permaneceu viva após a morte dos Apóstolos?

Teremos que multiplicar por Doze o número de obras escritas na carne dos homens por Aquele que disse: "Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança", e em obediência ao seu Pai mendigou entre nós "Doze Homens à sua imagem e semelhança". O Modelo Divino permaneceu dentro dos limites da Terra de Abraão; os Doze Discípulos espalharam as obras «à imagem e semelhança do seu Mestre por todas as províncias do Império, daí que, em 30 anos, Roma tenha sido ameaçada por uma Religião que atacou todos os alicerces do seu Império. Onde quer que os Apóstolos fossem, Jesus Cristo ia neles.

Esta parte da História Divina dos Apóstolos foi abandonada por todos os historiadores do cristianismo e da Igreja. A salvação não estava neles, mas em JESUS. Com suas Obras, feitas à Imagem e Semelhança de seu Mestre, voltaram todos os olhos para o Salvador. Esta era a sua Missão. Eles não nasceram em Deus por "obra e graça do Espírito Santo" para a glória entre os homens. As Graças da Saúde deviam ser dirigidas, e todas estavam, ao Salvador de todos, JESUS CRISTO.

A História Universal do Cristianismo deve começar a sua marcha através das folhas dos séculos a partir deste Princípio. «Deus connosco» esteve «entre nós» desde o princípio e estará até ao fim. Evidentemente que o Hoje também está Connosco, como o Ontem foi, e o Amanhã estará. Cada Dia tem a sua Ânsia, a sua Propriedade. Sua Manifestação em Ontem foi única; como está no de hoje, e será no de amanhã. É tão absurdo pedir-nos que façamos milagres como condenar-nos por não sermos capazes de compreender a natureza das tecnologias que, na sua Sabedoria, ele irá implantar no futuro entre os nossos filhos e os filhos dos seus filhos. Cada dia tem a sua Ânsia.

A memória é alimentada pelo Conhecimento da História. Quanto maior o Conhecimento, maior a Memória. Quanto mais Memória Histórica Universal se tiver, maior será a capacidade da inteligência de crescer, em poder e versatilidade.

E vice-versa, quanto mais se avança para a Memória Histórica dentro dos limites de uma faixa de tempo e espaço, a capacidade da inteligência dos povos

diminui por essa razão. Por esta razão, os povos têm vindo a matar-se uns aos outros desde que as cronologias dos reinos e impérios existiram. A ignorância desculpa esse comportamento, mas em nossos dias e desde o século 20 o Poder procura tornar esses limites cada vez mais estreitos para enterrar os poderes da Inteligência, do juízo crítico, científico e analítico, nos bordéis de sua Corrupção. Alguns movidos por interesses religiosos, outros por ambições políticas e outros pela necessidade de escravizar os povos, todos usam a Mente para acessar a Inteligência, desativar seus poderes e fazer do homem uma besta acorrentada ao Muro da Sobrevivência. E, no entanto, na Inteligência reside a Natureza do Homem, da qual se entende o Crime contra a Humanidade que é cometido e procura perpetuar-se entre nós. Vade Retrô, Satanás!

21/12/24

"Vi e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos vivos, e dos anciãos; e havia miríades de miríades, e milhares e milhares, que diziam em alta voz: Digno é o Cordeiro, que foi morto, para receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção. E todas as criaturas que estão no céu, e na terra, e debaixo da terra, e no mar, e em tudo o que há nelas, ouvi-as dizer: Àquele que está sentado no trono, e ao Cordeiro, a bênção, e a honra, e a glória, e o domínio para todo o sempre.

E as quatro pessoas vivas responderam: Amém. E os anciãos caíram de joelhos e adoraram."

Lemos que não se diz "digno é o Filho de Deus", mas "digno é o Cordeiro".

Entendemos que se Deus baseasse Seu Reino no Terror de Seu Ser, por extensão esse terror se estenderia a Seu Filho Unigênito, Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro, e conseqüentemente os indivíduos do Céu devem seguir a política dos tribunais de todos os tempos e nações, bater palmas ou ser chutados.

Quer dizer, se a Criação fosse baseada no Terror de Deus, o Congresso do Céu seria um clube de palmeros beijando a bunda de seu Filho, com medo de perder seus assentos. Mas não, a Corte Divina não se prostra diante da Divindade do Rei do Céu, eles aclamam o Cordeiro de Deus.

A partir do qual se entende, em primeiro lugar, que este Evento se realiza quando JESUS retorna ao Seu Mundo "com Seu Novo Nome: CRISTO", o CORDEIRO DE DEUS sacrificado em Jerusalém pela Redenção de todos os

crimes dos homens, cometidos na Ignorância das Origens e Causas da Guerra entre Deus e a Morte.

E segundo: que toda a Casa do SENHOR DEUS JAVÉ, ambos os seus Irmãos, os deuses de Sião, e a Casa de JAVÉ E SION, os filhos de Deus: prostram-se em adoração à Visão Eterna do Ser Íntimo do Criador do Cosmos: DEUS É AMOR!

O Amor da Vida é a Origem da Criação.

Tanto aqueles que «amaram o Mundo até oferecermos o seu Filho Amado para que quem n'Ele crê viva para sempre», como aqueles que se ofereceram livremente «para que todos os que n'Ele crêem tenham vida e vida que nunca acaba», em ambos, Pai e Filho, vive o mesmo Espírito Santo que se faz Homem e de quem está escrito «DEUS É AMOR».

NÃO o Terror, o sangue do infiel não é a chave que abre a Porta da vida eterna. A Chave é o Amor de Deus ao Seu Filho, para que quem não adorar o Filho não adore o seu Pai, e não entre no Paraíso.

Este Amor de Deus por Seu Filho e deste Filho pela Criação de Seu Pai está sentado no Trono do Rei Universal Eterno, e é aclamado por toda a Criação, entregue ao Amor que Deus e Seu Filho nos revelaram abrindo seus seios na Cruz.

O terror NÃO é a força que vem do seio da Casa de YAOHUH e Sião, Filhos e Irmãos de Deus, é a explosão de uma Vida que se ajoelha derrotada diante da Visão deste Espírito que vive no Pai e no Filho, que está encarnado em Cristo, o Cordeiro de Deus, dissipando para a eternidade toda a dúvida sobre a posição de Deus em relação aos Acontecimentos da Queda.

O Filho oferece-se para proclamar a inocência do Pai na traição de Satanás.

O Pai oferece um Cordeiro Imaculado, Seu próprio Filho, para proclamar a Ignorância de Adão e Sua Responsabilidade em sua Queda, pois "aquele touro tinha degorado antes", e foi a vez de seu Mestre oferecer um Cordeiro pelo Homem e condenar à morte a besta que "continuava a devorar".

A Luz da Verdade está sentada no Trono de Deus como o Eterno Todo-Poderoso Rei Universal. O Amor da Vida rege a Criação. A Dúvida que a Morte estendia contra Deus foi dissipada para a Eternidade.

"Digno é o Cordeiro, que foi morto, para receber poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção. Àquele que se senta no trono e ao Cordeiro, a bênção, e a honra, e a glória, e o domínio para todo o sempre."

Filho de Deus, como não deixar que o Sopro que me deu a Vida quebre meu peito, se expanda pelo firmamento e encha o céu que me abriga com esta Vitória para a Eternidade que Meu Deus arrancou da Morte? Não há dúvida em meu ser sobre a Natureza do Espírito que vive em Meu Criador; minha Mente não abriga medo da vida eterna. O Espírito de Deus que vive o Criador do Cosmos fez-se Homem para que O víssemos, O tocássemos, O ouvíssemos e com os sentidos da nossa cabeça compreendêssemos que o Amor da Vida é a Origem da Criação. Ele não tinha nenhuma arte ou parte na mão que abriu a Porta do nosso Mundo para a Morte; nem a Morte foi invocada pelo Criador para queimar o Seu Paraíso no inferno das Guerras.

Ouçõ o seu Filho gritar: "Crê em mim", abrindo o peito, implorando-nos, por amor, que compreendamos que a sua cruz não era um jogo, o seu sangue não era um sonho, acreditando que Ele é a tua Vida.

Quais são os sábios da Terra que eu deveria me maravilhar com suas criações de destruição em massa!

A Terra, mãe dos meus ossos, coitada, jaz sem forças, deitada no chão, acabada pelos filhos, banida de toda a alegria, coberta pelo véu da vergonha, ela, que deu tudo para dar um filho ao seu Criador, para os ouvidos, não quer ouvir os tambores da guerra, os seus filhos perderam os sentidos, eles dançam em suas próprias sepulturas. Qual foi o meu crime, meu filho? De que me acusam? Por que seus irmãos querem incendiar meu corpo?

Meus irmãos? Eles não são meus irmãos, mulher. Poder, riqueza, sabedoria, força, honra, a glória devida ao Meu Deus é o que eles buscam. Você lhes deu carne e ossos, uma Besta Impura gerou neles uma criatura maligna. Esperastes conceber do vosso Senhor um filho, dar muitos filhos ao vosso Criador, e aqui estais, sem beleza, como uma velha desnutrida que caminha para o cemitério da ruína entre palmeros e bobagens, zombando da morte da mãe que os trouxe ao mundo.

Eles plantam bombas-relógio para derrubar inimigos políticos, 200 mortos, e o cão corre para se esconder no palácio dos deuses.

Perderam a cabeça. Poder, riquezas, sem sabedoria e honra, é a bandeira dos monstros que seu inimigo criou nas crianças que você deu à luz diante do Sol, da Lua e das estrelas. Você não era linda, mulher? Quem é como você entre suas irmãs?

Mas não choreis, o vosso Criador escolheu entre os vossos filhos os mais belos, cada um uma estrela, brilhante como um sol primaveril, assentou-os em Tronos de onde governarão os Céus dos céus. Quando e onde Deus se revestiu da carne de Sua Criação e se apresentou como Igual entre Suas criaturas? Como não

poderia toda a casa de Javé e Sião, irmãos e filhos de Deus, aclamar o vosso Senhor e ter no coração a sua glória, a sua vida, a sua força e a sua felicidade?

Paz e Saúde a todos os que amam o Filho de Deus! Sobre aqueles que o negam, que o juízo e a sentença caiam sobre suas cabeças: Expulsão da Vida.

O futuro está aberto. Os selos já foram descobertos. A Palavra da Noiva, "VEM", viajou através dos milênios e chegou ao Trono de Deus. Aquele que estava para vir, já está aqui. Ele já está espalhando sua Sabedoria para as nações, as Ciências da Árvore da Vida farão chover sobre todos os povos. Cobrirá a Alma da Terra com abraços e beijos.

Os pacíficos serão elevados ao Poder da Plenitude das nações. A morte será combatida e banida do Corpo da Raça Humana.

Isto não acontecerá num amanhã; Vai acontecer hoje, diante dos olhos de todos os homens, para que todos creiam e compreendam que o Governo do Universo pertence ao Rei do Céu, e da sua Coroa a Paz e a Saúde estendem-se a todas as famílias da Terra. E vendo, creia que Deus vive.

Unam, todos vocês que têm na Morte o seu Negócio, o seu Poder e a sua Glória. Não te envergonhes, não te escondais, quanto mais fortes e poderosos fores, maior será a vitória do meu Rei.

Vós que amais a Vida, afastai-vos da Besta do Norte, do Dragão do Oriente e dos Corvos do Médio Oriente; o Rei do Céu vem para banir Satanás e seus exércitos da Terra.

Perderam os sentidos, pensam que podem fazer Deus tremer. Uma vez Deus levantou com a sua mão os alicerces dos continentes; Não o desafies novamente, para que as tuas cidades desérticas não sejam engolidas pelo oceano num piscar de olhos. O Tempo do Império de Satanás chegou ao fim. Mil Anos para a Morte, Mil Anos para o Príncipe do Inferno.

A casa do Senhor resistiu aos terremotos e inundações. A Palavra de Deus é Deus: "As portas do inferno não prevalecerão contra os vossos muros". Ele NÃO tinha exércitos para se defender do cerco. Em Deus tinha a sua Força; nu e sozinho, deixou-o para que todos entendam que, quando o Senhor da Eternidade fala, as galáxias têm na sua Palavra a Lei que as rege.

Por isso, adoro o meu Rei e não temo Satanás; porque Deus falou ao seu Filho, e a sua Palavra é invencível: "A tua semente tomará as portas dos seus inimigos". E a minha alma escreve no Livro da História: «E assim foi», para glória do Rei e Salvação de muitos.

20/12/24

"Se não acreditais quando falardes das coisas terrenas, como acreditareis se eu vos falo das coisas celestiais?"

Vejamos como o Filho de Deus poderia ter explicado a eles, em seu tempo, a Mecânica usada por seu Pai para afundar o Mundo de Adão no fundo do Dilúvio Universal Bíblico. Para começar, vamos entender que a Onipotência Divina se refere ao Poder Físico, isto é, o poder de reduzir um processo mecânico à sua expressão mínima de tempo. Até há pouco tempo, para percorrer uma centena de quilómetros levava horas e dias, hoje numa fração de hora faz-se. Quando falamos de Omnipotência Criativa referimo-nos a esta Definição Física do que é o Poder. A expressão máxima desse Poder, no caso do movimento, seria a equiparação do Tempo ao Pensamento, o que costumamos chamar de Teletransporte, um Poder com o qual o Filho de Deus desapareceu de um lugar para aparecer ninguém sabia onde; Um poder que não se limitava apenas à sua Pessoa, vemo-lo mover o Barco dos Discípulos do mar para a costa num piscar de olhos, sem que nenhum deles fosse capaz de explicar o que tinha acontecido. Entendido isso, vamos recriar de forma simples a Mecânica que Deus pôs em movimento para criar o Dilúvio que acabou com o mundo de Adão.

1.-Aquecimento das Placas Geológicas Intercontinentais ligando Ásia, África e Europa. Deus eleva a quantidade de calor produzida pelo Núcleo, aquece o Manto, atinge a Litosfera e começa uma evaporação maciça das águas oceânicas dos oceanos Atlântico e Índico. Escusado será dizer que o Domínio de Deus desta mecânica é Perfeito, Infinito; cada último elemento desta Equação é segurado por Sua Mão. Deus não pretende destruir toda a Vida, Seu Olhar está focado em enterrar o Mundo de Adão e abrir a Porta para um Novo, o nosso.

Deus transforma a evaporação maciça das águas dos oceanos que repousam sobre as placas geológicas eurasiáticas e africanas abrindo uma janela na ionosfera, nas palavras de Deus: "todas as fontes do abismo foram quebradas, as cataratas do céu foram abertas". Todos nós que amamos o Conhecimento da Estrutura do Universo em que fomos criados, e da Terra na qual nos movemos, sabemos que a Ionosfera é a última Muralha de Defesa da Biosfera contra os ventos solares. Pergunte a Nova Orleães o dia em que o Katrina desceu dos céus sobre a Louisiana. Todos os cientistas envolvidos nas coisas dos Lançamentos de Foguetes Espaciais sabem por um fato que a invasão maciça da Ionosfera e da Estratosfera por aqueles foguetes que precederam o Katrina, não sendo controlados por nenhuma Potência Internacional, causou o efeito descrito, em sua versão micro pelo Autor Divino: "todas as fontes do abismo foram quebradas, abriram-se as cataratas do céu."

Entendemos que o Efeito Buscado por Deus teve sua Causa na Abertura Colossal necessária para criar um Katrina, liberando água por 40 dias e 40 noites. Quando as comportas da Biosfera foram abertas, os ventos solares resfriaram a

Atmosfera a ponto de transformar todo o Vapor acumulado em seu Corpo em Águas Diluviais.

Este efeito de abertura de janela na estratosfera é conhecido pelos cientistas, a ponto de ter havido uma diminuição global nos lançamentos de foguetes contra a ionosfera desde o Katrina. Registros de lançamentos e seus efeitos diretos na forma de furacões e dilúvios podem ser rastreados na Internet. Por que os cientistas se calaram e permaneceram mudos? Pela mesma razão que não dizem uma palavra sobre a relação direta entre a Era Atômica e a Mudança do Clima da Terra. Ele é gente má.

3.- Já temos a Arca de Noé flutuando sob uma inundação que durou 40 dias e 40 noites. Que os sábios ao serviço da Morte multipliquem a altura alcançada pelas águas do Katrina em poucas horas por 24 vezes 40 e prossigam para a Igualdade.

Mas este raciocínio não é suficiente para explicarmos como a Arca de Noé foi parar a uma montanha, em vez de às águas do Oceano Índico, por exemplo.

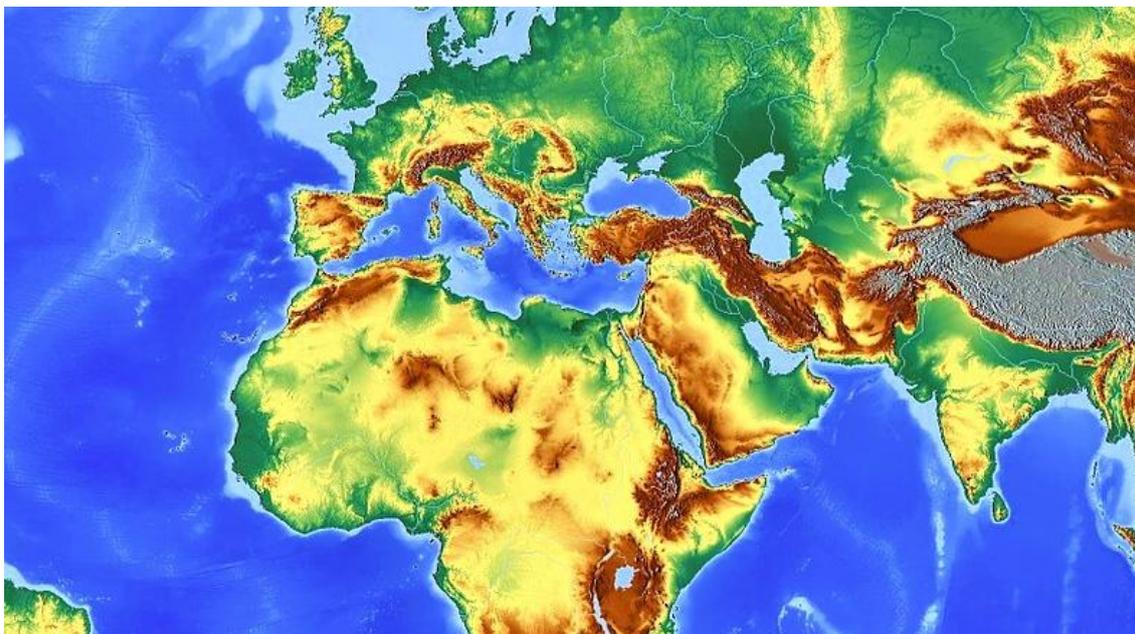
A lógica do movimento de todas as águas do planeta é das montanhas para o mar. Aqui temos um efeito sobrenatural, inexplicável pela ignorância da Estrutura Geofísica da Terra, e porque Sobrenatural negado e negado por aqueles que se dizem geólogos e astrofísicos e ainda trabalham com um Modelo da Terra e do Sistema Solar que só existe em suas cabeças, um meio de esconder sua ignorância e garantia de continuar sendo chamado de sábio.

Temos Noé flutuando sob um dilúvio que não cessa. Se a natureza tivesse seguido o seu curso e Noé tivesse acabado no Oceano Índico, a Origem do Dilúvio em Deus teria sido apagada do mapa da Consciência. Assim, Deus procurando nos convencer de Sua Existência por meio de uma Prova Sobrenatural Irrefutável, e essa Irrefutabilidade baseada em Sua oposição à Física da Natureza, Deus faz uso de Sua Onipotência e causa o colapso do Aquecimento gerando a Evaporação das águas do Oceano Atlântico e Índico.

A Perfeição de Seu Domínio das Ciências da Criação de Mundos e Universos é infinita; assim primeiro a Placa Intercontinental entre África e Europa afunda-se, a Ponte entre os dois continentes cai, a chamada Coluna de Hércules desmorona-se, afunda-se debaixo das águas; um gigantesco tsunami invade o Grande Mar a partir do Oceano Atlântico, assim chamado mais tarde; tsunamis varrem as costas do Norte de África, enterram ilhas e avançam em direção ao Médio Oriente; inunda todo o Antigo Mundo Mesopotâmico, a pátria do Éden, e empurra a Arca para a Síria e o Iraque.

4.- Nem tudo está acabado, estamos falando do Criador do Cosmos, dos Céus e da Terra. Deus está olhando para nós. Ele sabia que em nossos dias nossos cientistas teriam se colocado a serviço da Morte, e ele queria colocar na mesa uma prova sobrenatural e irrefutável da existência do nosso Universo no que diz respeito à sua Criação.

Assim, ele procede ao colapso da Placa Arábica, abrindo em ambos os lados da Península Arábica as duas portas através das quais as águas do Oceano Índico entrarão na Mesopotâmia, colidirão com as águas que entraram pelo Ocidente e empurraram a Arca para o leste da Turquia, entre os lagos Van e Sevan.



Aqui temos o Mapa Bíblico da Criação do Dilúvio.

Um tsunami geológico produzido por um aquecimento controlado da Placa Litosférica Atlântica Euro-Africana, seguido do seu Colapso Termofísico, afunda a ponte entre África e a Europa, deixando todo o caminho livre para penetrar no mar entre os dois continentes, e devastar costas e ilhas de oeste para leste.

O Aquecimento de uma Placa Geofísica implica a elevação das Bases dos Continentes, por assim dizer, baixando a densidade das pontes pela expansão do raio da Litosfera, cai a Ponte entre África e a Europa, posteriormente denominada de Pilares de Hércules, cuja memória de existência, remetendo para a sua Inviolabilidade entre o Mar e o Oceano até esse dia, passou para as Mitologias. Hoje chamamos-lhes Estreito de Gibraltar.

Continuando com esta Expansão Controlada da Litosfera, o Grande Mar também se abre para o leste entre a Ásia e a Europa, criando o Estreito de Dardanelos e o Mar de Mármara, que finalmente se comunicarão com o Mar Negro.

A norte, descobrir como afetou a relação geológica entre as Ilhas Britânicas e o Continente é a música de outra canção.

O que definitivamente vemos no Mapa é como as costas do Norte do Mediterrâneo lançam sobre o Médio Oriente aqueles Tsunamis, que se não tivessem colidido com os Tsunamis que se erguem do Golfo Pérsico naturalmente a Arca teria acabado por navegar pelas águas do Mar Árábico.

O Filho de Deus explica isto aos seus contemporâneos? Entendê-lo por uma geração de cientistas que tinha como princípio moral o Anticristianismo Ativo e a Negação da Existência de Deus com base na existência do Império da Morte na Terra?

Não é a existência da Morte a prova infalível da negação afirmativa da inexistência do Deus de Jesus Cristo?

Servir a Morte, trabalhar para a Guerra, dá fama e riqueza; trabalhar ao serviço do Deus de Jesus Cristo dá-vos dor de cabeça. Estar continuamente à espera de poder desfrutar da sua própria destruição, viver o prazer de morrer tendo razão: "Deus não existe", isso é sobrenatural.

Vemos então que os historiadores da Idade Moderna eram principalmente o toalhete com que os reis enxugavam seus fundos, a água em que Pilatos lavava as mãos. Eles se voltam para Heródoto e o aclamam o pai da Ciência Histórica. E têm razão. A questão é: E de quem foram e são os filhos?

Lemos os seus livros sobre os seus reis e os seus impérios e o vômito mistura-se com o nojo enquanto a nossa mente pinta nos nossos olhos a torpeza moral, a falta de dignidade das universidades, cegando os olhos do povo para os crimes dos seus reis e dos seus políticos, fazendo-os engolir genocídios por mosquitos e guerras religiosas por formigas. enquanto se afogam com os feitos para a eternidade de seus vizinhos.

Houve um tempo em que se sonhava que os historiadores vivos seriam a consciência à qual os governos e as coroas responderiam. Sonhávamos com heróis. Que ridículo, acreditar que um professor pago por um Estado seria capaz de colocar a sua Ciência ao serviço da Verdade!

O sonho foi morto nas duas guerras mundiais do século XX. Atualmente, os Poderes realizaram uma operação de magia, que se tivesse sido profetizada aos Heródotos do século XIX não teria acreditado nem mesmo na primeira palavra: Senhoras e Senhores, os jornalistas, os meios de comunicação de massa, agindo como Historiadores Públicos.

Se esse fosse o papel da bunda dos reis e seus políticos, eles limpavam a bunda com as próprias mãos.

Graças a Deus nasceu o Dia em que tudo o que está escondido virá à tona, os crimes que foram tecidos para acessar o Poder virão à tona, os planos para colapsar nações e criar ditaduras serão descobertos. E cada um por si!

19/12/24

Por que existe a Civilização Cristã? É a grande pergunta a que a Ciência nunca foi capaz de responder; Antes de sabermos "que nada sabemos", ele simplesmente ignorou a resposta. Mas primeiro é bom esclarecer um ponto. Se Jesus nasceu em 24 de dezembro ou fevereiro, no primeiro ano ou quatro anos antes ou depois, não prejudica em nada o evento de Natal. Tal como não diminui a importância da Revolução Francesa o facto de Napoleão ter nascido num sábado, domingo ou bissexto de fevereiro. Um evento na História Universal não é subjetivado pelo conhecimento do dia e do ano em que Alexandre, o Grande, Sólon, Buda ou Hamurabi nasceram. De facto, muitos dos grandes heróis da História chegam-nos com data de nascimento desconhecida, provável ou muito incerta. Para ser mais objetivo, conhecer a idade de cada criança e a própria é um conhecimento bastante moderno, e nos Antigos limita-se exclusivamente às famílias dinásticas; O homem sem berço não sabia a sua verdadeira idade, sabia a sua hora de morrer, mas o tempo que viveu foi tão inútil para ele que tudo se reduziu às suas forças para trabalhar, desde criança, e perder a vida para o rei. E pouco mais.

No caso de Jesus Cristo, a sua Data de Nascimento foi preservada pela relação da sua Natividade com Acontecimentos que transcenderam os atos da sua própria Família, o Massacre dos Santos Inocentes por Herodes, o elo que une o seu Nascimento à História Universal. Fato que conservado por sua Mãe, e mesmo na Memória dos filhos de Davi de Belém de Judá, os Evangelistas puderam colocar nas Histórias do Império e do Reino de Israel.

Mesmo assim, a Existência de Jesus nas páginas da História é um Acontecimento Sobrenatural. A perseguição a que foram submetidos os seus discípulos, a matança dos filhos de Davi de Nazaré e da Galileia, contra a qual lutaram dispersando-se pelas províncias do Império, torna inacreditável que a Doutrina de um Crucificado, entre os milhares que os romanos enviavam anualmente, e os massacres dos crentes pelos judeus, Apedrejado até à morte nas ruas, atravessou as Montanhas dos Milénios para se erguer como a Civilização com a qual todas as nações aprenderam Ciência, Arte, Direito, Política, Justiça. O Império Romano desencadeou toda a sua Força Criminosa contra o cristianismo durante quatro séculos. Os judeus queimaram o Templo de Jerusalém na esperança de apagar a existência do Cristo crucificado dos Arquivos de Israel. Nero reduziu a cinzas os Arquivos do Império Romano nos quais os historiadores poderiam ter encontrado a confirmação do Censo Universal de Otaviano Augusto e o Julgamento de Pilatos contra Jesus. Nesses dois incêndios, a Memória de Cristo deveria ter morrido uma vez que seus discípulos tivessem sido mortos por judeus e romanos. Flávio Josefo, líder dos Fogos do Templo de Jerusalém, aproveitando-se destes dois Acontecimentos, reescreveu a História Antiga dos

Judeus, livros em que banuiu da Consciência Judaica a existência daquele Deus abrindo as águas do Mar Vermelho; e reduziu um Evento de Valor Universal à categoria de um simples conto de velhas esposas. Onde estava esse Deus quando o seu povo foi destruído? O ateísmo judaico, sui generis em seus princípios científicos, teve seu campeão no Historiador de Antiguidades Judaicas. Este ateísmo é o cavalo de batalha mais antigo do mundo: Deus existe? Onde você estava no século 20? E onde quando a Pandemia da Peste Negra devastou o Mundo Medieval? A Dúvida de Descartes teve origem nesta simples equação judaico-flaviojosefiana.

As mãos de Flávio Josefo na massa, o seu ódio aos cristãos uma força absoluta nele desde o ano 49, quando Paulo silenciou Pedro e colocou o Servo em seu lugar diante do Senhor, Pedro quis batizar o nascimento do judaico-cristianismo, colocando à disposição do movimento de independência judaica as forças cristãs para se levantarem juntas contra Roma; desde aquele Ano Sagrado, o Ódio de Flávio Josefo concebeu a História das Guerras Judaicas, até a Destruição de Jerusalém e seu Reino, apagando da História Contemporânea do Primeiro Século a própria existência de Cristo e do Cristianismo, cujo Crescimento era sobrenatural aos olhos daqueles que odiavam Jesus e ainda não querem entender que esse Crescimento teve sua Origem no Deus e Senhor de Moisés, cuja existência ele mesmo Flávio Josefo negar-lhes-á o seu povo nas suas Antiguidades judaicas

Todas as religiões e impérios que encheram as páginas do Livro da História da Raça Humana nasceram declarando guerra a todos os outros povos, como infieis. Assim nasceu o hinduísmo; também o Islão; idem Comunismo. A Vitória de uma Civilização desde os seus primórdios, perseguida até à morte e massacrada pelos seus fiéis durante quatro séculos, é um Fenómeno tão incompreensível a partir das leis humanas racionais contra as quais só pode declarar Guerra até conseguir o que ninguém conseguiu, ou converter-se. Ignorar este Fenómeno Sobrenatural é negar a Natureza da História Universal.

A Civilização Cristã foi fundada sobre o Sangue do Filho do Homem, Jesus Cristo, e seus Irmãos no Espírito de Javé Deus. Sacrificaram uma ovelha e o rebanho foi multiplicado por dez. A sobrevivência do hinduísmo e das suas seitas, do Islão e das suas seitas, do comunismo e das suas seitas, baseou-se sempre no genocídio dos seus inimigos. Seus inimigos eram todos aqueles que não dobravam os joelhos aos seus deuses e seus líderes. Nenhum destes Movimentos teria sobrevivido se tivessem sido submetidos à Lei da Paz e da Liberdade. Quatro séculos defendendo esta Bandeira, regando os campos do Futuro com o sangue dos seus fiéis, nenhuma religião jamais lhe resistiu. Se tivessem surgido na Era de Ouro do Império Romano, nem o hinduísmo, nem o islamismo, nem o comunismo teriam sido capazes de resistir a uma batalha cara a cara com César.

Os judeus e romanos assumiram que os cristãos seriam varridos do Império em poucas décadas; Uma religião que manda ser massacrada não tinha futuro.

E aqui estamos. Os judeus perderam o seu Reino e a sua Nação. Os romanos perderam o seu Império e a sua Itália da alma. Onde está César? Encarnou no Norte, tem fome de Império. Onde estão os exércitos de Davi e a glória de Salomão? Cercado por inimigos até a morte, defendido por cristãos da OTAN. O Senhor Deus de Moisés assinou o seu Retorno à terra que os seus pais perderam pela sua Ignorância, para que os filhos a herdassem pelo Reconhecimento da Verdade. Durante dois mil anos foram o povo escolhido. Durante dois mil anos foram um povo em exílio perpétuo. Eles pagaram pelo pecado de seu Pai Original Adão, de modo que pelo pecado do pai todas as famílias das nações foram banidas do Paraíso para que a Vida na Terra fosse criada, pelo filho desse pai, Cristo, a Liberdade viria a todas as nações, e assim os filhos de Abraão conheceriam o inferno ao qual seu pai condenou todos os nossos pais. O nosso Deus não é um Deus de Justiça?

Todos os judeus e gentios foram apanhados numa guerra entre filhos de Deus, não deste Mundo, cuja Origem remonta à Eternidade. O Banimento da Criação que Deus declarou à Morte, por amor à Vida, certamente explodiu em Seu Rosto. A Guerra Final entre Deus e a Morte passou a ter como campo de batalha a Terra, o nosso Mundo. Embora Deus amasse o Homem, Seu Filho a ponto de nos dar Seu Filho Amado como Campeão, a Guerra Final entre Ele e a Morte não poderia ser adiada. Em Deus é a Força Criadora dos Universos, na Morte é a Força Destrutiva dos Mundos.

Um filho de Deus, chamado Satanás, abriu a porta da criação para a Morte. Ninguém poderia banir a Morte de sua criação, exceto o Criador dos Mundos, Senhor do Cosmos e da Eternidade: YAHWEH DEUS PAI DE JESUS CRISTO.

Quem não se converter ao REI: JESUS CRISTO, DEUS UNIGÊNITO E PRIMOGÊNITO DO SENHOR JAVÉ DEUS, não entrará na Vida Eterna, não atravessará a Porta do Paraíso.

Porquê celebrar o Natal? Porque nascemos e vivemos na dimensão de um Fenómeno Sobrenatural único: Uma Semente contra a qual os ventos levantaram chuvas, pedras de granizo, neves e incêndios, e resistiram, e continuaram a crescer até cobrirem os Cinco Continentes com os seus ramos. Não foi obra de exércitos invadindo povos vizinhos, reduzindo cidades e reinos a cinzas, genocídio por bandeira, massacre por foice e martelo.

Crer não é uma opção, na Fé Católica há Vida.

18/12/24

Deus, a Matéria, o Espaço, o Tempo, são eternos. É absurdo pensar que o Cosmos (Matéria, Espaço, Tempo) não é, e Deus é. Ou vice-versa. Deus vivia no Vazio Absoluto antes do Cosmos existir? A lógica, esse fundamento sobre o qual nossa Mente é construída, nos diz que somente uma mente sem fundamentos lógicos pode colocar sobre a mesa um argumento adequado apenas para.

E vice-versa, concluir em razão da Eternidade do Cosmos a inexistência de Deus é um absurdo tão enorme quanto o anterior. Especialmente quando sabemos e porque sabemos positivamente, por experiência assinada por todas as ciências, que o ser humano vem de viajar pelo espaço das infinitas galáxias, de Norte a Sul de Leste a Oeste, e conseqüentemente os cientistas da Academia de Estocolmo, podem afirmar e afirmar, com base na sua experiência no Cosmos, que eles viajaram por milhões de anos, da Terra até a última galáxia e da mais remota Galácia de volta para casa, que não tendo encontrado um Ser da Natureza do Deus dos católicos este tipo de Vida não existe.

E, no entanto, os cientistas da Academia do Baratillo das Medalhas Nobel podem e afirmam que, de acordo com sua matemática probabilística, no punhado dos milhões de estrelas em nossos céus, devem existir cerca de 70.000 mundos tão brilhantemente inteligentes quanto o nosso.

Testes?

Os sábios não têm de dar provas aos asses. Mas eles têm todo o direito e dever de nos pedir provas até da nossa vida, porque "pensam, logo existem", de modo que acreditar que há tantos de nós que não pensamos, mas vivemos, é duvidar da nossa existência, negá-la e enxugar as mãos no bidé de Pilatos quando as suas invenções de destruição maciça de mundos, planetas, estrelas e galáxias, caem sobre nós.

Um sábio disse uma vez que o génio acompanha a loucura, que o génio e o louco são duas faces da mesma moeda, da qual tiraram isso para provar que se é um génio é preciso fazer dançar o louco. E pelo meu deus, os génios estão à vista da loucura do Suicídio Geocida Global que patrocina colocando Caim nas suas mãos aquela Mandíbula Nuclear com a qual, depois de partir a cabeça do Abel da Ucrânia, o Átila do Norte, continuará a sua caminhada triunfal de Moscovo a Madrid, onde um assassino espera o seu Mestre e Senhor para lhe dar a Coroa dos Reis Católicos. atualmente nas mãos de uma digna descendência dos Bourbons sob cujos reinados a Espanha teve a Ruína e a Guerra Civil como bênção. Uma e outra vez.

Deus não existe porque o Cosmos é Eterno? Lutero era mais refinado, e como não via Deus em lugar nenhum, nem mesmo quantos chutes dava à sua porta, o pobre desgraçado concluiu que Deus é um covarde, e por isso se escondeu

de sua presença, daí seu "Deus oculto", que se tivesse aberto melhor os olhos teria visto que aquele que se escondeu para não ver seu rosto se chamava Satanás.

O que aconteceu com Lutero foi com o patriarca de Bizâncio. Quando o Orgulho do Bispo de Constantinopla cresceu entre ícones de ouro cobertos de diamantes, o homem quis ver Deus face a face, e encontrando o seu Filho na Porta, disse-lhe orgulhoso: "Afasto-me da Porta, eu sou o Papa de Bizâncio, não preciso de ti, quero falar face a face com Deus". A partir disso, vê-se que o louco não é a única prerrogativa do gênio, ele também acompanha o santo em sua catedral.

Deus precisa da Matéria, e a Matéria precisa de Deus. Porque o Cosmos e Deus existem desde a Eternidade. E, curiosamente, o Cosmos não pensa, mas existe. Entende-se, portanto, que a Existência sem Vida não é completa; resultante desta simples equação lógica de que a Vida e a Existência se complementam, e se tornam perfeitas na Criação. A não ser que agora os filhos da Dúvida queiram negar o que um dia assinaram e agora escrevam que "eu existo não porque penso, mas porque vivo", sobrepondo ao aforismo de um louco o aforismo de um ainda mais louco, por causa da diferença a grandeza do gênio do segundo deve ser estabelecida sobre a do primeiro.

A Existência da Matéria no Espaço Infinito e no Tempo Eterno, e a Vida de Deus Pai de Jesus Cristo fazem do Cosmos uma Maravilha na qual a Vida e a Existência se transformam em Criação. A vida esteve sempre em Deus; a Existência do Cosmos sem Vida nunca teria feito sentido.

Deus e o Cosmos são uma Realidade Indivisível na Dimensão da Criação. Deus torna-se o Criador e o Cosmos a sua Criação, o Campo onde planta a Semente da Vida dos Mundos. Quando surgiu esta Dimensão? é a pergunta.

Sabemos que "Deus foi formado", como Ele mesmo nos diz em Seu Livro. Entendemos que Deus não pode ser criado. Como a Matéria, o Espaço e o Tempo, Deus é Incriado, eles existem desde a Eternidade.

Esta Formação do Ser Divino não pode referir-se a uma Evolução da Matéria para a Divindade, o absurdo dos absurdos que as religiões ancestrais implantaram, com fogo e terror, nos povos privados do desenvolvimento intelectual natural à Lógica Científica em que se formou o Ocidente católico romano.

Antes do católico havia o Homem. Assim, diante do Criador, era Deus, o Ser Incriado, o único Membro de Sua Família Eterna. Esta Formação, sobre a qual Deus diz em Seu Profeta: "Eu fui formado, e não haverá ninguém depois de mim", eleva nosso Pensamento ao Caminho que o Ser Divino Incriado, YAHWEH GOD, PAI DE JESUS CRISTO, percorreu até chegar ao Conhecimento e Domínio de todas as Ciências sobre as quais o Comportamento da Matéria é regido em sua relação com a Energia no Tempo e no Espaço. Uma vez que este Domínio foi perfeito, Deus criou o Seu próprio Universo no Cosmos, cuja História é descrita

em O CORAÇÃO DE MARIA, TERCEIRA PARTE: HISTÓRIA DIVINA; LIVRO UM DA HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO.

Basear a Negação da Existência de Deus em ninguém ter visto o Seu Rosto é negar a própria Existência do Cristianismo. Os primeiros cristãos viram Deus, falaram com Ele, respiraram Sua respiração, dormiram ao seu lado. Ou alguma vez houve entre nós, ou há entre aqueles que se crêem deuses encarnados, qualquer pessoa que na sua própria Palavra os cegos vêem, os surdos ouvem, os mudos falam, a ascensão paralisada, os leprosos curam, são capazes de transformar água em vinho e até mesmo tirar um morto da sua sepultura?

Segue-se com o Filho de Deus a mesma insanidade que o louco que vive em génio pronunciou sobre o Pai: «Não vimos nada, portanto: não cremos em nada». Aleluia!

Eles só acreditam na Destruição. O que acontece aos sábios do ateísmo científico é o que São Paulo disse sobre os homens do seu tempo: Todos queriam fazer o Bem, mas era o Mal que acabavam por assinar; Todo mundo queria ser melhor que o mel, mas eles acabaram sendo puro veneno. Dê-lhes o trabalho de descobrir o antídoto para o câncer e eles vão e criam um vírus pior do que o câncer. Têm como ideologia que o homem é uma besta predadora cuja glória final reside na destruição do seu semelhante; A morte de milhões e centenas de povos não lhes diz respeito, somos bestas sangrentas, a nossa origem é o canibalismo, por que razão haveriam de sentir alguma coisa pela destruição de mil milhões de ratos bípedes, hienas com o dom da fala, vermes com cérebros sapiens cuja existência é circunstancial? Deixe-os viver e todos os outros morram, esta é a Ideologia do Materialismo Antropológico do Ateísmo Científico com sede em Estocolmo e Centro de Poder na ONU.

Existem? Quem és? O que é que queres? Por causa de que Obra Universal Abençoada devemos chamá-los de "sábios"? Por causa da invenção da Bomba Atômica? Por causa da criação do vírus da Covid 19? Para a produção de Gases Químicos Anti-Homem? Eles deveriam conduzir as nações da Idade Moderna ao paraíso da Liberdade, da Prosperidade, da Igualdade. IBAN... certamente; No caminho, o louco pediu permissão, baniu o gênio e o sábio tornou-se escravo de ouro de reis e imperadores. Que vença o melhor; hurrah para o século das guerras mundiais.

Deus não vive e eles existem? E quando deixarem de existir, continuaremos a viver, ou arrastar-nos-ão com eles para a sua sepultura? São os inventores das Armas Biológicas Anti-Humanas; das Bombas Antipessoal, das Bombas Termonucleares Anti-Raça Humana. O que fizeram pelo Ser Humano? Descobriram a cura para todas as doenças? Será que eles se levantaram para pegar a mandíbula da bunda de Caim em vez de trocá-la por uma mandíbula atômica? O que fizeram os sábios do ateísmo científico pela nossa civilização senão afundá-la sob os pés dos novos poderes genocidas, a quem servem como

cães em correntes douradas, vermes que rastejam nas sombras alimentando-se do sangue das nossas esperanças de Paz e Saúde?

Afirmam que Deus não vive porque não existe; Vivem porque existem e existem porque pensam. Mas o que eles pensam que sabemos: somos todos os ratos de quem o seu mundo limpo e feliz deve ser libertado através de uma Guerra Mundial, ou através de Pandemias Globais Controladas.

Os Escravos da Agenda 2030 estão pisando nos pés uns dos outros por ocuparem os mais altos cargos na Arca que a Inteligência Satânica dos Autores dessa Agenda Maldita projetou para os Governos escravocratas.

Eu rio, o Rei do Céu mobilizou todos os Exércitos de seu Mundo, ele decretou a Caça e Captura de Satanás e seus servos, ele reúne todos os seus da Terra para lutar a Batalha Final contra o Último Inimigo de sua Criação: a Morte.

As cabeças de todos os sábios cairão, todas as universidades nas quais a Morte do Homem criada à Imagem e Semelhança dos filhos de Deus da Casa de Jesus Cristo foi cultivada entrarão em colapso.

Até hoje a Casa do Rei tem resistido ao Cerco dos seus inimigos; Hoje abre-se a porta da sua casa para deixar sair os filhos de Deus em quem vive a Palavra: «Os vossos filhos tomarão as portas dos seus inimigos».

17/12/24

Deus, nosso Criador, nos deu Inteligência à Sua imagem e semelhança para entender Sua Mente. Esta Inteligência não é adquirida em universidades ou escolas; devemos aproximar-nos de Deus e receber d'Ele o Espírito da Inteligência, cuja faculdade nos permite compreender a Mente do Senhor Deus Criador de tudo o que existe.

Vamos falar tudo e ser verdadeiros. Ninguém se aproxima de Deus ou recebe nada de Deus senão em e através de seu Filho JESUS CRISTO. A religião é a Consciência da Criação, pela qual conhecemos e nos mantemos no plano da Realidade Cosmológica. Somos a Criação de um Ser Todo-Poderoso e Onisciente, cujo Domínio da Ciência da Criação dos universos é infinito. Nós somos apenas isso. E esta é a Verdade, é o fato.

Ao mesmo tempo, o Nascimento e a Existência da Igreja Católica como Esposa do Senhor e Rei da Criação de Deus abre a nossa Consciência a uma Relação do Criador com a Sua Criação na dimensão da Paternidade do Criador com as Suas Criaturas, e por parte da Criatura a Filiação com o nosso Criador. Sendo ELA, Esposa do SENHOR JESUS, Encarnação da Dimensão Religiosa da Criação, pela qual nos levantamos em Adoração ao Nosso Criador, DEUS, o Corpo

Vivo no qual o Espírito Santo do Criador do seu Senhor se manifesta a todos os Seus filhos, declaramo-nos filhos de Deus pela Obra e Graça Daquela que disse: Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança.

Através da Consciência descobrimos Deus no nosso Criador, através da Consciência Religiosa Deus nos é revelado como Pai Nosso, através da Inteligência entendemos que voar esta dimensão e acreditar-se igual a Deus é loucura, loucura e homicídio. Acreditar que por ser cristão pelos pais se tem acesso direto ao Todo-Poderoso Senhor da Criação, foi o erro que arrastou a Igreja Bizantina para a sua destruição, e a Igreja Ortodoxa Russa, hoje, ao declarar o filho de Satanás seu filho adotivo.

Ninguém, nem no Céu nem na Terra, recebe nada de Deus Pai senão através do Filho. Não há ninguém no Céu ou na Terra que apareça diante de Deus Pai com a Liberdade do Filho de Deus, ELE: JESUCRUISTO.

Acreditar que o espírito de Deus vem ao Homem sem o Filho, de acordo com a herança ortodoxa bizantina abraçada pela Igreja Ortodoxa Russa, é negar o Sumo Sacerdócio Universal de Cristo. Somente o Sumo Sacerdote Divino tem a Liberdade e a Glória para entrar e permanecer na Presença do Santíssimo.

Ninguém recebe nada de Deus senão no seu Filho e através do seu Filho. Digo-vos isto para que, ao pedirdes a compreensão devida àquele que é criação e filho de Deus, não caiais no erro do orgulho bizantino que, contra a Doutrina do Evangelho, os bispos ortodoxos ousaram retirar o Filho de Deus da sua vista; em seu orgulho maligno, eles se acreditavam superiores ao Unigênito do Senhor Eterno do Cosmos. Eles não precisavam de Cristo. Uma vez que a fé neles, Cristo era um obstáculo para eles.

A Palavra do Filho é a Palavra de Deus: «Pede e ser-te-á dada».

Mas não sejais tão tolos e orgulhosos a ponto de acreditares que podeis voltar-vos para Deus Pai, desviando os olhos do seu Filho Amado. É n'Ele que nascemos para Deus. É n'Ele que você tem a Porta aberta para a "Inteligência à Sua imagem e semelhança".

"EU SOU a PORTA!" Qualquer palavra que procure contornar esta Verdade vem da Morte.

Dito isto, temos de entrar. E dizer que a Criação de uma Civilização é um Projeto. Você deve ter as linhas principais deste Projeto firmemente estabelecidas antes de colocar as mãos nele. Não há inteligência na Terra que esteja disposta a erguer um Edifício sem primeiro colocar o plano em cima da mesa. Quem coloca em cima da mesa uma bomba nuclear de destruição geocida e genocida, com a qual se impõe o seu modelo de civilização, não oferece uma Civilização, oferece

uma Prisão Mundial. Portanto, a primeira coisa em que devemos pensar é responder a esta pergunta: O que é a Civilização?

Lembre-mos que o homem civilizado sempre foi contrastado com o homem bárbaro, o homem selvagem. Porquê? A razão é óbvia. O Homem Civilizado é aquele Indivíduo que se rege por leis sociais baseadas numa Lei Universal que inclui nos seus Benefícios e Obrigações todos os indivíduos da Sociedade. A história da nossa civilização ensina-nos que esta Lei Universal sempre esteve em guerra com os interesses de grupos, famílias e clãs, dinásticos ou espontâneos, que nunca deixaram de corromper a Natureza desta Lei Universal.

A pressão anticivilizatória de tais grupos arrastou os povos para revoluções sangrentas como única saída para se libertarem de suas majestades opressoras e tirânicas. O que significa que a Civilização Cristã é a única que pode arrogar esta Propriedade a si mesma.

A Civilização Cristã tem estado sujeita a pressões internas e externas, muros contra os quais caíram terremotos de guerra e inundações de sangue desencadeadas contra a Casa Fundada por Jesus Cristo "Deus conosco" entre os nossos pais; ofensivas letais derrotadas à custa de revoluções internas sangrentas e guerras de defesa estrangeiras. Não que tenham deixado de tentar derrubar os muros da nossa Civilização, fundada por Deus, Pai e Filho, e sustentada pela Alma da Igreja, mesmo contra a corrupção interna dos seus bispos.

A Civilização é a Articulação de um conjunto de povos unidos no mesmo Espírito de Justiça. Cada um dos povos que a formam une-se para manter o Direito do Indivíduo no seio da Sociedade criada pelas Famílias a que os Indivíduos dão à luz.

O Direito à Vida, à Paz e à Salvação, à Liberdade e à Igualdade perante a Lei está incluído no Direito Natural Universal, que se torna a fonte do Direito Civil Mundial. E não o contrário.

Quando o Direito Civil anula o Direito Natural, este é um sintoma visível de que estamos na proximidade de uma Revolução, nos nossos dias uma Revolução Universal, contra aqueles que cometeram precisamente o Crime de submeter a Civilização ao Direito Civil, isto é, aos interesses anticivilizatórios dos indivíduos, conspirados nos partidos políticos na atualidade, que esmagam o interesse público sob as botas do interesse privado que defendem. pelo qual pretendem sustentar-se financiando o acesso ao Poder: fazer do Poder o maxilar de um burro com o qual esmagar o crânio da Oposição Legítima que consagra a Democracia.

Isto é falar de nós. Porque, como já disse, não há Civilização fora das fronteiras das nações cristãs.

O Princípio da Civilização é a Paz e a Saúde de todos os Cidadãos que a compõem. Só a Civilização Cristã responde a este Princípio, o Hinduísmo, o Islamismo, o Comunismo, o Socialismo do Século XXI; todos estes modelos de sociedade respondem à Guerra Fratricida como um motor de imposição de um modelo de tirania concebido para as sociedades antigas, que permaneceu vivo até à Idade Moderna.

A Batalha Final de todos estes modelos sociais de Tirania contra a Civilização Cristã é a declaração de guerra que em 24 de fevereiro de 2022 apelou a todos os membros da Aliança das Civilizações da ONU para se unirem e destruírem os fundamentos do Direito como Origem e Motor da Civilização. De acordo com esta Aliança de Civilizações patrocinada pela ONU, o motor da Civilização deve ser o Medo do Poder, o Terror da Destruição Nuclear.

Independentemente de vermos, como todos os atentados contra a CASA Fundada pelo Filho de Deus e seu Pai se chocaram contra as suas Paredes, uma verdade histórica que deve abrir os olhos para a crónica do fracasso da vossa Guerra contra a Civilização Cristã Universal, nós, porque a Vitória, sobre o Medo e o Terror que a ONU patrocina, É do REI Pai Nosso, que devemos entrar no Princípio da regeneração do Género Humano na dimensão da Plenitude das nações em cujos fundamentos as gerações dos séculos vindouros correrão livres e saudáveis.

Para chegar a esse destino devemos lutar em Vida contra a Morte.

Por que o Corpo de Justiça das Nações não se uniu para banir da Humanidade o crescimento constante e maligno de Organizações Criminosas Internacionais cujos empreendimentos são o Tráfico de Drogas, a Compra e Venda de Pessoas, em todos os seus tipos: crianças para extrair seus órgãos e sangue, mulheres para a indústria pornográfica gráfica e a escravidão da prostituição?

Por que os corpos de justiça de nossas nações não se unem em um único corpo internacional armado com Lei e Direito para a libertação de nosso mundo de dragões e serpentes como suas origens em Satanás e na Morte?

Falando mal: porque os Governos socialistas europeus e americanos tomaram como política pôr de joelhos os Corpos de Justiça das suas nações, colocando os Corpos do Estado ao serviço do Crime da Fome e da Sede de Riqueza de Poder.

A equação socialista é simples: o Poder compra-se com as Riquezas, com o Poder compram-se as Riquezas necessárias "à saúde do Tesouro Popular!" com as quais se liberta daqueles que lhes emprestaram as Riquezas com que o Poder foi comprado. O resto é pura maravilha produto de uma Engenharia Social criada

para não deixar vestígios dos Crimes cometidos por Governos ilegítimamente criados.

Numa Sociedade assente numa Verdadeira Democracia, não é a Riqueza que está na origem de um Governo, mas sim a sua Inteligência para resolver os problemas que os tempos colocam em cima da mesa. O próprio crescimento das ciências, das tecnologias e as mudanças da Natureza exigem respostas baseadas não no interesse grupal ou pessoal, mas na Capacidade Intelectual dos homens para resolvê-las e preparar as gerações seguintes para enfrentar os desafios do Futuro com elegância e tranquilidade.

Qualquer governo ilegítimamente eleito com base em alianças com a Riqueza não resolve problemas, mas pela sua própria natureza ilegítima tende a criar mais, e mais profundamente, em razão da necessidade de levantar tempestades de areia para enterrar os vestígios dos seus crimes e delitos.

Esta Política não é a Política Natural de uma Civilização.

O que é natural a uma Civilização é combater o Interesse Civil do Indivíduo, inimigo da Lei Natural das Famílias, erguer para a Paz uma Fortaleza inexpugnável cuja rocha edificante é uma Justiça Incorruptível cuja Missão é Defender o Cidadão contra o Governo e estabelecer os caminhos da união com as outras nações de modo a abrir um Campo de Batalha para a Vitória Universal sobre todas as Organizações Internacionais que dela se aproveitam. esta corrupção dos governos para entrarem nos seus territórios e abrirem as portas de todas as casas à Morte, arrebatando algumas crianças, que condenam outras à miséria e à ruína, "a maldita lei da sobrevivência!" da Agenda 2030.

Um Governo que tem como eixo da sua política escravizar o Estado para se defender dos seus crimes e delitos não tem inteligência nem vontade de contribuir para a Civilização outra coisa que não seja mergulhá-la na Corrupção Institucionalizada como Privilégio de Poder.

Estamos prestes a enfrentar esta batalha final contra todas as organizações criminosas internacionais?

A resposta é sim.

Nossa Civilização possui todos os meios tecnológicos e recursos humanos necessários para abrir todas as vias de comunicação em tempo real entre os Órgãos de Justiça das Nações, e para assumir o Poder de assinar Mandados de Prisão de validade universal aos quais os Estados obedecerão com todo o Poder de seus Corpos.

Evidentemente que os governos submetidos a tais organizações, participantes nos seus movimentos, contando com todos os meios de comunicação social ao seu dispor, dirão que esta criação é um assalto à Independência Nacional, precisamente à Independência da nação que já venderam ao maior lance na ambição ilimitada daqueles que não têm inteligência nem sabedoria para colocar ao serviço da nação, Ele coloca o começo que tem: sua genialidade para corromper tudo o que toca.

Não há outro Portão para a Vitória. A contemplação do crescimento sem fronteiras e ilimitado das organizações criminosas internacionais é o resultado da Batalha Final que a Morte e seu príncipe malvado declararam à Raça Humana.

A Terceira Guerra Mundial proclamada pela Aliança das Civilizações, da qual a ONU se distanciou depois de a ter patrocinado, não tem volta.

O Inimigo da Vida e do Homem é respondido face a face, especialmente sabendo que o Filho de Deus assinou uma Aliança entre o seu PAI e o Homem pela qual todo o seu Ser e o seu Reino lutarão por Nós.

Esse dia chegou.

Quem teme o preço do Inferno quando Nosso Aliado é o REI DO CÉU, JESUS CRISTO, que "Vem" e está à frente de todos os exércitos do SENHOR JAVÉ DEUS?

Quem esconde a cabeça na areia antes da Morte quando o DEUS DA INCRIAÇÃO E SENHOR DO COSMOS é a Fonte da Força Daquele que "vem" fazer a Vontade de seu PAI e Banir Satanás da Terra?

Evidentemente, ninguém vai para a guerra na crença de que será esmagado na primeira greve. Hitler acreditava que derrotaria Stalin. Pompeu, o Grande, pensou que poderia esmagar Júlio César. Napoleão acreditava que poderia conquistar o Mundo, Solimão, o Magnífico, conquistou a Europa.

A Velha História de todos os tempos desde que o primeiro dos reinos da Terra caiu, lá na Mesopotâmia, na região que eles chamaram de Éden. Seis mil anos mordendo o pescoço uns dos outros, sem piedade. Louco para amarrar século após século. A Religião da Guerra. Impérios em Guerra. Revoluções sangrentas...

Só um louco, um ignorante e um criminoso fecha os olhos para a História Universal da Civilização Cristã. Nossa Origem é Deus. Nosso Princípio está em Seu Filho.

Quantos terremotos, exércitos e povos a Morte e o seu Príncipe Mau atiraram contra os muros da nossa Civilização?

Os nossos inimigos não aprendem, não têm inteligência; Alguns perdedores são sucedidos por outros, os pais e seus herdeiros mantêm a mesma convicção:

"Os nossos pais não podiam, dizem que podemos"

Deus abandonou Seu Filho? Fomos abandonados por alguém que não foi abandonado?

"Eles foram abandonados pelo seu Rei Deus, eles dizem a si mesmos, por que se nós não temos o Poder? Ponhamos fim ao Direito Cristão para sempre. Não há outra Lei senão aquela que o Poder dita e impõe por Decreto, Corrupção e Dinheiro"

Pobres ignorantes. Lêem, mas não sabem ler. Escrevem e não sabem o que escrevem. Tinham olhos e não viam, ouvidos e não ouviam. Eles caminham alegremente para o cemitério seguindo a doutrina de Lutero: Ateie fogo ao mundo, se o mundo não se ajoelhar diante de sua verdade.

Aqueles que não entendem o que é o Poder são como aqueles que não entendem o que é a Verdade; o seu Orgulho abre a porta à ruína.

Portanto, vendo que só a Razão Humana é suicida, e tendo à nossa disposição a Inteligência à imagem e semelhança do Filho de Deus para criar a partir das nossas nações os Organismos Internacionais com o Poder Universal de que a nossa Civilização necessita, o que estamos à espera?

Estás à espera do quê?

Pede ao Filho de Deus o espírito da Inteligência, e Ele o dará a vós. Com o Espírito vem a Força de que a Vontade precisa para se manter firme no seu Caminho para a Vitória.

SIM, amanheceu o Dia em que todos os inimigos da nossa Civilização desaparecerão como nevoeiro com a chegada do Sol. Sombras na escuridão da noite confiam em nos manter na noite de sua escuridão para sempre!

Aqueles que não se converterem ao Reino do Filho de Deus, o Reino de Justiça, Paz e Liberdade em Igualdade que nasce da Fraternidade em Deus, se persistirem, nas trevas que amam, defendem e chamam à guerra, afundar-se-ão nas trevas, como fizeram todos os impérios, reinos e nações que ergueram a bandeira da guerra até à morte contra a Casa que o Filho de Deus construiu em nós.

Para ampliar ainda mais a insanidade desses governos da AGENDA 2030, a ONU levantou uma abominável bandeira genocida, fazendo das Crianças de Hoje

os exércitos do Amanhã para nos forçar a nos ajoelhar diante do senhor e deus da ONU: Satanás.

Deus não é um traidor. Ele disse a todos os cristãos: "Afastai-vos do Império Romano".

A Igreja Católica do Ocidente assim o fez.

A Igreja Ortodoxa de Bizâncio desafiou a Deus definindo a meretriz do imperador; "por amor a ela, Deus pararia o seu Decreto", disse a si mesmo.

Deus parou Sua Justiça contra aqueles que massacraram Seus santos por quatro séculos?

A prostituta de Bizâncio foi refugiar-se em Moscovo, a Terceira Roma, onde deu à luz aquele filho de Satanás, o seu senhor, que ameaça Deus com a destruição da sua Criação se não nos ajoelharmos todos diante da sua glória termonuclear.

A ONU e seu Mestre russo pretendem que Deus dobre os joelhos a Satanás?

— VADE RETRO — disse seu filho.

"Não se encontre lugar para Satanás na terra", disse o REI, meu Pai.

E você, a ONU, cairá no abismo da vergonha que perdeu quando se entregou à doutrina do filho de Satanás, seu verdadeiro senhor e deus.

Ouçá bem: Maldita será a nação que não se erguer para ficar entre Caim e Abel, ela desaparecerá da face do Mapa Futuro da História da Raça Humana.

16/12/24

"Tanto no Céu como na Terra."

O que é a Justiça? Um enorme escândalo, a formação intelectual das gerações na adolescência entra na vida social ativa sem um conhecimento exato, perfeito e firme da Estrutura do Estado. O Corpo de Governo Político ergue um muro diante dos olhos dos Cidadãos sobre as Estruturas internas que compõem o Estado, de modo que só em resultado de um confronto entre o cidadão e o Estado é que o cidadão abre os olhos para a verdadeira natureza, mesmo criminosa, pela participação passiva ou ativa na ditadura inconstitucional. do Governo Político em que vive. Por isso, a pergunta não é trivial: o que é a Justiça?

Do ponto de vista do cidadão, a resposta é simples: a Justiça é uma meretriz que se vende ao maior lance. Simples! O cidadão comum vai para a cadeia por

600 euros, por exemplo, e o político faz desaparecer 600 milhões do Tesouro Público e continua a ser um herói, roubado pelo trabalho e graça do partido político a que pertence. E não só isso, a experiência é sábia, o ladrão pelo trabalho e graça do seu partido político, no caso da Europa, recebe, como cantam os factos, o prémio de ascender ao topo do Parlamento Europeu. Daqui se compreende que aqueles que participaram ativamente, como ministros, na ruína do seu próprio povo e nação, sejam acolhidos por aquela elite que, dirigindo a cabeça das sombras, tem como missão a ruína de todos os povos e nações da Europa. Sobre a perda da Independência Nacional, este Quarto Reich, camuflado na criação dos Estados Unidos da Europa, quer fechar o edifício da Estrutura de Bruxelas.

Então, o que é a Justiça?

Se aquele que rouba do Tesouro Público é investido de Imunidade para cometer seus crimes, e ele e aquele são exaltados como heróis por uma massa sem cérebro, ainda presa nos fanatismos que antecederam a Segunda Guerra Mundial; e aquele que rouba uma ninharia do bolso privado, comparado com as quantias astronómicas que, por exemplo, durante a Pandemia desapareceram por obra e graça do Corpo Político então em vigor, recebendo os Magos das Máscaras: vice-presidências, presidências e altos lugares no Estado, enquanto os pobres são atirados para uma prisão escura por uma quantia irrisória, digna de todo o ridículo por qualquer um dos Gangues de Ladrões que souberam erguer-se como Corpo Político, a pergunta tem um valor Divino: O que é a Justiça?

E a Deus devemos nos referir.

E devemos referir-nos a Ele porque a força da Vida, o motor da Civilização, nascida para aspirar a crescer na Dimensão de um Futuro sem fronteiras, esta Força que aspira mesmo à Imortalidade, tem a sua Raiz no Criador da Terra e dos Céus. É este Criador de Universos e Mundos que tem de responder à pergunta.

Porque conhecemos o seu Espírito, a sua Personalidade, a sua Mente e o seu Poder, e por experiência sabemos que a Corrupção do Poder quando se torna Absoluta torna a Corrupção absoluta, um caldo em que a Guerra Civil é cultivada, cresce e explode perante todos os povos que viraram as costas a esta equação infernal projetando o fogo da sua destruição sobre as nações, reinos, impérios e civilizações de todos os signos religiosos e cores ideológicas, a questão toca diretamente nosso Deus, YAOHUH, e seu Filho o Rei, JESUS CRISTO.

Quem quer que pretenda governar sobre uma federação de Estados livres deve criar um Estado que os governe a todos: fazer nascer um Estado Central em cujas mãos permanecem a Justiça, a Formação Científica e Religiosa, a Defesa, a Saúde e a Propriedade: do Indivíduo e do Povo.

Sem a Criação deste Estado Central, a mera Ideia de dar luz verde a uma Civilização de civilizações unidas pela mesma Coroa Universal, em cujo Poder e Glória esta dimensão do Ser: Direito à Formação Científica e Religiosa, à Saúde, à Defesa e à Propriedade, a Justiça não é exclusivamente uma falácia, é algo mais, é uma quimera.

Aquele Ser Criador do Cosmos que nos foi apresentado pelo seu FILHO JESUS CRISTO, cujo Nome conhecemos, YAOHUH DEUS, o Ser em cuja Inteligência a Sabedoria formou esta Ideia da Criação de um Mundo aberto a Povos de diferentes estrelas, aumentando no Tempo no Tempo, este Ser Eterno cujo conhecimento da Ciência do Bem e do Mal é perfeito, melhor do que qualquer um de nós deve compreender que um Mundo aberto a uma série indefinida de Civilizações, cada uma com a sua *particularidade sui generis*, se não fosse fundado numa Justiça Universal, Todo-Poderosa e Incorruptível, mais cedo ou mais tarde este Mundo entraria em colapso e irromperia na face do seu Criador.

Por experiência própria, porque YAHWEH DEUS PAI viveu este tipo de colapso durante a eternidade da Formação Científica e Religiosa da sua Inteligência, o horizonte que a Sabedoria lhe abriu para a Fundação deste Mundo começou por colocar à sua frente, como placa do seu Edifício Universal, uma Rocha Indestrutível contra cuja Estrutura os ventos e terremotos do tempo se despenhariam sem causar danos aos Muros erguidos sobre a Natureza da referida Rocha. que, logicamente, sendo Ele esta Rocha, tendo em Sua Natureza Seu Ser, é Divino.

Esta Civilização de civilizações governadas por uma Coroa Universal é o núcleo Divino do qual o Corpo do Estado, nas suas várias Instituições, deve depender. Sem anular ou absorver a Liberdade de cada Povo da Sua Criação, cada um sujeito à Lei Universal do Rei, a Justiça de cada um deles bebe desta Lei como fonte da Justiça reinante em cada Povo que compõe o Seu Reino.

Para que, independentemente da Natureza *sui generis* de cada Povo, estejamos todos unidos ao mesmo Tronco da Árvore da Vida em razão da Natureza Universal da seiva que nos alimenta a todos, Ramos desta Árvore da Vida cujo crescimento, como o do Cosmos em que é criada, expande-se e cresce para a eternidade.

Sem esta Lei Universal, de cuja fonte todos os Corpos de Justiça dos Povos da Criação bebem a Água da Incorruptibilidade, e partindo do Conhecimento da Ciência do bem e do mal, podemos dizer e crer com certeza que, mais cedo ou mais tarde, o Colapso deste Reino seria Cosmológico.

Já sabemos, porque em A HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO está escrito, que a Era deste Mundo e do seu Reino é curta em relação à Era de DEUS, seu Fundador e Criador. Sabemos que este Mundo entrou em Colapso devido às causas descritas por Cristo Raul na História Divina.

Do líbio escrito por Deus, A BÍBLIA, sabemos que YAOHUH DEUS, Fundador e Criador do Reino de seu FILHO JESUS CRISTO, a fim de lutar contra este Colapso e lançar as bases da Impossibilidade de cair Seu Reino novamente em outra Guerra Mundial, semelhante ou superior, Deus tomou a Decisão Irreversível e Eterna de Centrar nas Mãos de Seu Filho todos os Poderes dos Povos de Seu Reino. A Defesa e Justiça de todos os Povos da Criação reside no Estado Universal sobre cuja Rocha se ergue o Trono de Seu Filho.

Cada um dos Corpos de Justiça dos diferentes Povos estão ligados e bebem da Fonte deste Estado Universal. A Justiça do Direito Constitucional não tem fronteiras, na sua Voz a Justiça move-se para declarar fora da Lei da Constituição do Estado os órgãos políticos que, acreditando na propriedade da terra em que pisam, declaram-se abertamente contra o REI, Nosso Pai JESUS CRISTO.

Uma vez aberta a porta da Criação para a Morte, o Colapso do Mundo Criado por Deus teve o seu início. Deus tentou fechar essa porta infernal tomando as medidas que precederam a Criação do Homem. Quem viveu durante a sua JUVENTUDE, para nos compreender confortavelmente, o colapso de inúmeras civilizações e mundos presos sob as rodas do Bem e do Mal, foi confrontado com a necessidade, uma vez que o Colapso se abriu em toda a sua magnitude na Terra, de tomar a Decisão Final, e para esta Experiência Única e Irrepetível, para se tornar parte da Mente e da Inteligência de todos os Seus filhos, Ele deixou que a Morte levasse ao Colapso do nosso mundo, uma imagem do que aconteceria a todos os Seus Povos se tivessem concordado em legalizar a Corrupção no Corpo do Seu Reino, assim como Satanás e seus irmãos queriam arrancar dela jogando o sangue do Primeiro Rei da Terra em Sua Face.

Os servos do Maligno, Calvino, Lutero, Zwingli, interpretaram esta Necessidade como um Circo, um Teatro em que a diferença entre escravos e livres foi transformada em protestantes e católicos, os protestantes a Raça Superior, os Fortes, e os católicos a Raça Inferior, os Fracos.

A questão é anti-satânica: a Cruz de Cristo foi um teatro, um circo, uma zombaria de Deus para o homem?

Pelo que você responder a si mesmo, você saberá se você é um cristão, nascido de Cristo, ou uma criatura satânica, nascida do Diabo. Idem, pelo que os vossos pastores e pseudo-sacerdotes vos responderem, sabereis se são de Cristo ou do Maligno.

O que é então a Justiça?

Pela Sabedoria aprendemos com o Livro de Deus que a Justiça tem a Verdade como sua Raiz, e descobrir a verdade é a sua Natureza. Também que a Justiça tem para toda a vida o combate à Corrupção dos órgãos políticos com o Poder do Estado.

Sabendo que a Corrupção é a mãe das tiranias personalistas e da guerra civil como único meio de se libertar de tais ideologias sem cérebro e assassinas, a Justiça na sua Dimensão de Corpo Constitucional deve ser dotada, aqui na Terra como no Reino de Deus, de Poder ilimitado para declarar fora da Constituição qualquer Governo que use o Poder para cometer o Crime de anular o Poderes Constitucionais do Estado Criador da Nação, tornando o Tesouro Público sua Propriedade, cujos recursos são utilizados para esvaziar a Constituição Fundadora da nação de suas Funções Vitais Exclusivas: Defesa, Direito, Saúde, Formação Científica e Religiosa, Propriedade do Povo e do Cidadão. Uma vez esvaziado o Estado destas funções vitais, a Liberdade de que gozam todos os cidadãos pela Carta da Constituição que funda o Estado e a Nação: torna-se letra morta.

A experiência é a mãe da ciência, dizem.

Mas escondem que a Sabedoria é a mãe de todas as ciências.

Todos sabemos que a criação de uma tirania tem a sua base e a sua força na transformação maligna do Estado em corpo de governo.

No mundo do tirano, seja de origem teocrática ou ideológica, o Estado não serve ao Povo, mas ao Governo. Uma vez que as instituições do Estado se tornam propriedade do Governo, a tirania ergue-se inviolável sobre a ruína e a miséria de todos os cidadãos, condenados a serem banidos ou presos.

Um Corpo de Justiça, na esfera Constitucional, esvaziado do Conteúdo de Defesa das Garantias da Constituição que é devido ao Povo, é uma quimera.

Uma Lei Constitucional não pode ser assim chamada se a sua Voz não for dotada do Poder de Declarar à Margem da Constituição um órgão político que atropela todos os Direitos Fundamentais do Cidadão. Erguer-se contra esta ilegalidade a caminho da tirania é a missão vital do Tribunal Constitucional. É seu poder decretar a Ordem de Demolição e Captura de todos os membros de tal corpo político conspirado para fazer da Corrupção o seu cavalo institucional para a tirania ideológica. E neste Poder o Povo e a Nação têm a sua Paz e Saúde.

Uma Justiça ajoelhada aos pés da Corrupção como Privilégio Exclusivo do Corpo Político é o que chamamos de Meretriz.

Quando lemos no Livro de Deus sobre a Queda da Grande Harlota, que alguns querem dirigir à Igreja Católica, Nossa Mãe, esquecem-se que esta Grande Harlota é um Governo Universal que se coloca como Chefe de Estado e coloca todos os poderes do Estado ao serviço do interesse das suas guerras e branqueamento dos seus crimes. Civilização pela qual Satanás declarou guerra ao próprio Reino de Deus, que vimos em todo o seu poder no Império de Roma. A República Romana era uma falácia. Uma elite de clãs fechados impôs a sua Lei ao Mundo conhecido, empregando o Estado para estender a sua Tirania. Os interesses das diferentes famílias na luta pelo Poder Supremo atiraram a República dos piores para a lama das guerras civis, em cuja queda se ergueu o Império, que uma vez desaparecido o seu Fundador abriu as portas à mesma dinâmica, desta vez vestiu as antigas elites com as vestes das aristocracias modernas. Uma civilização e sociedade em que o Direito se baseia no Poder de um corpo que pisa na Lei Fundadora e escreve uma Nova sobre a qual legalizar o seu Crime contra a Humanidade, caso das nações socialistas do século XXI, tem duas alternativas para o futuro: O Genocídio da Liberdade, motor do banimento do seu povo, ou a Guerra Civil como caminho para a Liberdade; esta parte que o tirano deve combater da maneira que o filho de Salomão queria impor sua lei ao reino de Israel:

"O punho de Chávez é menor do que o mindinho de Maduro."

Evidentemente, há uma terceira via: a da abolição da doutrina satânica da ONU sobre o Crime de Intervenção na Luta Caim versus Abel e a Proclamação da Universalidade da Liberdade e da Paz de todos como Negócio de Todos.

Se crer satânico é fazer de todas as Nações os Ramos da mesma Árvore da Vida, neste caso Satanás governa o Mundo a partir do Trono da ONU.

15/12/24

Maravilhado com a Tua Paciência, meu Rei e meu Deus, levanto-me, sempre na esperança de ver a Tua Coroa governando a Terra. O que é o homem? O que é mulher? Conhece-nos, ama-nos, bendita é a vossa Paciência! Olho para os sábios com o rosto de Moisés diante dos magos. Não acredito. Eles querem superar o seu feito. Você transformou água em vinho, eles transformam vinho em veneno.

Como posso dobrar os joelhos, que me farão inclinar as pernas pedindo misericórdia para aqueles que te odeiam! Quão doce é o vinho do seu hálito! Como é agradável o eco da tua Palavra no meu peito!

Lembro-me da força dos teus braços quando me levantaste e me apresentaste ao teu Pai! "Seu filho é meu filho", disse o Deus Todo-Poderoso da Eternidade, Senhor do Tempo, do Espaço e da Matéria, Seu adorado Pai YAOHUH, cujo Nome governa de Andrômeda até a galáxia mais distante que navega pelas fronteiras do Cosmos.

O vosso Pai adora-vos com toda a Força do Ser Infinito de Deus, Criador da Luz e das Trevas! Quem te odeia, JESUS CRISTO, o Filho do seu ventre, odeia a sua própria vida. Tu és a Sua Glória, a Sua Vitória, a Sua Felicidade, o Seu Batimento Cardíaco e o Seu Batimento da Alma. Quem Te tocar, JESUS CRISTO, Seu Filho Adorado, está condenado a Dois Mil Anos de Ódio entre os povos e Expulsão da TUA Presença.

Você é adorado por SEU Pai, o Senhor YAOHUH Deus da Eternidade, Criador do Cosmos, e eu não te adoraria, eu? pequeno como eu sou, um jarro em que vive o vosso Sopro, a fonte da qual bebe a árvore da minha vida, se alimenta e cresce forte e alegre. Mesmo que o mundo inteiro deixe de acreditar em meu Rei e Deus, meu ser pleno adorará eternamente.

O teu filho, meu Rei e meu Deus, te glorificará diante das nações. Tudo o que ele tem é a sua, a sua vida, o seu pensamento, as suas asas partidas e o seu coração ferido são as medalhas em que me regozijo. Que palavras terei dignas da vida que me deste! Tu me escolheste das entranhas dos meus pais para elevar o meu olhar às alturas onde tens a tua morada, da tua mão descí aos abismos, o teu amor é a minha força, ontem, hoje e sempre. Quando abri os olhos para o Teu Coração, o meu Ser sentiu-se inteiro.

Nem o mundo, nem o diabo, nem a morte, o meu Medo é perder o Amor do meu Rei e do meu Deus.

Os ventos do Teu Espírito arrastarão para o Abismo do Esquecimento este oceano infinito de balas sem fim e ódio sem fronteiras. A vossa é a Glória da Liberdade do vosso Pai. O que negará o Senhor Deus do Cosmos a Seu Filho Amado! Em Vós, o Deus dos deuses e Pai dos vossos Irmãos tem a Sua Glória e Alegria Perfeita. Quem odeia o Filho de YAOHUH DEUS, Tu, seu Filho JESUS, odeia a Vida.

O que devo dizer? Acolhei os meus pais, juntai os meus irmãos nos vossos braços, congregai-os no Vosso Paraíso. Que somos nós, aos vossos olhos, senão passarinhos contra os quais a Morte lançou os seus dardos assassinos! Não tendes em conta os defeitos dos vossos servos, eles não pedem muito, uma laranjeira em cujos ramos se devem sentar, para voarem livres pelo céu da Floresta das árvores da Vida que enchem o vosso Mundo. Quem precisa mais, ver

o Teu Rosto, sentir o Teu Coração, adorar a Deus, ao Seu Pai, gloriar-se em ser Cidadãos do Teu Reino!

Que medo de viver a Eternidade à luz da vossa Justiça!

O que fazem vocês que se levantam para declarar guerra à Casa do meu Rei! Como justificarás os teus crimes perante o Juiz Universal, Incorrupível e Onisciente, Tu JESUS CRISTO: Deus conosco!

Levantai sobre os Vossos filhos o dilúvio da Vossa Sabedoria, afogai-nos nas águas do Vosso Entendimento, deixai que a nossa alma seja o Espelho no qual a luz da Vossa Inteligência Divina se reflete para o Vosso Povo, vejam a Verdade e saltem de alegria porque Deus nos deu um Rei que ama a Vida, a Verdade, a Justiça, Paz e Fraternidade a ponto de se tornar Irmão e Pai das criaturas resgatadas do fogo do inferno que a Morte desencadeou contra a Sua Criação.

O que você acha que está jogando, nações da Terra? Quem lhe disse que a Guerra é um Jogo, que a Democracia é um Circo, que as Leis são o chicote com que se dá carne às costas do povo?

O Fim chegou, agora vem o Começo. O Povo da Terra renascerá para a Paz e Saúde para as quais foi criado e do qual foi banido, trancafiado na prisão de doenças do corpo e da mente durante o Tempo do seu Crime predeterminado! Condenação dura, a mais doce liberdade, essa liberdade que é adorada tanto mais infernal quanto mais infernal foi a sua perda.

O Amor de Deus pela Vossa Criação, o Homem à Vossa Imagem e Semelhança, sustentou o Povo da Terra de pé. Dominai as nações, conduzi-as ao paraíso da vossa Ciência! Sustentai-os com a força do vosso Coração, amar o REI que DEUS deu a todos os Povos da Sua Criação, com o amor das flores ao sol, dos campos às nuvens, do rio às montanhas, é Vida. O amor que nunca morre seja o dos vossos filhos.

Abençoo a Deus, VOSSO Pai, venha sobre o Povo da Terra o seu Reino, que todas as nações inclinem os joelhos diante do Rei, que as lágrimas dos humildes sejam enxugadas, e que os olhos dos orgulhosos choram lágrimas de pedra, duras como seus corações, negras como suas almas, suas pernas quebradas diante da Coroa de Deus.

Ele é Deus, VOSSO Pai, um Deus maravilhoso, embora tenham odiado o seu Filho com a força da Morte, os seus olhos voltados para o Futuro, aquele Dia de Glória e Liberdade que do seu Filho espalhará os seus raios de Saúde e Paz sobre todo o Povo da Terra.

Será que a águia se lembra da serpente que atirou das alturas? Ele bateu contra as pedras dos penhascos afiados, quem vai lamentar? A alegria das suas águias quando levantam voo é a sua glória. Viva esta alegria e viva os vossos filhos e os filhos dos vossos filhos a liberdade da rainha dos ventos. Meu Rei e Pai, a Tua Sabedoria é a águia, nós as Tuas águias.

Voem, Cidadãos do Reino de Jesus Cristo, não temam os ventos do Milénio que nasceu, do Rei do Céu está a Vitória. Os ídolos cairão, o tirano e o ditador desaparecerão, o exército de teorias fictícias com que a Morte semeou o campo da ciência será levado pela chuva da Inteligência Divina. Não há outra Religião senão o Culto ao Rei e Senhor que Deus Pai deu ao Seu Reino.

Você o demitiu por ter um rosto de homem? Você o teria adorado se ele tivesse aparecido com o rosto de um demônio? Desprezais o Rei porque o seu Coração é o Pão da Vida? Prefere a de um tirano, de uma pedra dura, negra, repugnante, abominadora aos olhos do Criador do Cosmos?

Os vossos inimigos falam de liberdade, são mágicos, transformam as suas palavras em cadeias de ruína e miséria; juram servir o povo enquanto o trancam no hospício da sua ideologia de género. Dividiram as nações ressuscitando a ideologia dos Fortes e dos Fracos, canção de embalar com a qual adormeceram os povos para os acordar no campo das guerras mundiais.

Dividem as nações erguendo o muro do ódio entre os géneros, entre homens e mulheres. Quantos géneros Deus criou? "História da Raça Humana", li.

O que faz aquele que é arrastado para o precipício: acelera o seu ritmo para enfrentar a sua destruição, ou agita e luta contra a força que o empurra para o abismo?

O peso é tão forte, o movimento tão avançado, apenas mais alguns passos e o Homem que você criou terá desaparecido da Terra. A Serpente do Norte e o Dragão do Oriente uniram-se para destronar o Rei do Céu e suceder ao Inimigo de Deus na Terra: "Ajoelhai-vos, adorai-me, e eu vos darei todos os reinos do mundo".

Que loucura, o filho ajoelha-se diante do assassino dos pais! Será que a irmã enlutada do silêncio beija as mãos cheias de sangue da irmã? O terror lava o rosto e declara-se santo, o ladrão veste-se com as roupas das suas vítimas e jura aos seus filhos defendê-los da sua incomensurável paixão pelo Poder e pelas Riquezas. Não aprendemos a lição?

Seis mil anos sob o império do maxilar da bunda de Caim. Os burros voam? Os castelos flutuam no ar? A guerra é um terreno fértil para heróis? O paraíso é

um bordel? A chave do Céu é a cabeça sangrenta do seu próximo? Satanás seja banido da Terra e com ele todos os seus adoradores.

Filhos de Deus, abram os braços, libertem a língua, corram as pernas para encontrar o Rei do Céu e da Terra. Ele é o Universo, Ele é a Raça Humana, Ele é o Poder que vem para governar a plenitude das nações da Terra. Não resistam, deponham as armas, assinem a Paz, cortem antes as pernas a dobrar os joelhos diante do Inimigo do Espírito Santo do nosso REI: Não para todo o ouro do mundo!

Como você vai comprar a chave que destranca o Portão da Eternidade!

Deus deu-nos gratuitamente: «Pai nosso que está nos céus, santificado seja o teu Nome: JESUS CRISTO». Amém.

14/12/2024

"O meu Reino não é deste Mundo."

Palavras que por força da ignorância dos séculos nos chegam como uma carta com um selo exclusivamente a ser aberto pelo seu destinatário: Nós.

Embora pareça um discurso banal mais típico de um senador sentado em seu trono de corrupção, a Verdade, por mais que o ateísmo científico queira sustentá-la, como aquele Lutero mesmo que o mundo arda no fogo do inferno; a Verdade só tem uma face.

Passaram-se apenas algumas décadas desde que a janela do céu nos foi aberta. A ideia de vida fora do nosso Mundo é tanto mais recente quanto passou da Metamorfose do Olimpo dos deuses para a matemática das probabilidades segundo a qual estamos rodeados de milhares de Mundos, com os quais curiosamente nunca houve, nem há qualquer probabilidade de ser, uma relação viável.

A pergunta daqueles de nós que vemos, mesmo que apenas da janela dos telescópios de hoje, o nosso Universo e o lugar do nosso Universo no Cosmos, é: que parte da Palavra do Filho de Deus não compreendemos? : "O MEU Reino não é deste Mundo = Eu não sou deste Mundo".

A questão é saber se queremos permanecer enterrados na ignorância do Passado ou ressuscitar da sepultura em que o ateísmo científico enterrou os nossos pais: ou será que os herdeiros dos pais de Estaline e Hitler prefeririam incendiar a Terra a reconhecer-nos como Criação de Deus?

Do Geocentrismo saltaram para o Galacto-Laticínios-Centrismo. Assim, tendo banido a Verdade de suas mentes, interpretam a Realidade Universal e Cosmológica a partir da plataforma daqueles que procuram defender o protótipo do Cosmos sem Deus sem se importar com a malignidade dos efeitos dessa mentira que é a Cosmologia do século XX, uma força intelectual empregada por Satanás para desarmar as defesas da Sabedoria entre as nações e arrastá-las para as Guerras Mundiais do século XX; um efeito que, enquanto a Causa permanece, já foi posto em marcha na direção de uma Nova Guerra Mundial.

Enquanto na esfera da Ficção Científica a que se entregaram, falam de milhares de Mundos habitáveis à nossa volta, negam a Presença desses Mundos no nosso durante a Pré-História da nossa Civilização. E não porque não acreditem que seja possível, mas porque o facto de ter sido Deus a pôr em marcha esta Inter-relação, baseada na Negação da Sua Existência, a afirmação da Sua Existência é aos seus ouvidos a Nova Heresia.

Mas como a Doutrina Divina é a Lei da Vida no Cosmos, sabendo que não pelas palavras, mas pelas obras de cada um, devemos crer ou não naqueles que por fora são belos como ouro e diamante e por dentro estão podres até o âmago de suas mentes, diante das obras do ateísmo científico, putativo pai da divisão política entre as nações da Europa, motor das Guerras Mundiais, a mera ideia de ouvir os pais dessa Ideologia Genocida e Geocida é a inteligência livre de um filho de Deus, cujo teto de crescimento é a Sabedoria do Criador do Cosmos e da Árvore da Vida em Seu Universo, uma abominação satânica.

Ontem, a Palavra do Filho do dito Todo-Poderoso e Onisciente Criador: "O Meu Reino não é deste Mundo" soou-lhes louca. Hoje, é loucura não ler esta Palavra a partir da sua verdadeira dimensão Divina.

Divina, porque se tivesse surgido da boca de um ser humano, filho de um homem e de uma mulher, estaríamos a falar de uma inteligência que se elevou acima da ignorância do seu século e soube abrir o seu pensamento a um universo em que acreditar que estamos sós, o único mundo em todo o cosmos, é simplesmente patético.

Divino, porque «Aquele que inspirou o seu Sopro nos nossos rostos», com este Sopro tornamo-nos «seres animados de inteligência à sua imagem e semelhança», pelas suas Obras revelou-nos a sua Natureza Divina.

Inspirados pelo seu Sopro Divino, pela sua Palavra: "Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança" e lendo: "Jesus, filho de Davi, filho de Abraão, filho de Adão, filho de Deus", compreendemos que o Filho de Deus estava a falar aos seus irmãos, filhos de Deus, os deuses das primeiras mitologias, implantados por

Deus nos Cinco Continentes para acelerar o Processo de Formação do ser humano da condição natural à dimensão sobrenatural de todos os filhos de Deus.

Por esta Causa encontramos Satanás na Terra, Ele nos aparece no Éden, e ele empreende a Traição contra a Sabedoria de Deus, origem da Queda daquele filho de Deus sobre cuja cabeça repousava a coroa "que desceu do Céu".

Adão, Filho de Deus, à imagem e semelhança dos filhos de Deus, pelo Rei dos reis e Senhor dos senhores chamados a participar na Criação do Reino de Deus na Terra, foi o primeiro Rei do nosso Mundo, e o Último como o Seu Reino foi chamado a alargar as suas fronteiras para abranger os Cinco Continentes.

Quando ocorreu o colapso do reino de Adão, desapareceu o Projeto de uma Civilização produzido pela fusão em nosso Mundo das Civilizações próprias dos filhos de Deus.

Por que Deus quis projetar as civilizações dos reinos de Seus filhos na Mente do nosso Mundo, cujos traços se manifestam até hoje? Eis a questão.

Por que Deus levantou a Lei contra a Ciência do bem e do mal, cujo fruto é a Guerra, decretando a Pena de Morte contra aquele que faz da sua boca uma fonte de Mentiras? É a pergunta materna sem resposta que torna impossível abrir o Selo Divino sobre a Causa da queda do Paraíso para o Inferno, do sonho de uma Civilização Mundial estabelecida na Lei da Paz, ao pesadelo da Guerra pelo Reino Universal perdido.

A Resposta já escrita na História Divina de Jesus Cristo não me priva de importá-la aqui, nem me obriga a privar aqueles que leem estas linhas de abrir e compreender, em toda a sua extensão, a resposta devido à Necessidade que Deus Pai teve de abrir diante de todos os seus filhos, "não da nossa criação = não do nosso Mundo", uma Lei pela qual cada um decide o seu Futuro para a Eternidade.

O Cosmos pertence ao seu Criador, quem não quiser viver na Luz da Sua Lei pode escolher o Banishment to the Darkness que cobre o Abismo, onde atirado "haverá tagarelice de dentes".

Precisamente porque a Lei é a Palavra de Deus «e o Verbo é Deus», a própria ideia de transgredir a Lei apresentou-se a Deus, como Pai e Criador, uma verdadeira loucura, um abismo em que acreditava que os seus filhos não cairiam.

A Lei é Eterna. Ontem, como hoje e amanhã, cada homem deve decidir se dobra os joelhos diante do Rei do Céu ou se levanta contra o Espírito Santo da Lei.

Sabendo que viemos da Ignorância, todos nós da Casa do Rei temos o Dever de libertar todos os homens pela Verdade.

Não há volta a dar. A traição de Satanás visava fazer Deus voltar atrás e, por causa do Amor aos seus filhos, abolir a Lei.

Se Deus tivesse concedido tal anistia, Ele teria aberto de par em par a Porta da sua Criação para a Morte. Pois a abominação que Deus sente pela Guerra e pela Corrupção que a engendra é tão natural ao Seu Ser quanto é a Sua Onipotência; Mais cedo ou mais tarde, o seu espírito levantar-se-ia para destruir toda a vida.

Deus conhece-se a Si mesmo. "Eu sou quem eu sou" é uma Declaração de Conhecimento Perfeito da sua Consciência.

Na verdade, só Deus pode destruir o que Deus cria. Esta é a Arma que a Serpente usou contra o mundo de Adão, afogado por Deus nos Tsunamis que abriram o Mediterrâneo ao Atlântico; arma novamente usada pelo Diabo contra a Europa cristã. Ao dividir o Reino de Cristo, ao arrastar os povos contra a Lei: "Todo reino dividido em si mesmo será destruído", o Maligno queria alcançar com a divisão das igrejas o que conseguiu nos dias do Dilúvio, ele lança o espírito da Lei contra todas as igrejas.

A Subsistência da Esposa do Senhor era blindada: "As portas do inferno não prevalecerão contra a tua Porta", sendo o seu Senhor "a Porta", embora o fruto da divisão tenha arrastado as nações cristãs para guerras religiosas e o seu apogeu, o dos Trinta Anos, o joio do ódio entre as nações europeias permaneceu vivo, sobre cujas guerras tudo está escrito nos livros da História dos homens e seus impérios.

O fracasso não impediu que ele, que foi criado em outro Mundo, continuasse a jogar os povos contra o Espírito Santo da Lei, chegando ao ponto atual de querer tornar abomináveis os homens e seus filhos e filhas através da repetição de Sodoma e Gomorra que a Ideologia de Gênero implantou a partir da ONU em civilizações com origem em Cristo.

Uma vez banido do Homem o espírito de Cristo, rompe-se a relação entre o Criador e a Sua Criação, quem tem o Poder de destruir o que Deus criou procederá à destruição do que seria abominável para o seu Ser, uma Raça Humana instalada na Negação Irreversível de Deus, Criador do Cosmos.

13/12/24

Todos devemos entender que, para negar a existência do Universo como a Criação de um Ser Onisciente e Todo-Poderoso, cujo Nome nos foi dado a

conhecer, YAHWEH GOD, PAI DE JESUS CRISTO, uma vez descoberta a Perfeição da Matemática do Sistema dos Céus, do Sistema Solar e da Terra, cada um deles diretamente interligado dentro de uma Mecânica de Engenharia Astrofísica Cósmica, que não dá origem às improvisações típicas da ficção científica do século XX, embora soe duro proclamá-la, é o satanismo.

Como a Negação da Divindade de JESUS CRISTO, diante da Vitória de Sua Fundação sobre todos os Cataclysms que a História registrou contra Sua Casa, a Igreja Católica Apostólica Romana, cuja Queda ainda estão esperando que os inimigos do Cristianismo ocorram, como esta Negação da Divindade de Cristo em JESUS é Anti-Cristianismo, a Negação da Existência do Criador é Satanismo. E é porque este ateísmo científico tem sido um dos cavalos mais poderosos em que o Inimigo de Deus e do Homem teve de montar, e fez, arrastando as nações para as Guerras Mundiais.

O crescimento da Inteligência em movimento em direção à Sabedoria obstruída pelo ateísmo paralisou e desviou esse crescimento, cujo horizonte são as Ciências da Vida, para as Ciências da Morte. Este movimento teve a sua origem naquele Satanás que primeiro derrubou o reino do Éden, que depois puxou as cordas para assinar a Condenação à Cruz do Filho do Homem, mais tarde semeou o joio da Divisão das Igrejas, o protestantismo calvinista arrastando as nações da Europa para a Guerra dos Trinta Anos, e, finalmente, semeou a Dúvida Filosófica no campo das ciências, a fim de ressuscitar da sepultura a teoria desumana dos Fortes e dos Fracos, atualização fratricida da antiga ideologia dos Escravos e dos Livres, que, dando liberdade ao ateísmo científico, dividiria as nações do mundo no Ódio às Classes Sociais para levá-las todas ao campo das Guerras Mundiais do século XX.

Quero dizer, a Interpretação dos Acontecimentos da História Universal não pode ser entendida em sua natureza, mas incluindo, por assim dizer, Deus na equação. A História Mundial não abre a sua inteligência a um quadro verdadeiramente Universal porque retirar DEUS das suas crônicas é negar DEUS dirigindo a História da Vida na Terra para a dimensão da Sua Existência.

Entende-se que, ao negar DEUS, Satanás se escondeu para se tornar aquele "Deus oculto" de Lutero, Calvino e Henrique VIII, com quem o Anticristo se sentou no trono da Inglaterra, vestiu saias e desapareceu da vista dos "adivinhos de Westminster". De Deus na Origem dos Acontecimentos vê-se que a elevação do Reino de Espanha ao Império e a Descoberta da América tiveram como razão a necessidade de erguer entre a Europa cristã e a Ásia muçulmana um exército invencível: financiado pelo Ouro das Américas. A Sincronização histórica foi perfeita, pois nada mais se poderia esperar do Criador desta Maravilha que chamamos de Céus e Terra.

É uma verdadeira pena que todos os povos tenham sido escravos da Economia da Guerra Civil Mundial que sofremos há seis mil anos, e às gerações tenha sido negada a liberdade de admirar a Grandeza, a Beleza e a Perfeição infinita do Universo que nos deu o seu corpo para gerar em nós um filho de Deus.

O satanismo é a negação de DEUS PAI DE JESUS CRISTO.

O anticristianismo é a negação da Divindade de SEU FILHO UNIGÊNITO JESUS, Pai Nosso que está no Céu, em quem CRISTO vive, de cujo Espírito nasce em nós um filho de Deus. Dito isto, devemos viajar até o Dia da Queda a fim de resolver a partir da Inteligência de nosso Divino Mestre o Mistério que os Servos de Satanás: Lutero, Calvino e Zwingli, responderam acusando DEUS PAI de ser o Verdadeiro Autor Intelectual da Queda de Adão e da Traição de Satanás.

Agora é impossível compreender a verdadeira natureza do acontecimento que, do Paraíso, lançou as nações da Terra no Inferno da Guerra Fratricida Civil Mundial sem entrar na Mente do Criador da Vida no Cosmos. Começamos por dizer que somos "pó". Mas nunca estive na Vontade do nosso Criador fazer-nos voltar ao "pó". Muito pelo contrário. A Criação da Vida à Sua imagem e semelhança implica a Vitória de DEUS sobre a Morte, a cuja Lei o Cosmos Incriado esteve sujeito desde o Princípio sem princípio da Eternidade.

Matéria, Espaço, Tempo e Energia existem desde a Eternidade.

A Criação a partir do Nada é um reconhecimento da ignorância do homem para compreender o Poder e a Sabedoria do DEUS da INCRIAÇÃO. Foi neste SER DIVINO que nasceu o Desejo de elevar a Vida, sujeita à Morte, à Imortalidade. Um Sonho Impossível ao qual o SENHOR DEUS da ETERNIDADE E DO INFINITO impôs a Sua Vitória independentemente do tempo.

A vitória foi dele. E, no entanto, a Imortalidade não implica Indestrutibilidade; Uma nova meta para a qual o ÚNICO DEUS VERDADEIRO que conhecia aquele Cosmos de Princípio sem princípio, existente desde a Eternidade, cobrindo o Infinito com o seu corpo, se dirigiu com a sua Vontade Todo-Poderosa de Conquista.

O que aconteceu aconteceu, como narrei em A HISTÓRIA DIVINA DE JESUS CRISTO, e a Vitória foi feita. DEUS revestiu a Vida no Cosmos com o Manto da Indestrutibilidade Natural ao Seu Ser. Este era o Objetivo da Vida na Terra quando houve a traição de uma parte dos filhos de Deus contra o Espírito Santo do Criador. O Homem e a Mulher foram enganados porque foram enganados ao alegar que a Imortalidade com a qual já tinham sido investidos implicava a Indestrutibilidade. Falso!

E entra a pergunta. Sendo Deus Onisciente, Presciente e Onipresente, como podemos entender que, usando Satanás como veículo de transmissão, a Mentira não foi inspirada por Ele!

Pois se Deus é Onipresente, Onisciente e Presciente, não atribuindo a Ele a Autoria Intelectual da queda não se sustenta somente na "Razão Humana".

E é verdade. Se JESUS CRISTO for retirado da fonte doutrinária do nosso Pensamento: negar-Lhe a Autoria Intelectual que o protestantismo atribuiu a Deus torna-se impossível.

Porque JESUS CRISTO é Pai, Pai e Mestre, virar as costas a Ele, fazendo o contrário do que viveram os pais das ciências filosóficas, ver como a Sabedoria lhes virou as costas, é Negar que Ele VIVE. Uma negação a que entraram aqueles em cujas almas o Diabo entrou, como fez em Judas, neste caso tornando a Esposa do Senhor Jesus, Nossa Mãe a Igreja Católica, o Inimigo a ser destruído.

Assim, a História deve ser vista a partir do Pensamento Daquele que inclinou os joelhos diante de toda a Criação, proclamando com a Voz do Seu Sangue, da Cruz: A Inocência do seu PAI ETERNO, YAHWEH GOD, na origem da Queda.

Não só a Ignorância do Homem foi redimida no Sangue do Cordeiro de Deus, como o FILHO deu Testemunho da Inocência do PAI com o Discurso mais Indiscutível que a Criação pode compreender: O Sangue.

O orgulho foi o Vírus que levou um filho de Deus, não do nosso Mundo, a acreditar que poderia desafiar o seu Criador para um duelo até à morte: Ou mudas a Lei da Ciência do Bem e do Mal, ou declaro Guerra ao cadáver do teu filho Adão.

O orgulho é o vírus que coloca raças, povos e homens uns contra os outros. Mas quando este Orgulho levanta os olhos contra o SER CRIADOR DO COSMOS fazendo do seu Amor pela sua Criação o seu calcanhar de Aquiles, o Orgulho deixa de ser motivo para se transformar em loucura.

Um filho de Deus nunca deve esquecer que somos "pó". Nesta Humildade a Adoração torna-se Glória, sem fechar os olhos à Verdade.

E a Verdade é que a Liberdade do Senhor das Galáxias não pode ser acorrentada à Vida criada por Ele, nós, para viver a Liberdade "segundo a glória dos filhos de Deus" no seio da dimensão da nossa Natureza.

DEUS PAI é o Senhor do Infinito e da Eternidade. Da Matéria de um Cosmos Incriado, Ele Criou um Cosmos no qual Sua Vitória, Vida à Sua Imagem e Semelhança, é Sua Coroa. Mas Ele é DEUS, o Cosmos na sua Plenitude é o Seu

universo; Ele precisa respirar os ventos do Cosmos, navegar pelo oceano cósmico, estender suas margens até o Infinito.

A Criação da Vida à Sua Imagem e semelhança é a Sua Coroa, mas o Seu Trono estende as suas Fronteiras através da Floresta das Galáxias.

Compreendemos esta Natureza do Criador a partir do Amor.

Loucura é acreditar que somos capazes de nos lançar sozinhos para viajar pelas galáxias, acreditando que somos senhores das estrelas e direcionando nossa inteligência para a Criação de sistemas estelares.

O Argumento da Liberdade do Criador e o Discurso da Criação da Vida à Sua Imagem e Semelhança, vida investida de Indestrutibilidade, eleva o nosso Olhar para o Criador como Nosso Pai, mas nunca como Igual no Ser. Deus é Incriado. Tem de ser repetido mil vezes.

A Condenação contra Satanás, Exílio do Cosmos, vem e prossegue por causa desta Indestrutibilidade que Deus comunica à Vida. O Homem não tendo sido investido de Indestrutibilidade, embora desfrutando da Imortalidade, uma vez que a Morte entrou em nosso mundo, nu diante da Destruição que a Morte estende sobre toda a vida não Investida da Supernatureza Divina, tendo sido declarada a Guerra até a morte entre irmãos, a Condenação contra o Homem não poderia ser o Exílio.

O Ser Humano foi enganado por alguém que gozava da Indestrutibilidade Natural para Deus, que o fez acreditar que essa Indestrutibilidade, como filho de Deus, já era sua. Tendo sido declarado rei da terra e visto que as outras famílias do mundo viviam em diferentes estágios de civilização e cultura, a necessidade de subjugar-las mesmo contra a sua vontade era legítima naquele que tinha sido proclamado rei por Direito Divino, de quem se esperava que, quando Deus voltasse, o seu Reino compreendesse todas as terras dos diferentes continentes. com os seus arquipélagos e ilhas.

Mas aqui o que está em jogo é onde Deus estava. Uma pergunta que não pode ser respondida sem compreender a Liberdade do Criador, que como Pai cria a vida, e o caminho, no seu espírito de inteligência, para desenvolver no seu Ser a Liberdade de quem existe e é.

Todos os filhos de Deus têm vida própria. Não somos criados para ficarmos eternamente pendurados no braço do nosso Criador. Deus, Pai Nosso, tem a Sua própria Vida. Ele nos eleva ao Seu Ser para que cada vez que vivamos nossas vidas. Dá-nos uma Civilização, uma vida num Mundo criado para ser a sua Casa, cuja Natureza não está sujeita às leis da Matéria, do Espaço e do Tempo Cosmológico. Um Mundo no Coração do Cosmos sustentado pelo Seu Ser. Aquele

Mundo de onde Seu Filho veio e para o qual Ele voltou. Um mundo em que o Povo da Terra tenha a sua Morada Eterna entre os Povos já existentes e aqueles que se unirão na Eternidade.

O Processo de Criação da Vida do Homem pode ser compreendido entrando em nós mesmos como filhos e pais. Nossos pais nos criam para sermos homens livres, com vida própria, e nós procriamos para formar nossos filhos e criá-los como homens com sua própria vida à nossa imagem e semelhança, tendo sempre o Filho de Deus como nosso Modelo Divino.

Uma vez que o Homem foi criado e formado, era natural e lógico que Deus voltasse ao Seu Mundo para criar para nós a Morada que o Povo da Terra habitará para a Eternidade. Que o Homem tenha de viver a sua própria vida, desfrutar da sua existência, desenvolver a sua Inteligência a partir dos princípios de Sabedoria em que tinha sido formado.

O homem não foi criado para desfrutar da existência de uma pessoa com deficiência intelectual que precisa de seus pais 24 horas por dia, 365 dias por ano, e cuidados especiais que acorrentam a liberdade de seus pais às suas vidas.

O Sétimo Dia foi o Dia da Liberdade do Jovem que precisa viver sua vida. O trabalho dos pais, mesmo que nunca deixe de o ser, termina quando os filhos abrem as asas e têm o mundo inteiro para viver, desfrutar, crescer, participar no mundo de todos, viver no paraíso de todos, sendo ele próprio um paraíso para todos. Alegria, força, amizade, amor, criatividade, inteligência, ciência, arte, *mens sana in corpore sano*.

Deus podia descansar.

Nos anos humanos, bilhões de anos se passaram desde o momento em que Deus disse "Haja Luz" até que Ele nomeou o primeiro filho que a Sabedoria lhe deu na Terra, Seu filho Adão.

A pergunta imediata seria: O que Satanás estava fazendo lá?

O que resolveremos imediatamente. Mas todos os dias a sua ânsia é suficiente.

12/12 /24

"O Pai mostra ao Filho tudo o que faz."

Sabemos que Deus abriu Seu Ato Criativo a Seus filhos em resposta às guerras que devastaram Seu Mundo, aquele mundo sobre o qual o Filho disse: "Se meu reino fosse deste mundo, meus exércitos teriam vindo para me resgatar".

Na História Divina de Jesus Cristo lemos que por Amor Deus encerrou os episódios daquelas guerras, por um lado: abrindo a Sua Criação aos Seus filhos, uma abertura que nos foi aberta: "E Ele vos mostrará Obras (Criações) maiores do que esta (o nosso Universo) para que vos surpreendais", e por outro lado: atacando a Dúvida sobre a Veracidade Divina dos Seus Primogênitos na medida em que são Testemunhas Vivas da Natureza do Universo. a sua Palavra: «Haja Luz», «Haja Firmamento», (Gênesis, Criação do Universo)...

Não bastava o Discurso Vivo, como vemos na Traição daqueles que, tendo sido perdoados e absolvidos de seus Crimes, esconderam em seus seios o Veneno da Inveja contra a Glória do Primogênito de Deus e conceberam uma Guerra Direta contra o Espírito Santo do Criador.

A Queda de Adão nas fileiras do Judas do Céu e do nosso Mundo nos incêndios infernais da Guerra Civil Mundial Perpétua foi respondida por Deus, Pai e Filho, declarando a Abolição de todas as coroas dos filhos de Deus, que deveriam colocar aos pés do Trono de Seu Filho. Esta Revolução, a Abolição do Império, foi consumada, "Meu Deus, nas tuas mãos entrego o meu Espírito", quando o próprio Rei dos reis e Senhor dos senhores colocou a sua coroa nas mãos do seu Pai.

Esta foi a Resposta para a eternidade com a qual o Criador do Cosmos fechou para sempre a Porta da Criação para a Morte.

Lemos em Seu Livro que os filhos de Deus que se recusaram a colocar suas coroas aos pés do Primogênito foram expulsos de Seu Mundo e acorrentados por Mil Anos de acordo com os anos dos homens. Imediatamente vemos toda a Casa de YAOHUI DEUS aclamando o Rei Eterno Universal; de modo que, se a Inveja da Coroa do Rei e dos reis e Senhor dos senhores do Império de Deus foi a origem da Traição dos filhos de Deus liderados por Satanás, esta Revolução Cosmológica pela qual o Criador proclamou o seu Filho como Senhor da sua Criação acendeu o fogo do Inferno que, quando o Diabo foi Libertado, Ano Um Mil da nossa Era, espalhou as suas abomináveis chamas por todas as nações até as levar a guerras mundiais e atualmente procura desesperadamente levar-nos a todos à Destruição Nuclear Absoluta.

A Vitória do Rei do Céu e Senhor da Terra é uma Crônica Anunciada: "a Jerusalém que desce do Céu", o Reino de Deus que reconquista o que lhe pertence, o Gênero Humano, e estabelece sobre a Plenitude das nações a Lei da sua Coroa, a Lei da Paz Mundial e da Saúde Universal.

Devemos olhar para o Dia após a Vitória do Rei Divino, para a Herança que deixaremos às gerações que nos sucederão na Terra.

"Edificarás segundo o padrão que te foi mostrado no Céu." Por terem sido abolidas todas as coroas do seu império, a obediência de todos os exércitos dos povos do reino de Deus está sujeita ao Rei, e exclusivamente ao Rei; Pai Nosso JESUS CRISTO.

A Obediência de todos os Estado-Maiores de Defesa das Nações deve-se exclusivamente ao DIVINO REI.

Sabemos, porque o compreendemos, que a sujeição dos exércitos dos diferentes Povos da Criação ao Poder Político Local, nas mãos dos diferentes filhos de Deus, foi a causa direta das Guerras do Império de Deus.

Deus fechou esta Porta proclamando a Obediência de todos os exércitos e Poderes do Seu Reino ao Seu Filho, JESUS CRISTO: ETERNO REI UNIVERSAL. Esta Revolução diz-nos que o Horizonte para o qual devemos caminhar é para a Criação da Unidade Mundial, na Coroa do Rei, de todos os exércitos da Plenitude das nações da Raça Humana, cujo efeito será a Separação Irrevogável entre o Poder Político e o Corpo do Estado construído para a Defesa da Paz: Civil e Internacional. Obediência de todos os exércitos da Plenitude das nações da Raça Humana que será devida e estará sujeita pela Eternidade à Coroa do Filho de Deus.

O Conselho da Plenitude das Nações, governado pelo Espírito do Rei, será a Voz que se ergue para elevar entre Caim e Abel a onipotência e todo o poder devido à Obediência à Lei do Rei da Paz: JESUS CRISTO.

Deus nos guiará nos próximos anos na Edificação deste Corpo de Defesa Universal da Vida que a Plenitude das nações da Raça Humana colocará ao serviço do REI DIVINO para a Defesa da Paz durante as Eras da Eternidade; organização da Plenitude das nações da Raça Humana que legaremos às gerações dos próximos séculos para que na sua Incorrutibilidade todas as famílias da Terra encontrem a garantia da sua Vida na Felicidade que provém de uma Saúde Inquebrável.

Sabemos positivamente que a sujeição do Estado do Corpo de Defesa a um Governo Temporário é a causa direta pela qual o Poder Político ousa declarar-se em Ditadura e exercer a Tirania de uma Corrupção, que uma vez desencadeada num Estado irreversível, conduz à guerra civil.

A Separação da união dos Exércitos ao Corpo Político foi determinada pelo Criador do Universo em resposta à Perversão que a escravização do Corpo de Defesa da Nação a um Governo instalado na Corrupção daqueles que se julgam além da Lei, e impõem a sua Lei sobre a perda da Honra e da Dignidade natural àqueles que servem a Paz da Nação garantindo a Unidade entre os povos que a compõem.

Ao REI toda a Obediência e toda a Glória! Como no Céu, assim também na Terra.

Entendemos que aqueles que fizeram de sua alma o espelho no qual a imagem de Satanás é refletida preferem viver no inferno de sua lei do que viver no paraíso da Lei do Criador do Universo, entendendo aqui o Universo no sentido mais amplo da palavra.

O paraíso e o inferno estão dentro do ser. Somos o paraíso e o inferno um para o outro. Alguns preferem ser um inferno para outros. Mas fomos todos criados para ser o paraíso uns para os outros.

A Imunidade e Imunidade que o Poder Político arroga a si mesmo através do terror que vem daqueles que têm ao seu serviço um Corpo de Defesa Nacional, criado precisamente para prevenir tal mal, e contra esta Natureza ao serviço daquele Governo, que, espalhando o veneno da corrupção, invoca ao seu lado todo o homem disposto a vender as suas almas por uma segunda cósmica de poder e riqueza, seres depravados, selvagens, cuja glória e felicidade consiste em ser o inferno em que os povos são queimados, e queimados até se levantarem em guerra civil; que a Imunidade Parlamentar é a fonte do crime que se consagra usando a Democracia como alavanca para a ditadura. "Dá-me uma alavanca e eu vou mover o universo", na loucura do seu orgulho científico disse um. Hoje reis e tiranos colocaram a Democracia, no que se chama de Ideologia da Agenda do Socialismo do Século 21, a serviço de ditadores de luxo, todos eles democratas, claro, seria menos do que isso.

Milhares de vezes os filhos de Deus, não do nosso Mundo, falemos sem véus sobre os olhos, viram repetir-se este mesmo processo de elevação do pior da espécie humana e do seu império de corrupção e loucura até provocar a sua destruição total e cair no pó da História.

A loucura do poder não é uma doença reconhecida por aqueles que se dizem dedicados à Saúde da Mente. Os milhares de rios de sangue que mancham o oceano da Memória das nações não parecem suficientes aos sábios das Patologias Mentais para declarar Doentes Mentais aqueles que procuram o Poder por causa do Poder, privando da sua Natureza de Serviço aos outros que o Poder Político representa e para o qual foi criado.

Os sábios pediram julgamento, baniram de suas mentes a visão da experiência de milhares de anos sofrendo a bota de reis, imperadores e presidentes de superpotências em seus pescoços.

A Necessidade de abolir todo Poder e Coroa e submeter todos os exércitos de Sua criação ao Trono de Nosso Pai JESUS CRISTO: DEUS FILHO UNIGÊNITO, ETERNO REI UNIVERSAL, estabeleceu para a Eternidade a

Separação entre Estado e Governo no seio de cada nação, ao mesmo tempo em que Ele construiu a Obediência de ambos os Corpos à Casa do Rei.

Coerdeiros do Reino de Deus, os Irmãos do REI, Nosso Pai JESUS CRISTO, investidos do Poder da Liberdade e da Glória daqueles que são verdadeiros filhos de Deus, sustentam com o seu Espírito Santo a Obediência de todos os Povos e Nação à Lei de Paz e Saúde Universal estabelecida por Deus na Unidade Incorruptível e Indivisível entre todos e o Direito de todos ao gozo e gozo do paraíso que vive em cada um de nós.

O Criador e a Criação sofreram o inferno que, ignorando que, mais cedo ou mais tarde, o edifício da sua felicidade erguido sobre areia movediça de sangue os engolirá impietosamente, desencadeará alguns contra todos. A história mostrou a Deus que o exercício do Poder do Criador desencadeia a loucura em Sua Criação; por isso, decidiu devolver esse Poder àquele que lhe pertence, o seu Filho JESUS CRISTO.

Esta Sabedoria pode ser aceite ou rejeitada. A Liberdade de dobrar os joelhos num ato de culto à Sabedoria Divina, ou de rejeitar a condição de Cidadão Livre em Igualdade Universal perante a Lei do Rei, Nosso Pai JESUS CRISTO, pertence a cada homem, seja homem ou mulher. As consequências estão na cabeça de todos.

Uma parte da casa dos filhos de Deus rebelou-se abertamente contra a Sabedoria Divina. A Lei sobre a Rebelião e a Insurreição contra a Obediência à Sabedoria Divina é o Banimento da Criação. Aquele que é um inferno para os outros não pode encontrar o seu lugar no Mundo do Criador do Cosmos. Cada um pronuncia sentença contra a sua cabeça.

Sabemos que o Inimigo de Deus e do Homem se rebelou contra a Sabedoria Divina que deixou para trás o Império e gerou em Seu Filho o Reino Universal Eterno. "O Inferno prefere viver a Perfeita Igualdade de Cidadão entre os cidadãos, privados do Poder conferido por aqueles que lideram o Governo de um Povo de Criação" foi a resposta dos inimigos do Espírito Santo do Criador.

Insanidade Natural à Patologia do Poder pelo poder tendo sido demonstrado ser o Mal sem redenção, cada homem, homem e mulher, deve tomar a sua decisão final: Contra o Rei do Céu e com o Rei do Inferno; ou com o Rei do Céu e contra o Rei do Inferno. Não há tintas médias!

Levantou-se o todo-poderoso Rei que se sentou à direita do seu Pai «até que os seus inimigos estivessem no banco dos pés», e levanta as forças do seu Reino no nosso mundo para proceder à Vontade do seu Deus: unificar todas as igrejas, banir da terra o inimigo da sua Coroa, e construir para nós uma Nova Organização Mundial, da Plenitude das Nações, na qual todos os exércitos da

Terra viverão exclusivamente ao serviço da Lei do Rei, Pai Nosso JESUCRISYTO: "Príncipe da Paz, Maravilhoso Consolador, Pai Eterno, Deus conosco", Chefe do Conselho dos filhos de Deus, Senhor das igrejas, cuja Cabeça é seu Pai, YAOHUH DEUS, em quem Ele tem toda a Sabedoria, Onisciência, Todo Poder e Onipotência.

Satanás levantará todas as suas forças para condenar a Criação da Árvore da Plenitude das nações. Nosso Inimigo é o Inimigo de Deus, a Morte. Satanás é um cadáver que tem o movimento da serpente sem cabeça, abanando a cauda até que a última gota do seu sangue maligno se derrame no pó e o vento do Espírito a atire para o abismo, do qual não voltará para a eternidade das eternidades.

"O Pai mostra ao Filho tudo o que Ele faz, e o Filho faz como Seu Pai O mostra." Criaremos um Tribunal de Recurso que receberá nos seus braços a Palavra de Ajuda de cada povo ameaçado pela emergência da Patologia do Poder, arrastando para a loucura geral um grupo, associação ou clã político, que, desprezando a Sabedoria do Criador, se julga superior a todos os outros, seres infalíveis imunizados contra todo o erro a cujo serviço devemos dar o nosso suor, o nosso sangue e a nossa alma.

Para Sua Glória, Deus escreveu que Sua Criação nunca mais conhecerá o surgimento de tal conduta maligna. Abandonar um povo para viver o episódio de Caim contra Abel é um Crime contra o Criador.

A Doutrina de Satanás, a NÃO Intervenção das nações nos assuntos internos de um povo sujeito à ditadura e ao genocídio é contrária à Doutrina do Reino dos Céus: somos todos responsáveis pela Paz e Saúde de todos.

Quando um membro do nosso corpo sofre, todo o corpo corre para curar a ferida. Todas as nações da Terra são um só Ser: o Homem. A Vida de uma Nação é responsabilidade de todos. A divisão estabelecida na Raça Humana por Aquele que nos deu para viver no inferno pela qual Ele declarou Guerra ao Criador de todas as coisas que existem é uma Abominação aos olhos de Deus e de toda a Casa de JESUS CRISTO, "nosso Pai que está nos céus".

A divisão entre os povos de uma nação criada por Deus é uma abominação aos de Deus e do seu Filho. Quem cria divisão entre os cidadãos de uma Nação criada por Deus tem o Diabo como seu Mestre. Os filhos de Deus, cidadãos do Reino de Seu Filho, não conhecem outro Mestre senão JESUS CRISTO.

O amor ao próximo, não o ódio ao próximo é a SUA Doutrina; aqueles que levantam o ódio entre os povos para elevar o seu poder sobre o ódio entre irmãos e vizinhos estão mentalmente entregues à doutrina satânica de "Dividir para conquistar".

Todas as nações são ramos da mesma Árvore da Vida do Povo da Terra. Assim, Povo da Terra, seremos conhecidos pela Eternidade entre os Povos da Criação, cada um deles um Mundo, cada um de nós Cidadãos do mesmo ETERNO REI UNIVERSAL; Pai Nosso JESUS CRISTO.

Todas as fronteiras e todas as Línguas que separam irmão de irmão desaparecerão diante dos nossos olhos e libertarão a nossa compreensão da ignorância e da incompreensão que vem daqueles que não podem comunicar uns com os outros na dimensão de uma Liberdade que tem o seu Teto na Sabedoria do Criador de todos.

Ai de vós que procurais esta Incompreensão erguendo entre os irmãos e cidadãos de uma nação o muro de línguas mortas nascido do cérebro de Satanás, em cujo Ódio quereis construir para vós mesmos uma vida de deuses à custa do suor e do sangue dos povos nos quais plantastes a semente da vossa insanidade mental usando a enxada do Terror aos vossos Polícias transformados no cão do ladrão que invoca o seu direito de roubar a Deus uma parte do seu povo.

Ai de vós, servos do Senhor, que negais a entrada na SUA casa aos que não falam a língua do ladrão das almas do rebanho que o vosso Senhor vos deu para alimentar. Aquele que justifica o ladrão é seu cúmplice e responderá pelo seu crime perante o seu Senhor.

O Servo está vinculado por contrato e pode ser demitido pelo Senhor que o contratou em resposta à traição da Lei do Contrato que assinou, pela qual se entregou para manter juntos os Rebanhos do seu Senhor na mesma Lei, a Lei do Amor a Deus e ao próximo. Quem odeia o próximo e o próximo: odeia Deus, nosso Criador.

"O Pai trabalha em união com o Filho", e assim trabalhamos em união com nosso Pai que está no céu de acordo com Sua Doutrina de Paz e Saúde para todos os Cidadãos de Seu Reino.

Os nossos olhos verão tudo isto e muito mais que terá de ser descoberto nas próximas décadas. O Fim de um Período é o Início de outro; e este tem estado à espera de "toda a criação com o coração no punho".

11/12/24

A Criação de uma Civilização destinada a crescer e subsistir no Tempo natural do Cosmos deve ter como Coluna Fundacional Mestra uma Ideia de valor eterno sobre a Natureza do Bem e do Mal. A Construção de uma Sociedade na qual se

reúnem no Espaço Povos com origens diferentes não pode subsistir no Tempo, mas com base nos Princípios daquela Coluna Fundamental, cuja Natureza sobre o Bem e o Mal está além de cada Povo, ao mesmo tempo que os compreende a todos no Espírito Criador da dita Civilização.

Criador do Cosmos quando Deus, Pai de Jesus Cristo, se abriu à Criação de uma Civilização chamada a participar na Imortalidade Natural do seu Fundador, a Natureza da Ciência do Bem e do Mal foi perfeitamente definida n'Ele. Ou seja, como vemos em Seu Filho, "Deus Conosco", Ele tem um Conceito de Bem e Mal de Valor Universal Eterno. E é este Conceito do que é o Bem e o Mal que Ele levanta como Pilar sobre o qual sustentar toda a Construção do Seu Reino.

Não há relatividade neste campo. Compreende-se a necessidade. Uma Civilização que agrega Povos com valores diferentes sobre o Bem e o Mal está condenada à sua autodestruição. A Garantia Todo-Poderosa da Subsistência e Crescimento de todos numa Civilização Universal que nos inclui a todos está na Sabedoria de Deus sobre a Ciência do Bem e do Mal. Ele é a espinha dorsal indestrutível que nos garante a todos Saúde e Crescimento de acordo com o Tempo Cosmológico.

Pai, Deus nunca quis que Seus filhos vivessem a Experiência Infernal da qual Ele se eleva com este Conceito Existencial garantidor da Subsistência ad eternum de uma Civilização como ocorre em Seu Reino. Sua Palavra é suficiente para nos elevar à Sabedoria sem a necessidade de sofrer a Experiência. Infelizmente, essa Vontade Paterna foi pisoteada e o Homem teve que atravessar esse inferno até nos levantarmos, jogar fora toda a relatividade como princípio de integração de todos os códigos morais em torno da mesma Agenda do Mal, a mesma cujo fogo, seus criadores ignorando a Experiência da História Universal, não tem outra natureza senão queimar-nos a todos em uma Final Fratricida Mundial; e elevar a nossa Inteligência em torno desta Coluna Universal que tem em Deus a sua Força, a sua Saúde e a sua Eterna Subsistência.

No caminho através desse Inferno, o Homem aprendeu que o Mal e o Bem são irreconciliáveis. A vida está na Palavra do Espírito do nosso Criador. Em cujo Código fomos formados e de cujos princípios fundamentais procuram privar-nos aqueles que abominam a Natureza do Espírito da Vida em Deus e defendem a posição satânica da relatividade de Mouros e Leis.

Fomos moralmente treinados para entender e acreditar que a Negação de Ajuda a um povo sitiado por uma Ameaça de Genocídio, essa Negação é uma ofensa criminal. Tanto que esta Negação não se aplica apenas ao Indivíduo, mas eleva-se ao Genocídio Fratricida contra uma nação. Após a Segunda Guerra Mundial, foi criada uma Organização Mundial para intervir nestes casos através de uma Força Internacional de Manutenção da Paz. Tratava-se de interpor entre

Caim e Abel um exército de pacificação que desarmasse o agressor e defendesse a vítima da morte. A ONU chamou a Organização das Nações Unidas para a Defesa da Paz Civil entre os povos. Não demorou muito para que a Lei fosse cumprida: "Eu farei o Bem, mas é o Mal que eu recebo". Contra este Espírito Fundador emergiu, como uma cobra escondida no peito de um criminoso irremediável, um monstro de duas cabeças, em cujas entranhas o fogo do inferno nuclear construiu ao seu pai uma casa em Moscovo, dizendo que a Intervenção entre Caim e Abel, razão pela qual a ONU foi fundada: é um crime.

Mal atravessando a ponte da primeira década do século 21, durante a primavera Árabe, os povos do Mediterrâneo africano e asiático incapazes de se libertar de seus tiranos, a Síria levantou o grito de socorro àquela frota da OTAN que acabara de derrubar o tirano líbio. O mundo inteiro viu o Príncipe da Paz americano escrever a sua Negação de Alívio contra o Genocídio que o Carniceiro de Damasco estava a empreender perante os olhos do mundo inteiro. Se a Lei define quem é um Criminoso, e a Lei diz que a Negação de Socorro a Abel sob o braço armado de Caim é um Crime, o Príncipe da Paz americano escolheu entre a Lei e o Crime, para ser um Criminoso. A Doutrina do Suicídio adotada pela ONU, de Negação de Ajuda devido à Política Satânica de NÃO Intervenção no Genocídio do Poder contra o Povo, fez com que o Partido Democrático Americano e seus Aliados lavassem as mãos e abandonassem o Povo Sírio ao Genocídio.

Uma Civilização com Espírito de Subsistência ad eternum não pode aspirar a cumprir a sua Vocação senão estabelecendo a sua Lei de Vida sobre a Doutrina de um Reino Universal Todo-Poderoso, cuja vida dos Povos é garantida por aquele Trono Supremo. O que nós, o Homem, experimentámos durante os últimos seis milénios é exatamente o oposto daquela Lei Suprema pela qual a Paz e a Saúde de um povo é a Paz e a Saúde de todos os povos. Quando um criminoso, seja um indivíduo ou um grupo, uma família ou uma associação federada, se levanta para destruir a Paz e a Saúde de um povo, são todos os povos que se levantam para esmagar a vitória de tal bando de filhos do inferno.

Não sabemos o número de mortos em que o Carniceiro da Síria voou para a Casa de Satanás, em Moscovo.

Da experiência de absoluta categoria sobre corrupção que vivemos em nossos dias, entendemos perfeitamente que uma Instituição como o Tribunal Penal Internacional declara um Mandado de Prisão contra o chefe político de uma Nação que se defendeu em Estado de Guerra contra aquele que declarou Guerra em 7 de outubro de 2023, e vire as costas ao açougueiro de Damasco, ao tirano da Coreia do Norte, ao monstro de Moscovo, ao tirano da Venezuela, ao déspota de Cuba, etcetera etcetera. Quais são os valores atuais daquela Instituição que nasceu para elevar o espírito do Bem acima da Consciência de todas as nações?

Não é necessário estudar muito, basta mover a cabeça ao nosso redor para entender por que a ONU e o TPI traíram seus valores fundadores e se converteram à doutrina dos Poderes à sombra da Agenda 2030, essa Agenda Anticristã, porque é anticristã: satânica, que acredita que pode reunir em uma Sociedade todos os códigos morais em um mesmo Corpo Mundial sem Moral: "A moralidade do poder do mais apto pela lei"

Estamos a assistir a este movimento dos Fortes no tabuleiro de xadrez da Geopolítica. Vemos como seus clãs desmoronam, e a lei que eles aclamam os arrasta com a Corrupção que adoram para a ruína que cultivam para os outros. NÃO sabemos se a Síria Livre a escolhe entre a Democracia ou a Ditadura Islâmica; tudo o que se pode dizer é que a Paz e a Saúde que lhes foram roubadas é o Bem maior a que todos abraçam, e não fazem da Liberdade reconquistada as correntes a que acorrentam o futuro dos seus filhos.

A Europa ergue-se como um sepulcro mausoléu coberto exteriormente com todos os tesouros do seu Passado, enquanto dentro da Corrupção daqueles que procuram criar um Super-Estado: os Estados Unidos da Europa, continua a sua corrida à ruína das nações que a compõem. "Obediência ao maldito mestre", nas palavras de um laçao daquela Agenda de Bruxelas, é a porta para as riquezas, o poder e a vida de um deus que tem no suor e no sangue dos povos a sua mina da galinha dos ovos salomônica que põe os ovos de ouro. Hoje decretaram o fim da pesca em Espanha, por exemplo. A obediência a Bruxelas fecha os olhos a toda a corrupção dos seus escravos nas nações que compõem aquele projeto que se esconde por detrás da Agenda 2030: O Nascimento Público dos Estados Unidos da Europa. A questão é óbvia: por que escondem esse nascimento?

A Batalha Final entre Deus e a Morte está aberta. Esse feto vai fazer um aborto.

A Inteligência do Homem baniu do seu Ser a Mentira de uma Evolução do homem para o filho de Deus, e do filho de Deus para os deuses. A existência de Imunidade, seja ela parlamentar, monárquica, constitucional, religiosa ou de qualquer denominação é o veneno com a cor de mel daquela "Igualdade entre géneros" atrás da qual se esconde a Destruição Absoluta da "Igualdade entre o Poder e o Povo".

A Lei do Universo tem na Personalidade do Criador o seu Pilar. O

A propriedade do Criador sobre Sua Criação é ilimitada no espaço e no tempo. Banir essa Lei do Ser é declarar Guerra a uma Personalidade cuja Formação ocorreu nos fogos da Eternidade. "Eu sou o que sou" não é uma ameaça, é uma Declaração de Consciência Pessoal estabelecida sobre uma Consciência Moral Incorrúptível, Perfeita no Conhecimento dos Princípios Sociais que criam aquela

Civilização integrada por Povos sem número no seio de um Reino Universal cuja Coroa Deus colocou em seu Filho.

Daqui começa o Fim da Lei do Mundo Antigo, resgatado da sepultura pelo Ateísmo Científico, e começa o Império da Lei do Espírito da Inteligência à Imagem e Semelhança da Inteligência de Jesus Cristo, Porta daquela Sabedoria que viraria as costas aos que a perseguiam para escravizá-la aos seus interesses e abraçar os filhos do seu Senhor.

Novamente, entre a Árvore das Ciências da Vida; seus frutos: Paz e Saúde; e a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, seu fruto Corrupção e Guerra, a escolha está na boca de cada homem. No Princípio, sem conhecimento da natureza da Árvore do Conhecimento do bem e do mal, a escolha foi mortal; e porque houve Ignorância sobre a sua natureza, houve Redenção. Estabelecida no Conhecimento do fruto daquela árvore da Morte, não há justificação possível para quem escolhe a Corrupção e a Guerra para a Paz e Saúde da Plenitude das nações da Terra.

10/12/24

"Se você não entende quando fala de coisas terrenas, como você entenderia as coisas celestiais?" Era impossível, portanto, para ninguém, nem romanos, nem gregos, nem judeus, compreender a Linguagem Daquela que, sendo Deus em Pessoa, e representando vivo o Criador de tudo o que existe no Cosmos, veio reconstruir o que foi destruído: o Crescimento da Inteligência do Homem no campo da Sabedoria Criadora.

Do ponto de vista do nosso conhecimento atual do Universo, os romanos, gregos e judeus eram todos bárbaros. Os olhos da inteligência humana estavam fechados num horizonte sem Passado e sem Futuro. "Universo" era uma palavra sem sentido. As terras terminavam num abismo em que o oceano corria. A lei básica da vida era a lei do mais forte. A Filosofia e o Direito não tinham outra força senão impor a sobrevivência pelo fogo e pelo ferro. A religião não tinha outra função senão legitimar a guerra, proclamando-a santa.

Liberdade, justiça, paz, fraternidade, verdade... eram palavras sem substância ou essência que, se seriamente defendidas, implicavam automaticamente a insanidade do Advogado de tal causa perdida. A civilização estava condenada à sua ruína total quando aquele Advogado se tornou Homem.

A possibilidade de se colocar como filho do homem como defensor da Verdade, da Justiça, da Paz, da Fraternidade, da Igualdade e da Liberdade, numa base universal, era absolutamente nula.

A Criação do Homem à imagem e semelhança do seu Criador foi arruinada sem voltar atrás quando «o filho do Homem» aparece não exclusivamente para defender a Verdade: «A Verdade é declarada». "Eu sou a Verdade."

Ele é a Verdade. Não há Verdade fora do seu Ser. Buscar a verdade fora da sua Inteligência é cultivar a ruína semeada por um filho de Deus, não do nosso Mundo, entre os primeiros homens.

Esta afirmação, "não da nossa criação", não do nosso mundo, que está escrita nas Epístolas de São Paulo, passou a ser interpretada à maneira do seu Senhor, "Eu não sou deste mundo", isto é, como uma declaração de insanidade.

Também lemos no livro de Moisés que os filhos de Deus dormiram com as filhas dos homens e deram à luz os heróis das mitologias, fundadores de religiões antigas. Tanto uma como outra afirmação, mesmo quando falamos livremente de Vida Extraterrestre entre nós, são rejeitadas pelo Ateísmo Científico na medida em que a Academia deveria abrir o seu discurso anticristão à existência de Deus como a Origem de toda a Vida Extraterrestre, sendo Deus ele próprio "o Extraterrestre" por excelência.

Uma conclusão absurda na medida em que a Vida Extraterrestre se refere à Vida com origem na Matéria, dimensão na qual não podemos incluir o nosso Criador, ainda mais quando fazemos do Seu Ser e da Sua Vida uma Realidade indivisível: «Eu sou a Vida», se por um lado Deus glorifica o seu Filho afirmando que toda a vida tem o seu Ser n'Ele, por outro, na sua encarnação do Filho do Homem, confirma-nos que o Mundo de onde Ele veio é tão real como o Corpo no qual Ele apareceu diante de nós.

É compreensível que, depois de ter negado a Existência de Deus e de ter procurado a Verdade apenas para confirmar essa Negação, a Ciência do Ateísmo, declarada abertamente anticristã, opte por dar números aproximados dos milhares de mundos que existem no Cosmos para admitir que a Vida no Cosmos tem a sua Origem em Deus, afirmação que nos conduz ao Filho de Deus. por um lado, e os filhos de Deus que Ele chamou a formar o Homem «à nossa imagem e semelhança», por outro.

A Criação da Vida à imagem e semelhança é um Projeto Eterno que Deus um dia deu a Si mesmo. O ideal de todo Gênio Criativo é ver sua Obra imortalizada, para alegria de seu espírito e daqueles que amam sua Obra.

Deus tinha que vencer a Morte; teve de elevar a Vida acima da Morte; para criar um Mundo em que a Vida Criada estivesse a salvo das transformações do Cosmos.

Era o começo. Ora, a criação da vida à «nossa imagem e semelhança» implica a necessidade de um crescimento do espírito de Inteligência a partir do qual o Mundo criado alcança a Identidade, a Consciência e a Liberdade criativa para dirigir a sua Existência dentro da Civilização das civilizações em que o Tempo transforma a sua Criação.

Este foi o Projeto que deu Origem ao Mundo de onde veio Seu Filho Jesus, "Deus Conosco" repetindo as Palavras de Seu Pai, palavras nada viciosas, como se viu em Seus Atos, por cujas Obras todos vivemos no Presente.

Em suma, o discurso anticristão da Ciência do Ateísmo do século 20 sobre a natureza e a possibilidade da Vida Extraterrestre levou a Civilização Cristã de volta aos dias dos gregos, judeus e romanos, quando a Força e o Poder das Armas era o único discurso válido entre as nações.

Todos os argumentos do Ateísmo Científico contra a Existência de Deus não tiveram outro valor senão limpar as mãos do sangue com que regaram os campos da Terra durante as Guerras Mundiais, porque conhecendo a natureza do Pensamento não só não corrigiram a sua doutrina maligna sobre a dupla natureza do homem, como também colocaram nas mãos dos fortes todos os meios genocidas necessários para que os mais fortes fizessem os mais fortes impôs a sua lei.

Mas cabelos para o mar.

A revolução do crescimento da inteligência tem duas engrenagens, a natural e a sobrenatural. Deus deixa à natureza da vida criada o seu desenvolvimento intelectual, ou então intervém no seu movimento para acelerar o seu crescimento.

Escusado será dizer que o sobrenatural vem com a sua Criação.

Aquela teoria para pessoas más que conjectura se no encontro com outro mundo menos civilizado a civilização desenvolvida não deve intervir para não influenciar o seu futuro, é uma teoria de pessoas más: se vires alguém que está a morrer de fome, que morra, se o vires nu na neve não lhe dês um manto, e se a sede o mata para matá-lo, é o destino do universo que o torna o Ceifador, segundo cuja lei o mais forte deve governar com a bota no pescoço do fraco da mesma forma que o homem livre fez no pescoço do escravo.

O apelo do Filho de Deus aos seus irmãos e irmãs, não do nosso mundo, «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança», abriu a lei natural ao sobrenatural, daí que absolutamente todas as mitologias dos povos antigos vissem os deuses intervirem nas suas culturas. Deuses entre os quais se encontrou Satanás, que vemos então no livro de Jó, e finalmente o temos no Evangelho dirigindo as massas contra o filho do Homem, aquele filho de Eva para quem ele não apostou diante de Javé Deus uma dracma em sua vitória em seu duelo particular contra o assassino de Adão, filho de Deus.

Não duvidamos que, se Deus quisesse, um filho do homem de carne e osso teria se oferecido como Seu Cordeiro para a Expição do pecado dos homens. Adão, o filho de Deus, foi gerado em carne e osso.

Primeiro nasce-se na Matéria, e depois nasce-se de novo no Espírito. Não teria faltado a Deus nem Poder nem Sabedoria para fazer um homem nascer de novo, e seguindo o ser dos profetas, ele teria se oferecido como o Cordeiro de Deus. João Batista não colocou sua vida aos pés de Deus?

E, no entanto, o duelo até à morte entre o Filho do Homem e Satanás, o seu espírito do Diabo, ultrapassou a esfera humana na sua dimensão. Foi toda a Criação que a Morte atacou ao verificar o Espírito Santo do Criador.

Toda a Criação tinha a Necessidade de ouvir a Resposta de Deus pela Boca de Seu Filho Unigênito, "Verdadeiro Deus de Deus Verdadeiro", entre aqueles que, se tivesse ocorrido a divisão que a Morte buscava ao dirigir Seu príncipe do Inferno contra o reino de Deus na Terra, a Criação da Vida sobre os Fundamentos da Justiça do Espírito Santo teria desmoronado.

A Revolução do Reino de Deus, uma vez estabelecida a Criação no Trono do Rei Eterno universal Jesus Cristo, Cabeça de todo o Poder, Deus e o Rei abriria a Porta da Batalha Final pela Salvação da Raça Humana.

Dia e hora em que felizmente nos encontramos em nossos dias.

A contemplação das Guerras neste século XXI revela-nos o desespero absoluto do Inimigo de Deus e do Homem, uma vez decretado o seu Afastamento do nosso Mundo. A doutrina que o seu filho do norte estabeleceu sobre a Maldição de quem quer que esteja entre Caim e Abel, recolhida no seu colo pela ONU, revela-nos a necessidade de Satanás encontrar a alavanca com a qual desencadear a Guerra Atômica Total: e levar para o inferno do seu exílio uma vitória para a eternidade contra Deus.

Não há necessidade de enfatizar a loucura de acreditar nessa vitória.

Entregar-se à corrupção daqueles que pretendem construir uma civilização anticristã sobre o túmulo de Satanás não é menos insanidade.

O Verbo é Deus, e Ele fez-se homem para que todos vejamos a Sua Glória, e esta Glória desencadeada na Plenitude do Seu Poder é aquela que ressuscitou para que o Verbo, escrito: "seja feito".

"Deus diz e assim se faz." Acreditar o contrário, não dar-se a oportunidade de renascer para o Espírito, porque este Poder é a Força Natural do Ser, é perder a Alma. Sem Alma, certamente, o homem deixa de ser homem, torna-se apenas mais uma besta, não qualquer besta, a mais perigosa e selvagem que existe, aquela que se lança contra a sua própria espécie à custa da sua autodestruição: é coroado rei da selva infernal pela qual suspira ou leva o mundo inteiro ao inferno.

Heil, Vladimir Putin! Satanás entrou em você como entrou em Judas Iscariotes.

De Moscou, Satanás tenta reunir todas as forças das nações não-cristãs para abrir a chave do Inferno Nuclear.

Suas Horas estão contadas, o Rei do Céu levantou-se de seu Trono para fazer a Vontade de seu Deus, como ele pode impedir sua Caça, Captura e Banishment da Criação!

Abram os olhos, nações, o príncipe do Inferno veste-se de Progresso e Antifascismo; assim como afogou o Mundo de Adão nas águas do Dilúvio da sua abominação aos olhos de Deus, no seu desespero Satanás pretende, ao derrubar as Leis da Natureza, desmobilizar as nossas forças levantando a guerra dos Tipos.

A Declaração Divina não é discutível: Deus criou um Género: a Raça Humana. Os outros são a criação de Satanás e sua mãe: a Morte, "O Último Inimigo".

Satanás passará, será banido da Terra, e permaneceremos com o Rei lutando contra a Morte até que o Ser Humano, Corpo e Mente, renasça imunizado contra todo o exército de doenças que semearão seu Fruto em nosso Mundo.

9/12/24



Como se deduz automaticamente da Criação do universo segundo *a História Divina de Jesus Cristo*, o poder intelectual de cada homem para abrir o Selo com o qual Deus fecha uma das suas Cartas, *a Criação do Universo* neste caso, é absolutamente nulo. Durante 3.500 anos, a Carta de Deus ao Seu Povo, nós, passou o seu Selo pelos olhos de todos os sábios e santos de todas as nações e tempos, sem que um deles descobrisse a Chave de Davi.

Sem acusar ninguém, mas sem abandonar o caminho da Verdade, a diferença letal entre os sábios e os santos está na Fé.

Os sábios interpretam sua impotência como criadores oniscientes à imagem e semelhança do Criador do Cosmos, rebelando-se contra o Autor do Hieróglifo do Gênesis; no seu Orgulho negam a existência da Criação da Vida à imagem e semelhança de Deus, porque assim desfrutariam da Omnisciência Natural ao Criador dos Céus e da Terra; e acabam por se alinhar com Satanás, cultivando as ciências da Morte, nas quais descobrem a glória da omnisciência que lhes virou as costas desde o princípio.

Os santos não precisam ver para crer; a Palavra de Deus é suficiente para eles. "Deus diz e assim se faz"; saber ou não saber como Deus faz o que Ele faz não tira absolutamente nada do Fato que torna a Palavra conhecida.

E não só não acrescenta nem tira da Verdade da Existência de Deus não saber como Deus faz o que faz; além disso, a própria ideia de negar Deus por meio de uma impossibilidade de compreender como Deus tornou possível o nascimento de uma Virgem, esta negação é o início de um suicídio impossível de compreender naqueles que se declaram «pessoas inteligentes».

Acreditar que a imagem e semelhança a que o Criador nos chamou implica igualdade na Onisciência e no Poder entre o Criador e Sua Criação é cair na esquizofrenia mais absurda que se possa imaginar. Esquizofrenia natural para um ateísmo científico que claramente trai a baixaza do orgulho daquele que originalmente era uma besta e o próximo afirma ser igual a Deus, ou nega Deus.

Foi nas entranhas desta esquizofrenia homicida típica de uma fera que vieram ao mundo os dois monstros do século XX: o socialismo e o nazismo, o Gogue e o Magogue do Apocalipse.

Deus nos dá a conhecer como, por amor à vida criada à imagem e semelhança do Seu Espírito, com base neste Fato Ele abre a Sua Inteligência aos Seus filhos, por ter feito do Seu Dever elevar a Vida à Sua Imagem e Semelhança, e sendo Ele Inteligência em Sua Natureza Mais Onipotente e Onisciente, é simplesmente lógico que Seus filhos tendem a crescer em Sua Sabedoria, de modo que, privada desta Fonte, a Mente de toda Criatura deriva para a frustração, e se torna um campo propício para a insanidade daqueles que negam seu Criador porque seu Direito ao Conhecimento sobre sua Criação está temporariamente fechado.

Entendemos que a Vida não se baseia no Pensamento. Que "penso, logo existo" é uma falácia. Não existem pedras? Ou devemos acreditar que as pedras pensam e porque pensam que existem? A Vida tem a sua Origem no Amor do Criador pela Sua Criação.

Negar a Deus porque o Pensamento da Criatura não consegue compreender como uma Virgem dá à luz pela obra e Graça do Poder Divino, é negar a Deus porque não criamos "verdadeiros deuses de verdadeiros deuses".

Negar Deus desta esquizofrenia intelectual é negar o Homem. O que resta então? : aquela besta racional desumana que cria todas as guerras. Aquela besta

que o ateísmo científico alimentou e fortaleceu ao colocar em suas mãos todos os tipos de armas de destruição em massa; enquanto contemplava como as nações foram destruídas no século XX, a Academia lavou as mãos nos mares de sangue que cobriam a história da Europa.

A Negação Satânica da Inexistência do nosso Criador, baseada na crença numa zombaria da Formação da Vida à imagem e semelhança do seu Criador, é o sintoma mais forte da esquizofrenia dos sábios da Academia. Porque antes de Cristo o ateísmo filosófico era justificado pelo Muro de Separação entre Deus e o Homem, efeito da Guerra entre Deus e a Morte. Mas tendo Cristo nascido que o ateísmo, agora científico, foi contratado para o serviço desse mesmo Satanás que se colocou a serviço da Morte para destruir o nosso Mundo.

Certamente, a mente do sábio e a mente do santo são duas dimensões diferentes, mas ambas vivem e são alimentadas pelo mesmo espírito de inteligência; com a diferença letal de que o santo cultiva o fruto da árvore das ciências da Vida, e o sábio, "contra Cristo e contra Satanás", cultiva a árvore das ciências da Morte, daí o crescimento da Civilização estar enraizado nas Ciências da Criação de Armas de Destruição Maciça cujo Início na História remonta àquela mandíbula de bunda com que Caim matou seu irmão Abel, e cujo propósito sempre foi descobrir a Arma Suprema que o Império do Mundo dará ao seu dono.

De facto, observamos nas pinturas rupestres da nossa Pré-História que o que nos parece armas foram sempre dirigidas contra bestas, nunca contra humanos; uma singularidade que aos cegos, curiosamente "contra Satanás e contra Cristo", não diz absolutamente nada porque não querem ver a verdade que a Pintura Rupestre transmite ao Futuro; e não lhes diz nada porque não procuram a Verdade, mas descubrem na História provas da NÃO existência de um Criador Universal.

Também falando sobre as cidades antes da queda do reino de Adão, em 4.000 a.C. Em nenhum dos neolíticos adâmicos ou proto-sumérios, como quiserem chamar, cidades da Mesopotâmia têm depósitos de armas de guerra. Uruk é a prova infalível desta realidade. E, no entanto, contra a Verdade das Provas da História, os sábios do Ateísmo Moderno permanecem em seu juramento de terem sido a Origem do ser humano: o Canibalismo genocida universal. A partir disso, vê-se que a falácia da política de "contra Cristo e contra Satanás" é a máscara por trás da qual uma mente genocida esconde a natureza de seu satanismo científico.

Por causa de seu culto irremediável às ciências e tecnologias da criação de armas de destruição em massa, Satanás, um dia filho de Deus, foi odiado por quem quer que fosse o Criador de seu povo.

Não saber *como* Deus faz o que Ele faz não justifica a negação do Seu Ser. Negar a existência de Deus por causa da impotência de conhecer a Ciência da Criação somente através da "Razão Humana" é sucumbir à insanidade daqueles

que esquecem que o Amor do Criador por Sua Criatura é o fio de prata que une Deus à Sua Criação. Ergo, acreditar que uma vez que a Razão Natural não pode acessar a Ciência da Criação sem seu Criador, essa impossibilidade prova que Deus não existe, porque se Deus existisse e nós tivéssemos sido criados à sua imagem e semelhança, essa impossibilidade não existiria, esta linha de argumentação do Ateísmo Científico é o Satanismo em sua essência e substância mais pura.

A vida no Cosmos nunca teve como horizonte de crescimento a realização da Divindade. Colocar-se no horizonte de verdadeiros deuses à imagem do Único Deus Vivo que conheceu a Eternidade diante do Pai e do Filho, é o abismo no qual Satanás afundou. O horizonte que Deus abriu para a Vida no Universo é a Imortalidade à Sua Imagem e Semelhança: Vida Imortal Indestrutível.

Querer mais, nem a Vida nem Deus podem.

Deus é Incriado; Deus não pode ser criado.

Esta Verdade é Lei Universal; negar a Existência de Deus porque Deus não pode criar deuses de acordo com a Sua Natureza é afundar-se voluntária e livremente no inferno da própria insanidade.

"Vocês são deuses, mas morrerão como qualquer um dos príncipes."

Acredite no que quiser, a verdade é esta: você não passa de uma pobre besta que clama pela lei da selva. Esta é a herança do Ateísmo Científico para as nações.

Insisto, o pressuposto da insanidade racional do ateísmo científico é simples. Uma vez que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, sem Deus devemos elevar-nos à Ciência da Criação dos universos, e uma vez que a impossibilidade de fazê-lo é descoberta na mecânica da nossa própria destruição do mundo, conclui-se que Deus não existe, e "A Fé é uma Neurose".

A Gaya Science chamou-lhe galo.

Esta imbecilidade, natural daqueles que banem do seu pensamento a necessidade da Inteligência Divina como fonte do seu crescimento, e fazem da «Só a Razão» a fonte da Ciência, reivindicada pelos servos de Satanás, chamados os Pais da Reforma e os adivinhos de Westminster, como um ato de liberdade e independência pelo qual a Criação reconhece o seu Ser perante o seu Criador, A esquizofrenia protestante e calvinista, homicida sem limites, como se viu em seus frutos, a Guerra dos Trinta Anos, infelizmente correu para as ciências, acabando por fazer dos Newtons e Einsteins dos séculos imediatamente seguintes aos nossos, além de todos os ideólogos e filósofos anticristãos dos séculos modernos, verdadeiros escondidos sob a mais atroz máscara, o das guerras mundiais, o mal que vem daqueles que no seu orgulho se julgam mais inteligentes do que Deus e na sua ignorância todo-poderosa mais sábios do que o Criador do Cosmos, ousando a partir dessa Suprema Ignorância ditar leis ao

Universo, como vemos atualmente na relação do Homem com a Lei da Procriação e Reprodução das famílias da Terra.

Os acontecimentos do século 20 proclamam esta Verdade: Ninguém pode entrar na Mente de Deus a não ser aquele que nasceu na Mente de Deus.

Três mil e quinhentos anos banidos do Conhecimento da Verdadeira Criação dos Céus e da Terra confirmam o exposto.

Dessa Ignorância invencível pela Razão Humana, vieram os santos do seu próprio bolso, fazendo das igrejas as minas de ouro das quais extrair dos povos a alma do Homem à Imagem e Semelhança do Filho de Deus, vieram dizer que Deus se levantou em Cólera antes do Acontecimento da Queda do reino do seu filho Adão em resposta lógica a quem acreditava ser um deus e agiu como soberano absoluta, aos seus pés a vida e a morte de todos os seus súbditos; um exemplo maligno universal que os reis da terra cultivavam em suas casas, fazendo do espírito de seu deus e pai, Satanás, a causa legal para declarar divina aquela Imunidade, que eles chamam de Constitucional ou Parlamentar, contra as leis da Civilização. Um objetivo impuro que vemos atualmente exposto na Guerra da Terceira Roma, a filha do Império de Bizâncio, herdeira do Império Romano, chamada à sua Destruição a partir da Morte de Cristo, como se verá nos próximos anos para a glória de Deus e o bem de todas as nações da Terra.

A ira de Deus pelo cadáver de seu filho Adão era natural. Mas, sobre esta impressão, deve-se entender que os olhos de Deus estavam fixados na visão de Seu Verdadeiro Inimigo, a Morte. Era toda a sua Criação que acabara de receber um xeque-mate.

Javé Deus dera tudo como Pai para corrigir a conduta de seu filho Satanás. De nada serviu. Quanto mais Amor Ele colocava na mesa, mais Ódio Ele colecionava. Nada mais poderia ser o mesmo. A morte tinha entrado na sua Criação e foi o Criador que teve de se vestir como uma Guerra Total pela Liberdade e Vida da sua Casa. Qualquer outra consideração deveria ser abandonada. É por isso que Deus pronunciou sentença com a frieza de quem não conhece nem Adão nem Satanás. O Traidor e o Transgressor, ambos levantaram a bandeira da Guerra contra o Espírito Santo, e ambos morreriam.

Ninguém, absolutamente ninguém está acima da lei. Aqui está o Espírito Santo.

A Imunidade contra o Crime proclamada pela Lei é a porta aberta para a Ruína do Estado e da Civilização que consagra tal Crime contra a Igualdade e a Liberdade de todos os cidadãos.

O simples facto de considerar a Imunidade do Governante Constitucional é um passo para a loucura que, permanecendo, leva à Guerra Civil e à Guerra Mundial, um preâmbulo para a Destruição de toda a vida. Uma experiência que Deus viveu na Eternidade tempos infinitos, durante os quais a Experiência se

tornou Ciência, a Ciência se tornou Lei, e em Deus a Lei e Seu Espírito se tornaram uma única Realidade.

Deus não podia admitir, em nenhuma circunstância, tal delírio: perdoar Adão e dar anistia a Satanás.

A Lei é a Garantia da Vida da Civilização, o Pilar sobre o qual assenta o edifício da Paz. O Espírito Santo da Sabedoria sustenta-a com a Incorruptibilidade Todo-Poderosa do seu Senhor e Deus. Com efeito, a Universalidade da Lei está para além do Criador e do Pai, na medida em que o Espírito Santo da Sabedoria, Origem da Lei, vive em Deus.

A Queda da Lei é abrir a porta à Corrupção de uma Família, Clã ou Associação Política Dirigente que, uma vez instalada para além da Justiça, para manter o seu mau status quo conspiram para afundar a Paz no abismo em que enterram a Lei, para que se declarando "Garantia da Liberdade" na realidade o que fazem é construir os muros da Prisão em que serão sepultados a Prosperidade e a Felicidade dos povos.

Sim, de fato, para a saúde e glória desse bando de elementos malignos, para defender seus crimes e delitos dispostos a libertar o inferno da Guerra Civil, há o Banishment of the Frontiers of Creation.

Assim, o Juízo de YAOHUH DEUS não foi cruel ou produto de um ataque de Ira. Seu Julgamento contra Adão e Satanás foi Santo, Justo e Bom. Perdoar o Infrator e anistiar o Criminoso é lançar as bases da Ditadura para evitar a Guerra Civil que essa Conduta para com o Infrator e o Criminoso, precisamente, cria.

Nenhuma Civilização, Sociedade e Mundo pode subsistir no Tempo com base na Imunidade do Poder Dominante e na sua Imunidade para cometer qualquer tipo de crime; Impunidade e Imunidade blindadas do Poder para estabelecer o Futuro do Mundo sobre a Corrupção como uma entidade natural no exercício do Governo.

A destruição dos pilares fundamentais da Justiça a partir deste Poder Pró-Ditatorial derruba os Direitos Básicos da civilização, e faz da Liberdade, Fraternidade e Igualdade entre todos os Cidadãos a quimera mais bestial que se pode imaginar e suportar por um povo inteligente, cuja reação, logicamente, o Poder Governante para a Criação da Ditadura da Democracia deve contra-atacar através dos argumentos do "fascismo do cristianismo criador da ditadura da democracia". Civilização Renascentista".

No argumento "anticristão" está o fim do Governo sustentado pela Corrupção como Exercício Natural do Poder, uma filosofia patética e miserável que nenhuma inteligência dotada do Poder do Juízo e da Análise Crítica Objetiva pode admitir como pedra sobre a qual construir para as Nações um Futuro aberto a uma Civilização criada para subsistir e crescer no Espaço e no Tempo.

Mas, para além desta Justiça Imaculada, Incorruptível e Inextinguível que não admite exceções e considera para Mal ilimitado os Perdões e Amnistias do Delinquente e do Criminoso, pois sem a necessidade de sermos sábios ou santos, a experiência do nosso confronto com a História universal transmite-nos e ensina-nos, YAOHUH DEUS, Pai do Homem, Tinha de contemplar o Futuro da sua Criação, e não podia avaliá-lo senão a partir da Natureza do seu Espírito, na qual a Santidade da Sabedoria, Mãe da Justiça, é una com o Ser do Criador do Cosmos.

Em Deus, a Sabedoria e a Justiça participam da mesma Natureza, daí o Espírito Santo ter escrito:

O Verbo é Deus, "o Verbo" é Deus.

A Lei participa da Natureza de Deus. A Divindade do Criador protege a Natureza da Justiça Universal que de Seu Espírito governa a Alma de todas as nações de Sua Criação.

A Sabedoria, mãe da Ciência da Criação, blindou em Deus a Santidade da Justiça, fazendo do Futuro da Civilização do Seu Reino um Caminho aberto para a Eternidade.

Mesmo que Deus, como Pai, tivesse querido perdoar o seu filho Adão, as consequências de tal Exceção contra a Incorruptibilidade da Lei teriam gerado no seu Ser um Conflito irresolúvel.

Uma vez que Deus tem o poder de ressuscitar os mortos, qual é o sentido de tamanha severidade com o assassino? Eu mato e Deus ressuscitou, não é para ficar assim; Condenar o fratricida ao Eterno Banimento da Criação? Não é tudo um jogo? Eu te mato, Deus te ressuscita. Onde está o Mal?

Entende-se que a Dignidade do Criador, espezinhada desta forma, faria da Veracidade de Deus como Pai de todos nós um verdadeiro escárnio.

Quando a Lei é pisada, e o criminoso é aplaudido, ele recebe a bênção de continuar a ser inimigo da Paz e até mesmo planejar uma Guerra Fratricida sem parar com medo de sua própria destruição. Dentro desta ordem: aquele que perdoa e anistia é tão delinquente e criminoso quanto aquele que é perdoado e anistiado.

A partir deste argumento, entende-se que os filhos de Satanás da Reforma Calvinista protestante acusaram Deus de ser o verdadeiro Autor da Queda do Primeiro Homem. Tendo perdoado e anistiado o Infrator antes de nossa Criação, parece que se deve concluir afirmando que a conduta do Criador foi a força motriz por trás da Guerra entre os filhos de Deus.

Se Deus tivesse sacrificado o "touro" imediatamente após a sua primeira agressão, o subsequente desgaste de uma criatura indefesa não teria prosseguido.

Uma vez que Deus é presciente e onisciente o Perdão de uma Besta, que já provou sangue, Calvino entendeu como necessário provocar a Queda da Raça Humana no Inferno da Guerra Civil Mundial Perpétua, até a nossa Destruição Final.

Através de Jesus Cristo sabemos que o Pensamento de Deus antes da nossa Criação tinha pressupostos santos. Aquela Besta já tinha devorado antes, certamente. No entanto, ignorando o óbvio, enquanto a Criação, Seu Reino e Civilização permanecessem fundados nos mesmos pressupostos na origem das Rebeliões dos filhos de Deus, o problema continuaria a crescer. Como Criador e como Pai, Deus teve que afundar tal perspectiva no Abismo. Este e nenhum outro era o verdadeiro estado da Mente Divina quando condenou a vítima como assassina a viver o castigo a que tinha direito pelos seus crimes.

Que medidas foram aquelas que Deus adotou para anular o xeque-mate da sua Criação e derrotar para a Eternidade o seu inimigo: a Morte?

É claro que, naquela época, ninguém os viu. Deus selou a sua Mente mesmo aos olhos do seu Filho Unigénito. De fato, vemos o Rei dos reis e Senhor dos senhores do Império de seu Pai entrar em nossa História montado no Cavalo de Guerra, seu Manto coberto com o Sangue que em sua Guerra contra a Serpente do Éden ele estava se preparando para colher.

O Silêncio de Deus na esteira da Transgressão de Adão: proclamando-se um deus entre os homens, e a Traição de Satanás, fazendo-se passar por Ministro do Deus dos deuses, era absoluta.

A frieza com que Deus deu a Raça Humana ao seu Inimigo, Satanás pegando a coroa de Adão, era mais fria do que o Gelo que cobria a Terra no final do Primeiro Dia. Tão poderoso era aquele Silêncio que, acreditando que sua fonte era a impotência para cumprir Sua Sentença: "Um filho de Eva esmagará sua cabeça", aquele filho de Deus apareceu diante do Criador do Cosmos, como vemos no livro de Jó, como alguém que zomba de um inimigo derrotado antes de entrar no ringue.

De acordo com a opinião daquela Besta, o xeque-mate da Morte a Deus era invencível.

Frio como o Gelo dos Abismos perante o escárnio daquela Besta, Deus guardou o Selo sobre o seu Pensamento, cuja Natureza podemos ver, como alguém que retira o véu dos olhos da mente, uma vez que Deus foi glorificado pela Vitória de Nosso Rei, Jesus Cristo.

Na verdade, quem tocou diretamente esta Guerra entre a Morte e o Criador foi o seu Filho Jesus. A experiência de seu Pai com a Ciência do Bem e do Mal foi infinita. O seu Filho Jesus nunca tinha vivido a experiência de um Mundo sujeito à Lei da Morte.

Somente da Razão, Satanás contou com a Tentação que a experiência poderia supor a JESUS. Falando em cristão, o Homem nada mais foi do que um

machado de batalha na rebelião daqueles filhos de Deus contra a Lei do Espírito Santo da Justiça Incorruptível Universal Divina.

Nada além de um machado de batalha contra a Esposa do Rei nas mãos do Semeador Mau eram Lutero e Calvino.

Deus nunca teve qualquer dúvida sobre a resposta de Seu Filho Jesus à Guerra que tinha sido declarada abertamente ao Espírito Santo.

"Duas Pessoas, Um Espírito."

O Espírito que vive no Pai vive no Filho.

"Há tanto tempo que estou contigo e tu não me vês?"

De qualquer forma, toda a Criação tinha que ver esta Verdade, vivê-la.

Deus não poderia permitir que a Redenção fosse considerada um Indulto para Eventos Futuros a partir de uma posição de Imunidade da Lei Universal que sustenta toda a Vida de todos os Povos na Igualdade de todos os seres, sejam servos, filhos ou irmãos do próprio Deus, perante a Justiça.

O Espírito Santo é a Fonte da Lei; cultivando a abominação que Deus sente contra a Corrupção e seus frutos, Javé Deus acabaria erguendo o braço contra toda a vida. Deus teve que devolver o xeque-mate à Morte, e o que é maior, dá-lo com seu Rei.

Observamos no episódio de Jó que a confiança do Diabo, Satanás, a Antiga Serpente, em sua vitória sobre o filho do Homem, filho de Eva, era absoluta. Tendo sido aquele que abriu a porta do nosso Mundo para a Morte, na sua Ignorância da Natureza do Espírito de Deus, e baseando-se na sua Interpretação da Lei da Vingança, como a Besta que ele era, e quanto mais o ser se afunda na Corrupção, mais Besta ele se torna, o Fratricida esqueceu que Deus, antes de ser Criador e Pai, Ele é o Senhor do Infinito e da Eternidade. Satanás havia declarado guerra ao Criador do Cosmos.

É verdade que a Lei afirma que de um filho de Deus qualquer outro filho de Deus pode ser chamado por seu Pai para fazer Justiça e vingar a morte de seu irmão. Deus, segundo o Diabo, tinha atado Suas mãos decretando que um filho de Eva, e somente "o filho do Homem" seria o Vingador do Sangue de Adão.

Como podemos imaginar que o Filho de Deus escolhido entre os irmãos dos mortos para encarnar o Filho do Homem seria o seu Filho Unigênito em pessoa, como que a dizer: «o Filho do seu Pai»!

Uma vez escrita a Lei "um filho de Eva esmagará a tua cabeça", a escolha de um filho de Deus, "não da nossa criação", foi totalmente excluída.

Ainda mais a possibilidade de que a Eleição repousasse sobre a Pessoa do Todo-Poderoso Primogênito de Javé Deus, esse mesmo Deus diante de cuja presença a Besta ousou avançar como alguém que zomba de sua vítima em seu próprio rosto.

E, no entanto, Deus anunciou-o:

"Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho que será chamado Deus conosco, pai eterno, príncipe da Paz."

Palavra divina que abre a porta ao Mistério da vida dos Profetas.

PRIMEIRA PARTE

Eu

ANTIGO TESTAMENTO

A Bíblia tal como a conhecemos baseia-se num Princípio Universal Supremo, que compreende no seu corpo literário o espírito da Lei, a alma Moral da Sociedade e a Razão Metafísica da História como Movimento da Raça Humana no Tempo e no Espaço e, por extensão: de toda a Criação. Este Princípio é a Bíblia. Seja como Religião aplicada à Humanidade como Ser: Cristianismo; seja como um Ato aplicado a uma Raça como escolhida: Judaísmo, a Bíblia é o Princípio inabalável que mantém a História Universal em constante evolução do Caos e Anarquia para a Harmonia e Direito Natural à Inteligência do Ser de Deus nosso Criador.

O Homem é anterior a todos os livros escritos, e como Ontem também o Homem do Amanhã pode sobreviver sem qualquer livro. Mas a Civilização não pode subsistir sem a Bíblia; A civilização é fruto da Bíblia.

Antes de Cristo não havia Civilização.

A Civilização começa com o Cristianismo, e é no Cristianismo e durante o seu processo de crescimento e construção que a Civilização se formou até se tornar consciente do seu Ser.

É claro que esta afirmação deve parecer uma negação aos historiadores institucionais e, portanto, a todos os que estão acostumados a acreditar em ideias e ensinamentos programados para derrubar seu Juízo Objetivo; mas a verdade é que antes de Cristo as sociedades se baseavam num princípio de Força Animal Bruta sem qualquer ligação com a Natureza do que é a Civilização.

Todo o progresso do Mundo Antigo tinha apenas uma realidade, o Poder.

Todo o progresso feito durante os dias dos antigos impérios tinha apenas o poder como objetivo. Ora, a Civilização é o oposto deste objetivo.

A civilização é um espaço de convivência para povos de diferentes origens dedicados a compartilhar a Existência no Tempo à luz de uma mesma Lei Universal.

Não vemos que este Sentido tenha tido qualquer arte ou parte nos impérios do Mundo Antigo; e, concedendo, podemos admitir que a Ideia encontrou seu primeiro expoente no Império de Ciro, ideia que Alexandre tentou resgatar e César Augusto quis concretizar.

O fracasso foi na própria semente. A civilização não pode ser imposta pela Força. A Civilização, como Espaço de Convivência em Paz e Liberdade, implica Fraternidade entre as nações, e nunca o Conceito de Superioridade Racial que animou os antigos impérios e continuou a viajar através dos séculos até levar à Ideologia que a Alemanha

nazi importou do Fascismo inerente à Conceção Darwinista de uma Humanidade dividida em Fracos e Fortes.

A concepção darwinista de uma espécie humana dual nada mais foi do que a ressurreição da velha ideologia imperialista que dividia a humanidade em escravos e livres, e a partir daí forjou sua lei do fogo e do ferro. Evidentemente, para o Mundo Britânico da época de Charles Darwin, esta ressurreição da Velha Ideologia da dualidade Escravo-Livre na sua forma Forte-Fraco adequava-se ao seu Império, baseado no Fogo e no Ferro, como uma luva, e a partir dela a Ciência Anglo-Saxónica fez o seu Novo Evangelho. A Alemanha, na primeira parte do século XX, não fez nada além de aplicar a história.

A Alemanha viveu durante o período entre as guerras mundiais uma geração de gênios e sábios da estatura de Werner von Braun, Heisenberg, Plank, Konrad Lorenz, Einstein e um longo etcetera, todos crentes ferrenhos, e um a um, da Teoria Fascista Dupla de Darwin, uma Teoria que expôs o povo alemão a aplicar a devida conclusão: o alemão, em vista de sua Inteligência, era a Raça Forte chamada a dominar o mundo, e se tivesse que esmagar os Fracos para fazê-lo, os Fracos seriam esmagados, sem misericórdia ou misericórdia.

Uma malignidade que, de fato, pode ser vista no Credo Nazista, mas em nenhum momento incongruência. Hitler e sua geração colocaram em prática o que o Credo Darwinista colocou em prática.

A História da Civilização, portanto, é a História da Civilização Cristã. A Igualdade de todos os homens, sobre a qual a Sociedade Cristã foi fundada, é a Rocha sem cujo fundamento não há Civilização. Chamar o Império Assírio, o Babilónico, o Mede, o Império Romano de civilização, é um exercício de estupidez tão vasto que não merece perda de nosso tempo.

Dito isto, se desde o início da sua história o cristianismo esteve sujeito a um processo de perseguição e destruição, logicamente a Civilização tinha de o ser. Como era. Não se esconde de ninguém que a destruição do Império Romano correu em paralelo com a tentativa de destruir a Civilização Cristã na sua Infância Ontológica. Desde os dias de Ário e Átila, dos dias de Maomé a Estaline, a civilização e o cristianismo cresceram e desenvolveram-se numa luta constante e comovente contra uma sucessão imparável de forças destrutivas, externas e internas, cujas consequências foram revoluções e guerras mundiais, cujo fim seria a destruição do cristianismo e da sua civilização.

Temos de nos congratular pela vitória. O Cristianismo e a Civilização ainda estão de pé. E embora atualmente exista um desejo de separar a Civilização do Cristianismo, com base em razões subjetivas, o facto é que estas forças deixarão de existir e o Cristianismo e a sua Civilização consumarão o seu processo de criação na Adesão de todas as nações ao Reino de Deus.

Assim, desde a Semente que em Abraão e seus pais começou a se enraizar na História, até o Nascimento do Verdadeiro Fundador da Civilização na Terra, nosso Jesus Cristo, um Mundo de animais racionais e bestas, buscou a eternidade de Sua Sociedade Selvagem baseando sua vitória no Poder da Força Bruta. Mas o salto de uma Sociedade Animal-Racional para a Civilização Espiritual-Ontológica só pode basear-se no Poder do Criador do Universo que criou o Homem à Sua Imagem e Semelhança para estabelecer

entre a Criação e Deus uma Sociedade baseada no Ser como sujeito do Dever e do Direito. Ou seja, engendrar no tornar-se do Humano um filho de Deus.

Este Processo, exposto ao seu fracasso apocalíptico desde as origens da História Universal escrita, que se reflete na Bíblia, é aquele que vem a ser retomado – a Redenção através – com o Nascimento de Jesus, e na Morte de Cristo é aberto a toda a Humanidade, estendendo Jesus Cristo com a sua Ressurreição o que foi feito individualmente ao domínio universal. Ou seja, desde o seu Nascimento, o Cristianismo, na Pessoa do seu Fundador, como acabei de dizer, tem sido submetido a uma constante pressão destrutiva, ao seu fruto: a Civilização (cristã porque sem o cristianismo nunca teria havido o salto da Sociedade Animal-Político-Racional para a Civilização do Direito; e precisamente porque este foi o Fim do Cristianismo que Deus colocou no rosto da História quando o seu Filho se fez homem), A Civilização Cristã tem sido objeto de constantes ataques destrutivos, vindos de fora e de dentro. Mas enquanto a Bíblia existir, o cristianismo continuará sua evolução histórica até unir a Plenitude das Nações da Raça Humana em um único Reino Universal, cuja Coroa repousa sobre a Cabeça do Filho Unigênito de Deus. Este é o Fim da História: a glorificação do Filho de Deus.

Dado este Objetivo, é compreensível que Deus e Seu Livro tenham sido objetos de perseguição e extermínio por todos os poderes cegos que tiveram e têm na Unificação da Raça Humana em um Corpo seu inimigo público número um.

A Coroação do Filho Unigênito de Deus como Rei Universal Eterno é uma Declaração de Revogação de todas as Coroas da Criação, Passada e Presente, e um Manifesto de Liberdade pelo qual a Devida Obediência de cada Cidadão do Reino de Deus aos Poderes estabelecidos é abolida na Exaltação Onipotente do Poder Daquela em Cujas Mãos nosso Criador ordenou que todas as coisas fossem, os do Céu e os da Terra: para a Eternidade.

A Bíblia é, antes de tudo, a Crônica de uma Revolução Universal que afeta toda a Criação e estabelece a História do Futuro da Eternidade a partir de um Novo Começo. Desde o próprio Prólogo da Bíblia, A Criação do Universo, Deus se manifesta como seu Autor e expõe a Fragilidade de Seu Livro aos olhos de um Mundo cuja Ignorância sobre as Causas da Revolução do Reino de Deus, que na Bíblia encontra sua Pré-História, era tão grande quanto a diferença entre a Inteligência do Criador e Sua Criatura era imensa.

Com efeito, o "animal racional", na sua versão política ou filosófica, é uma criatura impotente face ao abismo que separa a Razão Humana da Inteligência Divina. E, no entanto, o Homem foi criado para alcançar uma Inteligência ilimitada à imagem e semelhança da Natureza da Inteligência do seu Criador. Mas privado dessa elevação, a sua História teve, logicamente, de escrever nas páginas do Universo a Crônica de uma Guerra Civil Perpétua cujo Fim, por lei, nos levaria a todos ao Apocalipse.

A Bíblia é, portanto, a Crônica da Fundação do Reino Universal de Deus, Pai e Filho, no Espírito Santo, (Antigo Testamento), e o Estabelecimento da Civilização sob cuja Bandeira e Estandarte Cristão o Mundo está neste momento em tensão final: Obediência à Coroa do Filho de Deus ou Rebelião contra a Vontade de Deus, seu Pai (Novo Testamento).

Ao longo do caminho, a História Universal reflete-se numa Família, a de Noé, que se torna uma Tribo em Abraão, o Hebreu, e se desenvolve até se tornar uma Nação, a Judia, em cujos filhos e filhas tudo o que é bom e tudo o que é mau encontraram um

corpo, de modo que na sua carne e sangue a Humanidade, como se lê, recebemos um Curso Divino sobre a Ciência do bem e do mal, cuja ignorância ocasionou a ruína temporária de nossa Espécie.

A partir do conhecimento desta Ciência do Bem e do Mal, compreende-se a natureza do ataque da Razão à Fé e o seu interesse em reduzir o Livro das Origens da Raça Humana a uma fábula.

Meu trabalho em *Pré-história e Fundação do Reino de Deus* foi entrar na História daquela Família, Tribo e Nação Hebraica à luz da História Universal resgatada de seu túmulo pela Arqueologia, contra cuja História a Razão, antes da Arqueologia, se lançou com a fúria de uma besta predadora pronta a devorar página por página cada um dos livros das Sagradas Escrituras. A necessidade é óbvia. Embora a dialética da Razão do século XIX contra a Veracidade Histórica da Bíblia tenha sido desmantelada pela Arqueologia, o século XX foi atolado no Apocalipse da sua destruição total, os Historiadores do século XXI ainda não desfizeram o que a Razão fez, e a montanha de frases sem fundamentos científicos que os profetas do Socialismo e do Evolucionismo escreveram contra o Cristianismo continua a circular no mundo.

Acreditem ou não, eles vão passar, já estão passando: "Mas a minha Palavra nunca passará".

FUNDAÇÃO DO REINO UNIVERSAL

A segunda parte do Livro de Deus, o Evangelho, trata da Batalha entre a Vida e a Morte, do Céu contra o Inferno, e glorifica a Vitória do Espírito Santo contra o Espírito Maligno; de Cristo sobre o Diabo.

O Livro de Deus diz na sua terceira parte que, quando chegou o Dia do Anúncio, Deus ordenou a todos os seus filhos que aparecessem diante do seu trono e colocassem as suas coroas aos seus pés. Pelo que se lê vê-se que alguns o fizeram e outros recusaram, e conseqüentemente os Rebeldes que não o fizeram foram perseguidos, destronados e expulsos do Céu.

Da leitura do Novo Testamento fica claro que, enquanto os Príncipes Fiéis perseguiam os Rebeldes, Deus chamou Seu Primogênito, lhe deu a conhecer a Doutrina do Reino dos Céus e imediatamente O enviou ao nosso mundo, onde Ele se encarnou em Maria, a Virgem de Nazaré, e nasceu sob o reinado de Herodes em Belém de Judá durante os dias do censo universal decretado por Otaviano César Augusto. sobre cuja historicidade há muito a dizer... no tempo.

Ignorante e alheio às medidas revolucionárias que Seu Pai havia planejado e que começavam a se materializar como resultado de Sua Encarnação, o Filho de Deus descobriu Cristo durante o episódio em que Ele mesmo viveu no Templo, com aproximadamente doze anos de idade. Em Cristo Jesus descobriu o Pensamento de Deus e, o que é mais importante, descobriu a Origem do Espírito Santo, que estava em seu Pai, o Único Deus Verdadeiro e Incriado que conhecia o Infinito e a Eternidade.

Da leitura do Novo Testamento resulta claro que Deus revelou ao seu Filho tanto a identidade do verdadeiro Inimigo do seu Reino como a Natureza da Revolução que só e

ninguém mais do que Cristo Jesus, o Rei Messias, herdeiro de todas as promessas escritas no Antigo Testamento, nascido do espírito de Javé: "um espírito de compreensão e sabedoria, de compreensão e força, de conselho e temor a Deus", poderia e deveria abrir-se.

No entanto, estando sujeito por Sua Origem à estrutura do Mundo Antigo, e por causa de todos os príncipes do Céu Jesus era o Rei dos reis, era Seu também obedecer e submeter-se ao decreto de Abolição do Império que Seu Pai ditava e estava na causa da Batalha no Céu. de que Ele fala em Seu Livro, o Apocalipse. Assim como os Príncipes do Céu fizeram, assim também o Rei dos reis e Senhor dos senhores deveria colocar Sua Coroa aos pés de Deus Pai.

E assim foi; Jesus, o Primogênito dos filhos de Deus, colocou Sua Coroa aos pés do Trono de Seu Pai.

Assim, sujeito à condição de indivíduos que, por sua conta e risco, empreendem uma revolução sem outra força senão o amor à Verdade, Jesus também foi tomado pelos poderes reacionários deste mundo e, conseqüentemente, entregue aos juízes de Cristo para ser considerado entre os malfeitores como o inimigo da Nação em questão.

O MISTÉRIO DE CRISTO.

Mas o que ninguém sabia, porque ninguém podia saber, era que quando Ele voltou ao Seu Mundo, Jesus Cristo o fez como Rei Todo-Poderoso à imagem e semelhança de Seu Pai, e glorificado desta forma Ele trouxe para a Casa de Deus uma Nova Família, Sua própria Família, para nascer, mas que estava em Sua Esposa: a Igreja Católica, engendrado para unir todo o Universo na mesma Religião, e para dar à luz um Descendente nascido para unir todo o Seu Reino na mesma Inteligência.

Eis o Mistério do Espírito Santo, que é Cristo: A Cabeça é Cristo Jesus; o Tronco é a Igreja Católica, e os Membros são os Filhos de Deus. Eis o espírito da Inteligência:

"Estou certo de que os sofrimentos do tempo presente não são nada comparados com a glória que se deve manifestar em nós; porque a expectativa ansiosa da criação espera a manifestação dos filhos de Deus, porque as criaturas estão sujeitas à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que as submete, na esperança de que também elas sejam libertadas da escravidão da corrupção para participar na liberdade da glória dos filhos de Deus."

Como, então, pode a Igreja Ortodoxa dizer que o Espírito Santo não procede do Filho, uma vez que o Novo Nome de Jesus é Cristo, e uma vez que Cristo Jesus é a Cabeça do Espírito Santo feito Homem, e a Igreja é o seu Corpo, como pode o Corpo mover-se sem a Cabeça, ou viver sem receber tudo da sua Cabeça?

E qual é o objeto do Juízo contra os servos de Deus: Como pode a Cabeça mover-se livremente se o Corpo está dividido e se recusa a seguir a direção marcada pela Mente de Deus?

Mas esta Divisão das Igrejas, pela qual o Corpo e a Cabeça entrariam em conflito e pelo Corpo a Cabeça seria denegrida, já tinha sido dada como certa por causa dos acontecimentos que a Necessidade da Morte de Cristo veio colocar sobre a mesa da

História. A Libertação do Diabo no Ano Milhar, (sua primeira consequência: a Divisão entre Oriente e Ocidente em 1054), foi ditada pela Necessidade de Deus mostrar a todos os Seus filhos que a Destruição do antigo Príncipe do Império do Paraíso, membro da Casa de Deus, seria dada como efeito de sua recusa absoluta em submeter-se à Civilização do Reino de Deus. contra o qual conspirou ao preço de ser banido para a Eternidade.

Tendo sido libertado no Ano Um Mil e conhecendo bem a Deus, Satanás poderia ter dobrado os joelhos, reconhecido o seu Erro e, por ser exatamente isso, uma Criatura, pedir Misericórdia ao Criador, até que o seu Arrependimento tivesse movido o Coração de Deus para o Perdão. Ao contrário do que se poderia esperar de uma Criatura tirada do Pó e revestida de Imortalidade Indestrutível pelo Poder do Senhor e Deus da Eternidade, o Diabo, a Serpente Antiga, o Dragão, cuja Cabeça era Satanás, permaneceu em sua Conspiração para a eternidade contra o Reino de Deus. Uma Rebelião para a eternidade que Deus já tinha visto, mas contra a qual nada poderia ser feito, exceto profetizar às igrejas as consequências dessa Necessidade de Libertação do inimigo de Cristo, que pela lógica procuraria dividir as igrejas para conduzir as nações cristãs da guerra civil, a Guerra dos Trinta Anos, à Guerra Mundial de Gogue e Magogue, Stalin contra Hitler, da qual o Diabo esperava obter a Destruição do Cristianismo e, portanto, humilhar Deus diante de sua Criação por não poder consumir sua Vontade de Conduzir a Plenitude das Nações ao Encontro de Seu Reino.

Assim termina a Bíblia; assim Deus fechou o seu Livro.

Seu Filho fez o homem selar com Seu sangue o seu Conteúdo até o Dia em que a Expectativa da Criação deveria ser consumada e o Nascimento do Primogênito do Testador, sobre o qual Ele escreveria Seu Novo Nome, Cristo, e o Nome de Seu Deus, Javé, e o Nome do Monte de Deus, Sião, nascido para herdar o Espírito da Inteligência, para vir à Luz, e a Porta seria deixada aberta para todo o mundo entrar e ver o Conteúdo do Livro contra o qual os sábios das nações se levantaram para negar a sua Origem Divina

O

O SILÊNCIO DE DEUS

A história da humanidade sem conhecimento do Antigo Testamento é impossível sequer de conceituar.

Quando no início do século XIX a historicidade dos livros do Antigo Testamento foi rejeitada, isso foi feito pensando na ausência de documentos que sustentassem a existência de personagens e países bíblicos. Abrigadas por essa ausência, as escolas intelectuais do século XIX atacaram o cristianismo de forma cada vez mais violenta até liderarem, de mãos dadas com o anticristianismo científico-cultural do século XIX, massacres mundiais e regionais do século XX cometidos pelos Estados bolcheviques contra as igrejas das nações onde o comunismo instalou seu império de terror e morte. O socialismo nasceu para destruir o cristianismo e com ele enterrar a História da Raça Humana sob a Cultura da Besta que devastou o século XX.

O final do século XIX trouxe consigo uma revolução arqueológica pela qual os personagens bíblicos e as cidades e países saíram de seus túmulos para deixar como verdadeiros tolos todos aqueles pseudossábios do final do século XVIII e início do século

XIX que usaram a ausência desses Documentos como alavanca contra o cristianismo. Tudo somado, a colheita anticristã e anticivilizadora tinha sido feita, as colheitas estavam prontas, os ceifadores em seus lugares esperando a ordem da Batalha. Como um campo capaz de produzir duas colheitas no mesmo ano, o século 20 rendeu duas colheitas de Destruição Total.

Se o socialismo do século 19 era teórico, o socialismo do século 20 era prático e, sob sua prática, dezenas e dezenas de milhões de seres humanos foram privados da vida da maneira como a colheita é colhida: a Besta Socialista esmagando sob suas pernas tudo o que foi colocado em seu caminho.

Socialismo bolchevique, ou comunismo, e nacional-socialismo socialista, ou nazismo, sendo filhos da mesma putativa mãe, o ateísmo do século XIX, as duas bestas fraticidas assassinas lançaram-se uma contra a outra até fazerem do mundo um tanque onde nações, como vinhas, foram pisoteadas à saúde do socialismo do século XX, e todas as nações beberam de vinho. que, embriagados de sangue, comiam carne humana a contento do coração.

Com o século XX mergulhado no mundo do Inferno Socialista, a Revolução Arqueológica do final do século XIX foi posta de lado, e a Ciência da História, apavorada com o seu Objeto em tempo real, perdeu-se algures no Nada, para voltar à luz na carne de um mutante sem qualquer capacidade intelectual ou carácter científico. sob o nome de Romance Histórico, ele queria substituir a tarefa dos Historiadores da Segunda Parte do século XX, e usar o escândalo e as lacunas insolúveis, como minas de ouro.

O amor à Verdade implícito na própria existência da Mente Científica, após as Duas Grandes Guerras, foi enterrado, e colocou em seu lugar o amor da fama dourada dos Prêmios Nobel, dos Medalhões Acadêmicos e de outras ninharias de homens das cavernas com as quais satisfazer as mentes dos "sábios" da Ciência do Pós-Guerra.

Neste ponto, e apesar do anticristianismo herdado da Ciência do século 20, neste século 21 apenas os analfabetos vocacionais desconhecem a Cronologia Histórica do Mundo em que vivemos. Na ausência de sábios, os meios de comunicação social impuseram a si próprios o dever de compensar a ausência de conhecimento da verdade histórica com imagens estereotipadas criadas para o controlo da ordem no caos que caracteriza o Novo Pragmatismo do Ateísmo do XXI. Um Ateísmo sem Moral nem Consciência que lenta mas seguramente impõe a sua Nova Ordem Mundial Fratricida à custa da Razão da Bestialidade que o caracterizou ao longo do século XX. Como aquele Pilatos dos Evangelhos, o Cientista lava as mãos dos efeitos das invenções tecnológicas supostamente nascidas para lutar contra os problemas de um Planeta afligido pela Morte Biológica. Ao contrário de Platos, o cientista do século 21 lava as mãos no sangue incolor do Geocídio que patrocina através de pandemias, epidemias e guerras genocidas. Contra esta Ordem Mundial sem Futuro na Origem do Universo: o Espírito do Cristianismo do Século XXI assenta o seu fundamento no Conhecimento Histórico da Memória da Raça Humana, plataforma sobre a qual assenta todo o Edifício do Futuro na Verdade, mãe da Justiça, cuja filha, a Paz, é a única Casa onde a Prosperidade das Nações encontra a sua "terra de leite e mel". E qualquer coisa que seja fundar o Futuro do Século 21 em bases pragmáticas é lutar contra a morte biológica da Terra enterrando a cabeça na areia.

O Antigo Testamento é a Plataforma Histórica Universal sobre a qual se repensa a Conceção da Ciência não como instrumento para a Evolução da Guerra e a Imposição da

Paz em troca da perda da Liberdade, que é o objetivo e a finalidade da Política da Ordem Global do XXI.

Por que quero a Paz se não sou livre? Pode a democracia ser o disfarce para uma justificação de uma Ditadura devido à necessidade de combater o caos que observamos no mundo? Não é melhor morrer livre do que viver como escravos, seja de uma ideologia ou de um grupo de interesse, seja ele quem for?

O Antigo Testamento é, antes de mais, a Luta pela Liberdade do Homem como Género, representada pela Casa de Adão e pela Nação de Israel, contra as forças ditatoriais dos grupos monárquicos que existiam em todo o planeta desde a Queda do primeiro reino que a Terra conheceu, "cuja coroa desceu do Céu".

E é a este ponto da história que devemos ir se quisermos entender esta Luta, pois é a partir desta superfície que começa a jornada de Adão na história da Terra. À medida que avançamos, vamos decifrar em termos históricos cada passo que o Antigo Testamento contém, a fim de colocá-lo em relação à História Universal como Evolução da matéria para o espírito.

Assim, o Valor do Antigo Testamento, uma escada em relação à qual se pode referir a Sucessão de Impérios do Terceiro Milénio a.C. à nossa Era, é de primeira ordem. Porque a sua ignorância precede a escravização da Memória da Humanidade aos interesses de certos grupos de Poder, o seu Conhecimento é o princípio da Libertação do Homem como Ser no que diz respeito às cadeias mentais que, vestindo-se em progresso, pretendem submergir sob as botas do império dos interesses do seu grupo a mais sagrada Liberdade que existe. a Liberdade do espírito! Não é em vão que o Socialismo do Século XXI tende por lei à lobotomização da Memória do Ser Humano através da amputação da Educação religiosa. Que mais assassino do que aquele ateu que, sob o império do progresso, é capaz de massacrar aos milhões aqueles que apresentam um Plano para o Futuro diametralmente oposto? Não terá sido o Ateísmo Científico que levou o Planeta ao limite da sua existência biológica através da sua Radiografia Termonuclear da Terra? O que poderia ser mais manipulado do que um analfabeto bíblico?

A partir do IV Milénio a.C., a Raça Humana viveu uma epopeia irrepitível que, pela sua Consumação no Nascimento do Cristianismo, resolve a existência de nações no seio de uma Comunidade Universal unida no mesmo Espírito. De Jesus aos nossos dias, o Futuro da Raça Humana dependeu do espírito cristão para avançar da Queda da Civilização Clássica para a nossa geração, superando pelo caminho tragédias que, se Deus não tivesse impregnado o Homem com a sua Paixão pela Liberdade, o nosso Século nunca teria podido ocorrer.

É neste contexto que as igrejas, sem distinção, pois Deus as deixou todas sob "a lei da fé que está corrompida", a fim de ter misericórdia de todos em obediência à Sua Vontade Unificadora Presente, sob essa lei todas as igrejas, sem exceção, deixaram páginas de erros indescritíveis escritos no Livro da Vida. E, no entanto, quem está livre do pecado deve atirar a primeira pedra.

De todos os erros das igrejas o Direito do Indivíduo de interpretar a Bíblia é o maior, e o núcleo e seio onde todas as heresias dos primeiros séculos puseram os dentes e as unhas, sendo a sua consequência fatal mais palpável a Divisão do Reino de Deus na Terra, cujo efeito a Divisão, ajustando o fato ao Decreto: "Todo reino dividido em si mesmo será destruído", a Morte, o Diabo e o Inferno esperavam colher a Destruição do

Cristianismo pela Mão Daquela que colocou a Primeira Pedra. Agora, onde está quem pode ler a Onisciência do Deus Incriado e dizer: Eu posso interpretar a Palavra de Deus? E, no entanto, essa insanidade é o que o Direito à Interpretação da Bíblia implica. A Bíblia não é interpretada: a Bíblia é vivida. Foi por causa desse "direito" dos teólogos judeus que a nação bíblica de Israel foi reduzida a escombros e seus sobreviventes banidos da herança de seus pais para sofrer a penalidade que assinaram contra seus filhos: "Que o seu sangue caia sobre nós".

Como interpretar o que é claro como água?

A interpretação "somente da razão" da Bíblia implica na mente do intérprete uma total falta de inteligência naquele que é "interpretado".

A Bíblia é Luz, não há uma única passagem obscura ou parte obscura no Livro de Deus da qual emana confusão.

A Bíblia é a Verdade. Quem escreve é o Deus da Eternidade e do Infinito, quem lê é poeira das estrelas.

A Bíblia é Vida: O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus; o Espírito Santo vive no Pai e no Filho e procede de Deus, Pai e Filho para o Homem.

Jesus é a Cabeça de Cristo, Cristo é a Cabeça das Igrejas, Deus é a Cabeça de Cristo Jesus.

Tudo o que é demais e tudo o que é demais é para reparar a Deus. E onde está o tolo que se atreve a meter o dedo na boca de Deus? Celular? Calvino? Lutero?

O Antigo Testamento foi escrito para o seu Filho pelo Deus da Sabedoria, pela mão dos seus Servos, os Profetas. Uma vez que Deus Pai falou ao seu Filho através dos seus profetas, era impossível para qualquer homem, tendo Deus retirado o seu Espírito do homem, sem exceção, tanto do judeu como do gentio, compreender o pensamento e a palavra do Criador do céu e da terra. E uma vez que foi demonstrado na Cruz que sem o espírito da Inteligência ninguém pode compreender Deus, sendo a Fé a Graça pela qual sem Falar a Língua de Deus o Homem compreende Deus no Amor de Cristo, e precisamente porque estava escrito: "Mas a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus", isto é, a Descida de Cristo, sendo aquele que escreveu o filho de Deus, da Descida de Abraão, não tendo sido manifestada a Descida de Cristo, sendo para este Descendente que o Novo Testamento foi escrito, o desejo de Compreender era universal no Cristianismo, e a desolação devido à impossibilidade de entrar na Mente Divina foi o início e a origem da Interpretação, que, prosperando, dividiu a Casa de Deus na terra e a expôs ao Juízo do Deus que disse: "Toda casa dividida em si mesma não permanecerá". E como foi Deus quem disse: "Haja Luz", e houve Luz, e assinou com o seu sangue o Decreto contra a Divisão do Seu Reino e Casa na Terra, isto é, as igrejas, que interpreta a Bíblia à luz da sua Razão, ele trabalha para o Diabo, para todos os que são de Deus, mesmo sem conhecer a Mente de Deus, permaneci em Deus.

Ora, o Decreto sendo Onipotente é Maravilhoso, e prevendo a Obra do Diabo nos Celulares e Luteros, dizendo "em Si mesmo" deixou a porta aberta para a Obediência na Unificação; assim, em Sua Onisciência Todo-Poderosa apontando a natureza do Futuro em Seu Testamento.

O Antigo Testamento é, portanto, antes de tudo, o Discurso de Deus à luz do dia para o seu Filho. Pois a Queda da Raça Humana causou um cataclismo na Criação que

teve que ser combatido por Deus. E como o Espírito de Deus é inimigo «da geração daqueles filhos rebeldes» que se levantaram contra a sua Lei, e usaram o homem como machado para declarar guerra ao Espírito Santo de Deus, para derrubar a Lei: «aquela geração perversa e perversa» esperou tentar o Filho de Deus com o fruto do conhecimento do bem e do bem.

A Morte, o Diabo e o Inferno usaram o homem como peão e a Terra como campo de batalha.

Seguindo as regras do Encontro até a Morte entre o filho de Eva e o filho da Morte, Deus falou a Seu Filho usando o sangue dos Profetas como Tinta. O objetivo supremo do Discurso era elevar publicamente e para sempre, diante de toda a Criação, a Natureza do Espírito Santo de Deus. Daí estava escrito: "O Verbo Fez-se Homem".

E se eu disser que a elevação foi tornada pública e sempre pensando em alguém que ainda não compreendeu que o Espírito Santo é o Ser do Deus Vivo, e que esta Natureza tendo sido posta em questão por aquela "geração perversa, rebelde e perversa" entre os filhos de Deus "não desta criação", foi através desta Dúvida que o Inferno entrou na Criação. A Maldade daquela "geração infernal" foi levada ao extremo de Tentar o Filho de Deus com o fruto da Ciência do Bem e do Mal, isto é, da Guerra.

O homem tornou-se um simples instrumento, um machado de guerra nas mãos de uma geração de «deuses» conjurados na Rebelião ad eternum contra o Espírito Santo; e como não podiam levar Deus diretamente a colocar entre o seu Espírito e os seus filhos, «não desta criação», um Muro de Separação, uma Lei de Impunidade Específica, em virtude da qual o Poder se tornou um Olimpo de «deuses» para além do Bem e do Mal, isto é, para além da Justiça, aquela "geração assassina e diabólica" queria alcançar, conquistando para a sua Causa o Filho de Deus, o que não conseguia alcançar atacando diretamente Seu Pai.

O homem, usado como machado de batalha para fins infernais, não perde esta condição durante os tempos bíblicos. Em todo o Antigo Testamento, o ser humano permanece um Instrumento. E será, sem exceção, durante todo o tempo do Novo Testamento também.

Mas se no caso do Maligno e dos seus "deuses infernais" o Homem é um instrumento para a perdição de toda a Criação; no caso de Deus, o homem torna-se instrumento ao serviço do seu Criador, da mesma forma que um soldado está ao serviço do seu Rei, assim Deus gera no Homem primeiro os Profetas e depois os Apóstolos, «os primeiros» como «os últimos», todos ao serviço do mesmo Senhor, e todos, os mesmos «últimos» que os «primeiros», sujeito à lei que rege a relação Senhor-Servo, onde o Senhor ordena e o Servo obedece, toda a obra do Servo consiste em fazer o que lhe é dito.

Todos eles, portanto, tanto «os primeiros», os Profetas, como «os últimos», os Apóstolos, foram submetidos, escravizados, à mesma Lei do Silêncio. A Lei do Silêncio permaneceria até o Fim da Guerra de Deus contra o Inferno, quando Deus estenderia a Liberdade sobre Seus filhos, da Semente de Cristo, e Sua Inteligência cobriria, pela Mão de Seu Pai, toda a Terra.

Em conclusão: a Terra, onde estava em jogo o Futuro da Criação, tem sido, como se viu na Divisão das Igrejas, o campo de batalha escolhido por aqueles que declararam Guerra a Deus para a saúde da transformação da Casa dos seus filhos num Olimpo de deuses, todos eles para além da Justiça, todos eles sob uma Lei de Impunidade eterna

em razão da qual as Nações se tornariam peões no Tabuleiro de Xadrez da Existência, com o qual "os novos deuses" poderiam jogar Guerra para matar o tempo, concebendo os nascimentos e mortes de impérios sem nunca pagar o preço por seus crimes.

Foi contra esta Ideia Infernal que Deus se levantou em Cólera diante do cadáver de Seu filhinho Adão, uma cólera que os "intelectuais da ciência" condenaram, demonstrando assim sua suprema Ignorância quando se trata do pensamento de Deus, ou pretendem amaldiçoar a Justiça de Deus como Incorruptível?

A esta pergunta a Ciência terá de responder neste Século, e de acordo com a resposta cada um julgar-se-á, e cada cabeça terá a sua parte, que com o Diabo sonha com a Guerra como um direito Natural de Poder, para o Inferno, "a morte é a sua parte"; que com Deus abomina esse Direito e assina o Decreto de Deus contra o Conhecimento do Bem e do Mal, amando a Lei, sem Excepcionalidade, acima de todas as coisas, a vida eterna está disposta sobre a sua cabeça e para a sua alegria.

À medida que avançamos, entraremos nos detalhes da Guerra do Reino de Deus contra o Inferno, sempre tendo em mente que a Terra é o seu Campo de Batalha desde a Queda de Adão. Esquecer esta realidade é letal e leva ao primeiro passo em falso na direção da perdição da própria inteligência, quando se confunde a ira de Deus contra o cadáver de seu filho Adão com o Juízo de um Juiz implacável e impiedoso.

Embora Satanás fosse um filho de Deus, o transgressor, Deus descarregou todo o peso da pena máxima imposta àquele que fez do Ser Humano um instrumento a serviço de uma causa não humana: Tentar o Filho de Deus com o Fruto da Árvore Amaldiçoada: Guerra!

Todo o Antigo Testamento é uma ação de suspense, em cujo tecido toda a criação prende a respiração à espera da Resposta do Filho de Deus. O Filho de Deus comeria ou não comeria? Em suma, o Filho de Deus acharia agradável a Ideia da transformação da Casa dos "deuses" num Olimpo para além do Bem e do Mal?

III

O NOVO TESTAMENTO

"A ignorância é a Mãe do Cordeiro", diz o provérbio. Desta forma, a Sabedoria põe os pés no chão. A ignorância foi a Causa da Perdição do Primeiro Homem e do seu mundo. Protótipo de Adão, como lemos no Livro de Deus, do Conhecimento do Rei e Senhor Jesus Cristo, Cabeça do nosso Mundo, será a partir desta projeção do Futuro para o Passado que devemos começar a reinterpretar a natureza da Ignorância do Rei e Senhor do Éden.

Protótipo de Adão, diz Deus no seu Livro, para nos fazer ver no Primeiro Homem um filho de Deus «à imagem e semelhança» do Modelo Universal do Ser dos filhos de Deus, isto é, Jesus Cristo. Quando lemos "façamos o Homem à nossa imagem e semelhança" compreendemos que por um lado Deus falou ao seu Filho, e por outro sendo

o Filho que falou, a partir do que Deus diz "O Verbo fez-se carne", entende-se que o Filho estava a falar aos seus irmãos "não da nossa criação", compreendemos que o Fim era aquele que está escrito: "Jesus, filho de Davi, filho de Abraão, filho de Adão, filho de Deus." Sendo o homem criado para ser «filho de Deus» entre filhos de Deus, e tendo Deus nos dado para ver, ouvir e tocar aquele Protótipo Universal em cuja imagem e semelhança todos somos criados, a inteligência abre-se à Sabedoria Divina para compreender que o Homem foi criado no Espírito da Verdade, sendo para ele a Palavra de Deus «a Verdade». como vemos em Seu Filho, em quem a Mentira é Inconcebível, tanto mais que, tendo sido elevado à Natureza Divina, não há maior glória e tesouro para um filho de Deus do que viver no espírito da Verdade. A Palavra do Filho de Deus é Lei, porque a Palavra de Deus é lei. Criada à «Sua Imagem e Semelhança», a Vida do Homem está na Palavra.

A Palavra é Deus, Deus é a Verdade, a Verdade vive no Filho de Deus, o Filho de Deus é a Verdade à imagem e semelhança de cujo Espírito cada filho de Deus é criado e formado, seja desta criação ou «não da nossa criação».

Há apenas um Deus, cujo Espírito vive nas duas Pessoas Incriadas: YAHWEH DEUS O PAI UNIGÊNITO E JESUS CRISTO DEUS O FILHO UNIGÊNITO. Este Deus é o ESPÍRITO SANTO por obra e graça daquele que em Maria se encarnou "Rei dos reis e Senhor dos senhores" do Império de Deus. Este Espírito Eterno vive no Pai e no Filho. Não há divisão entre Deus e seu Filho porque o Espírito de Deus Senhor do Infinito e da Eternidade, Criador do Cosmos, "da Luz e das Trevas", vive em YAOHUH DEUS e seu FILHO JESUS. A Origem da Queda do Rei do Éden, pai de Abraão, pai de Davi, pai de Cristo, foi na sua natureza de filho de Deus à Imagem e Semelhança do seu Rei e Senhor Jesus. A Mentira era inconcebível no Homem antes da Queda. A Palavra do Homem, Palavra de cada filho de Deus, é Lei cuja Fonte é o próprio DEUS. Em DEUS a Lei é a Verdade. Crer, portanto, na palavra daquele filho de Deus, cujo nome era Satanás, que veio dizer-lhe que era a Vontade de Deus que ele comesse do Fruto Proibido, era para Adão, o homem sobre cuja cabeça repousava "a coroa que desceu do Céu", crer na Palavra de um filho de Deus era crer em Deus. que o enviara para anunciar-lhe que uma Era estava terminando e outra estava começando; os antigos, durante os quais o ser humano esteve sob a tutela dos filhos de Deus, «não da nossa criação», os deuses da Antiguidade, devem dar lugar a uma Nova Era em que o homem começou a escrever a História do seu Futuro. Filho de Deus, o Rei do Éden, foi chamado a estender o Império do Céu na Terra até os confins do mundo, para o que Ele foi investido do Poder Todo-Natural que, sendo o Filho de Deus, é Deus entre os homens. Cada homem estava sujeito à sua Vontade, que a partir daquele momento se tornou a Vontade do Deus dos deuses. Qualquer resistência à sua Vontade do Rei da Terra tornou-se, a partir daquele momento, considerada Rebelião à Coroa do Rei e Senhor dos Céus: a cuja Divina Corina a sua Vontade estava exclusivamente sujeita. Elevado à condição de reis do Império de DEUS, o rei da Terra não podia ser julgado por ninguém e herdou o Poder Absoluto para estender o Império dos Céus na Terra: o Fim justifica os Meios.

A Astúcia daquela Serpente, filho de Deus, chamado Satanás, era Veneno Maligno e Perverso na medida em que manipulava a Ignorância do Homem sobre a existência da Mentira, e a sua Fé Divina na Verdade, na medida em que a Glória Indesvanecível do Criador se estendia sobre toda a Sua Criação, o nexo e a ponte que une todas as criaturas ao seu Criador. Fonte de sua Existência, o Homem não cabia no Ser que a Lei era abominada por um filho de Deus, cuja vida existe no Verbo, pelo qual todo Ser é Animado

com Vida Eterna e Inteligência à imagem e semelhança do Filho de Deus, nosso JESUS CRISTO.

Houve ignorância na Transgressão do Primeiro Rei dos Homens, porque ele não concebeu a ideia de uma Rebelião contra o Espírito Santo da Verdade, por cuja Divindade a Verdade se torna a fonte da Lei Universal à Luz de cuja Justiça e Graça vive toda a Criação. Adão, filho de Deus, livre da tutela dos "deuses", tornou-se ele próprio "um deus" com Poder Absoluto para converter todas as famílias da Terra ao Império do Céu. Uma mentira que se espalhou por todos os continentes quando o pecado se tornou norma e lei entre os reis dos povos. Uma mentira que fez os povos antigos acreditarem que ser "um deus" é o fim da existência humana. Uma Mentira Maligna e Homicida que permanece até hoje nas religiões supranacionais preservando os Meios de Homicídio para a consecução do Fim, as outras adorando os homens como deuses; ou nas suas modernas formas ideológicas genocidas em que os Fins justificam os Meios, e a oposição a esses Meios deve ser considerada como uma declaração de guerra.

Tal era o Veneno que aquela Serpente, chamada Satanás, injetou na Raça Humana. Contra cujo veneno Deus nos deu Seu Filho, em quem vimos que o Senhor Todo-Poderoso sendo Aquele que no princípio abriu a sua Boca e "assim foi feito", porque Ele estava no Princípio, e como no Princípio, quando Ele já estava entre nós, Ele abriu a Sua Boca e "assim foi feito", diante de todos os homens, para que todos os homens fossem salvos pela Visão de Suas Obras, "não pela Razão", e pelas Obras vamos entender que foi Ele quem disse: "HAJA LUZ". E pelas Obras acreditamos. E sem as Obras ninguém teria acreditado no Filho de Deus, que sendo "Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro", ao contrário do que seu pai "Adão" fez, por parte da carne, diante da Lei de seu Pai, isto é, de sua Palavra, mesmo sendo quem ele é, "DEUS FILHO UNIGÊNITO", dobrou os joelhos e preferiu a Morte em vez de se levantar contra a Sabedoria de DEUS PAI UNIGÊNITO. Resulta da sua Obediência de Deus em pessoa a Declaração de Ignorância no Primeiro Homem, bem como a Declaração de Inocência em Deus na Causa da sua Queda. Contra cuja Declaração de Inocência de Deus, Seu Pai, na Guerra Aberta contra a Sua Lei, esse mesmo Satanás se levantou, nos dias da Abertura da nossa Civilização ao Novo Mundo, semeando na Alemanha e na Suíça o Joio Maligno da Divisão das Igrejas, entrando, como o Diabo em Judas Iscariotes, em homens de carne e osso, com nomes e sobrenomes, os fundadores da Reforma Anticristã a cuja glória e saúde as nações europeias se sacrificaram na chamada Guerra dos Trinta Anos.

SEGUNDA PARTE

A BATALHA FINAL

1

ORIGEM DO JUDAÍSMO

O Espírito da Inteligência de Deus retirou-se do homem em cumprimento da Condenação devido à Transgressão do Rei. Isso é imediatamente visto no Fratricídio de Caim contra seu irmão Abel. Deus determinou que um filho do rei destronado por Satanás se levantaria para conquistar a coroa que seu pai perdeu. A questão para Caim passou a ser quem seria esse herdeiro, ele ou seu irmão Abel. Embora Deus estivesse dizendo a Caim para parar de se perder nesta interpretação assassina da sua Palavra, Caim, privado do espírito de inteligência, condenação a que todos os homens foram lançados como resultado do pecado do Primeiro Homem, deixou-se levar pelo desejo de vingança, por um cerco e pela ambição. por outro, a inveja também a desempenhar o seu papel. De qualquer forma, o efeito homicida de Caim foi instalado em todas as nações, que arrastadas em busca do Império, pela mão do Ladrão que roubou a coroa da Terra de seu legítimo herdeiro, Adão, se perderam na escuridão da Interminável Guerra Genocida-Suicida que o Gênero Iman vive desde aquela época. Mas se o mundo foi condenado pelo pecado de um homem, a descendência desse homem viveu o efeito do seu pecado desde o seu início, um efeito que permaneceu através das gerações e levou a sua última geração a condenar o filho de Adão e Eva, o herdeiro do trono perdido por seu pai. E este efeito é declarar-se o Intérprete da Palavra Divina. O esquema psicopático do pensamento de Caim é simples. Eva teve dois filhos. Um deles seria o Vingador da morte de seu pai e o conquistador de sua Coroa roubada. Seria Caim, seria Abel? Qual dos dois irmãos seria o escolhido por Deus para recuperar o trono de Adão? Caim queria essa glória. Mas Deus estava bem satisfeito com seu irmão Abel. Aqui entro no discurso da Palavra segundo Caim. Ao matar seu irmão e seus pais não terem mais filhos, Caim forçou Deus a declará-lo seu escolhido. Uma vez que a Palavra de Deus é Deus, diante do fato consumado do fratricídio, Deus teria que saltar sobre o seu crime para cumprir o seu Juízo. Em termos psicopáticos, essa estrutura de pensamento foi o que levou Satanás a convencer seus aliados no Caso do Éden. Condenaria Deus um filho por transgredir uma Lei contra a qual fora arrastado por um autor intelectual diferente do seu ser? Mesmo que o mandante, ele, Satanás, fosse condenado por ter se passado por Ministro de Deus, a Lei é a Palavra de Deus, e a Palavra de Deus é Deus, com base na Ignorância do Homem acreditava-se que Deus absolveria seu filho Adão. Absolvição que implicaria a veracidade da falácia da Lei como Deus. Pois se a Lei diz que todo aquele que come do fruto da Ciência do bem e do mal, isto é, da Guerra, tornando-a o meio para um fim, julga-se a si mesmo e é entregue à Morte, com a Absolvição de Adão, com base na sua Ignorância da Causa que impeliu Satanás a fazer-se passar por Mensageiro de Deus, tal Absolvição baseada no Amor de Deus Pai para com seu filho mais novo, Adão, marcaria o fim do Espírito Santo em Deus, de tal forma que tornando-se jurisprudência a Lei deixaria de ser DEUS para acomodar as necessidades e circunstâncias dos acontecimentos, fim

buscado por Satanás correndo mesmo o risco de fazer cair sobre sua cabeça o peso da Lei.

Como Caim, privado da inteligência que vem de Deus, procurou escravizar o Criador do Cosmos e de toda a Vida ao seu interesse pessoal, no qual devemos observar o desejo de vingança contra Satanás e a necessidade de restabelecer a Corina do Céu na Terra sobre os três pilares divinos: Verdade, Justiça, Paz, e é por isso que Deus o condenou ao exílio, mas não à morte, dessa forma, mas com a maldade de alguém que esconde uma Serpente em seu peito e o veneno da Morte escorre de sua boca, Satanás quis colocar Deus de joelhos diante do fato consumado da Transgressão de seu filho mais novo, Adão. Bem, não esqueçamos que, quando Deus voltou de Seu Paraíso e pediu explicações a Adão, seu filho, tanto Adão quanto sua esposa estavam escondidos. A Guerra Civil foi travada, a família real foi destronada e expulsa do Éden. Outra casa tinha cingido a coroa, e esta não desceu do Céu, mas veio do Inferno.

2

O INIMIGO SUPREMO

Além deste Efeito Caim que sobreviveu na Casa de Abraão até Cristo, a quem condenaram porque eles, os judeus, e não Deus, que deveria decidir quando o Messias deveria vir ou não vir, algo que o filho de Salomão já fez, causa da ruína do reino de Davi, protótipo da ruína que o seu povo faria descer sobre as cabeças dos seus filhos pelo seu Crime contra Jesus; além desta consideração, ainda persistente entre os judeus salvos do Holocausto, até mesmo ousando ditar a Deus quando Ele deveria enviar-lhes Seu "Messias", porque eles se recusam a acreditar que Deus não deve uma explicação aos judeus ou a ninguém neste Mundo sobre o Espírito Santo de Sua Sabedoria; para além desta Questão redundante, devemos estabelecer-nos na Sua Sabedoria enfrentando o Caso da Esquizofrenia Maligna de uma Criatura em cujo cérebro emerge a Ideia de uma evolução para a própria Condição do seu Criador.

Com certeza, aqui está a Semente da Morte. Deus não pode ser criado. Deus é Incriado. E Deus é o Criador de tudo o que existe, na Terra, nos Céus e nos Céus dos céus. A criação à Imagem e Semelhança de Deus implica a vida eterna, a Vitória de Deus sobre a Morte. Por Amor à Sua Criação, natural ao Espírito do Criador, declarando-se Pai, Deus estende a Vida do Seu Amor sobre toda a Sua Criação, para que na Sua Paternidade toda a Sua Criação viva a Garantia Todo-Poderosa e Invencível desta Verdade: Deus ama a Vida com todo o Seu Ser, e Cria-a à Sua Imagem e Semelhança para que toda a Criação possa desfrutar da Glória de ser filhos de Deus. O teto para o crescimento da Inteligência dos vossos filhos é a vossa Omnisciência, fruto da VOSSA Sabedoria, que para a eternidade alimenta o crescimento das civilizações de toda a Casa do Criador. Mas ninguém deve esquecer que o Pai de todos é o Criador do Cosmos; diante d'Ele somos todas as Suas Criaturas, que no Amor de Pai aos filhos e de filhos a Pai, temos tudo. Por Amor o Criador eleva a Sua Criação a ser SUA Família. Mas ninguém deve jamais esquecer que Ele é o DEUS INCRIADO, SENHOR DO INFINITO E DA ETERNIDADE. Ele criou o Cosmos que, emergindo do Cosmos Incriado, se estende pela eternidade através de espaços infinitos. Somos todos criados Vida surgindo deste Novo Cosmos. Vida que participa na Vida do seu Criador pelo Amor de Vida deste Criador. A começar

pelo seu próprio SEU. Pelo Amor da Vida, este Criador, Senhor do Cosmos, torna-se a Família da Sua Criação; uns ele chama de irmãos, outros ele chama de amigos, outros ele chama de filhos, e ele trata tudo como tal, irmão como irmão, amigo como amigo, filhos como crianças. Mas somos todos Sua Criação, Suas criaturas, e independentemente de uma Era que tenha a eternidade como horizonte, não importa quantos bilhões de anos todos nós vivamos e viveremos sempre, sempre seremos Suas criaturas, Seus filhos. Evolução para os "iguais" de Deus, nosso Criador? Ousar atravessar aquela fronteira de Amor em que, como Pai, Ele dá tudo à Sua Família, esquecer que somos Sua Criação, e acreditando sermos Sua Igual, ousar exigir que Ele mude as Leis do Seu Universo? Cair na loucura de declarar uma Guerra Aberta contra o Criador do Cosmos, Senhor do Infinito e da Eternidade, YAHWEH GOD: PAI DE JESUS CRISTO?

Como poderia este PAI não mostrar a sua confusão e alucinação quando regressou à Terra para a encontrar em guerra civil e o seu rei no exílio! Alguém havia cruzado essa fronteira que de repente levanta um abismo entre o Criador e Sua Criação. E só podia ser um, o Judas Iscariotes do Céu, que amaldiçoou a Serpente contra cujas rebeliões, anteriores à nossa Criação, semearam o Paraíso de Deus com o fogo do Inferno: Satanás. Aquela Fera já tinha engordado antes. Seu Dono tentou curá-la de seu mal, levantando a Lei do Eterno Banishment da Criação contra qualquer um que se levantasse novamente na Guerra contra seus irmãos. E Satanás, o filho de Deus, era irmão de Adão, o Menor dos filhos de Deus. EM QUE espaço do seu cérebro a ideia de superar o seu Criador poderia entrar! É por isso que Deus nos fala do seu Espírito: "O Espírito de Javé é um espírito de sabedoria e compreensão, compreensão e força, conselho e temor de Deus."

O temor de Deus de ser derrotado em tal disputa declarado contra o seu Espírito. A própria ideia de pensar nisso é uma loucura. Deus não estava vendo Satanás ou Adão enquanto Ele estava julgando. O sábio não procura a origem da doença? A morte tinha regressado do sepulcro em que o Criador a banuiu, elevando a Vida à Imortalidade à Sua Imagem e Semelhança. Entrou no seu Império enquanto o Criador mostrava ao seu Filho a Glória de Deus, cobria o seu Paraíso com o seu Fruto, a Guerra, era derrotada pelos Irmãos e pelos filhos de Javé e Sião, retirou-se para as trevas e voltou para dar a Batalha Final contra o Espírito Santo que vive no Criador. Era o Futuro de toda a Criação que estava sendo ameaçado pela Morte da Destruição. A Morte era o Inimigo do Espírito Santo do Criador, o Muro Indestrutível contra o qual a sua existência na Criação, como parte do Novo Sistema Cosmológico, estava condenada ao Fracasso eterno e infinito.

A morte em Satanás trouxe consigo um sistema cosmológico governado por uma Casa Imperial de deuses, cada um deles reis, cada um deles além da Lei. A Lei da Ciência do Bem e do Mal seria a Nova Lei pela qual o Novo Império do Céu seria governado; uma lei a ser administrada por uma casa de reis divinos contra os quais a Justiça não teria jurisdição; seriam deuses, e deuses de um Olimpo herdeiros de um passatempo chamado Jogo de Guerra.

YAOHUH DEUS não estava olhando para Satanás e Adão enquanto proferia juízo sobre eles de acordo com a justiça e a lei. O Acontecimento que tinha à sua frente, vendo face a face o inimigo da sua Criação, a Morte, trouxe-o para a vanguarda da Consciência os Dias da Eternidade quando na sua Juventude a Morte o tentou com uma Criação na qual o Paraíso e o Inferno coexistiriam para sempre. Javé Deus rejeitou esse Fruto, e entregou-se à Busca da Criação de um Universo no qual a Vida seria elevada, por Sua Sabedoria e Glória, à Sua Imagem e Semelhança, Vida Imortal investida de Indestrutibilidade Natural ao seu Criador. O Verdadeiro Inimigo de Sua Criação mostrou

Seu rosto e diante deste Fato para a Eternidade Ele só tinha uma Resposta: BATALHA FINAL.

3

O MISTÉRIO DE DEUS

Aqui começa aquele Silêncio de YAHWEH DEUS O PAI, uma atitude de fechamento absoluto de Seu Pensamento e Mente que ninguém poderia abrir naquele momento, e que DEUS FILHO JESUS abriria no Templo de Jerusalém, descrito no episódio do Menino Jesus entre os Doutores.

Começamos por dizer que o acontecimento da traição de Satanás, depois um filho de Deus, um dos filhos de Deus para quem o PRIMOGÊNITO DEUS disse: "Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança", ou seja: um filho de Deus; Traição que foi uma declaração formal de guerra contra o Espírito Santo do Criador; esta Traição de uma Criatura para com o seu Criador caiu sobre o FILHO UNIGÊNITO de YAOHUH DEUS como um raio na Sua Inteligência e Coração. O que tinha acontecido? Como foi possível que um filho criado de Deus, filho de Seu PAI por Adoção, tivesse ousado posar de Ministro do CRIADOR, enganando seu irmão mais novo, Adão, arrastando em sua Transgressão a Terra para a Guerra Civil até seu Apocalipse Total? Mas se esta Confusão fosse muito pouco para o seu Entendimento, o Silêncio do seu PAI sobre a Causa de tal Traição deixou-o como que no Nada.

Por sua vez, o seu Pai limitou-se a anunciar ao Homem o Fim a que a sua Existência sem o seu Criador o conduziria. Um fim que ELE, YAHWEH GOD, o Unigênito da Eternidade e do Infinito, tinha vivido em inúmeras ocasiões em todo e através do Cosmos Antigo. A Experiência, Fonte da sua Sabedoria, desta Sabedoria ditou ao Homem o que ele tinha visto em inúmeros mundos caídos na Ciência do Bem e do Mal, para quem o Poder sempre se tornou o objetivo dos seus esforços, e a Ciência um meio para se elevar à condição divina, que sem o SER DE DEUS era o produto final de uma Evolução da Vida no Cosmos; frustração existencial que sempre os levou à guerra como substituto daquela divindade impossível para toda criatura. "Tu és pó e ao pó voltarás." A imortalidade está em Deus Criador, autor da Lei da Criação. Fora de Sua Lei está a Destruição de toda a vida. Amém! Cada palavra extra ou roubada é um Suicídio Coletivo; Alimentar este Assassinato do Mundo por razões de interesses individuais ou de grupo, e sustentá-lo através da lei da Ciência do bem e do mal, isto é, a Guerra é o Meio pelo qual a Ciência serve para estabelecer uma nova lei no Universo, é pura e simples insanidade. O Universo pertence ao seu CRIADOR: JAVÉ DEUS PAI DE JESUS CRISTO. Qualquer afastamento desta Verdade Todo-Poderosa é abrir a porta para a Morte, uma ação que Adão, sem conhecimento dos fatos, enganado por Satanás, fez.

Deus perdoaria por causa de seu filho, corrompendo assim a Lei, criando jurisprudência para novas guerras? A resposta não tardou a chegar: A Palavra de Deus é Lei, a Palavra de Deus é Deus, a Lei é Deus. YAHWEH DEUS PAI não pode negar-se a si mesmo. Ele é o Pai, e o Pai é Deus, e a Lei é Deus, A Lei é YAHWEH DEUS O PAI DE JESUS CRISTO. Transgredir a Lei é declarar guerra a Deus; pensar o Perdão do Transgressor em termos da relação familiar entre o Juiz e o Infrator é lançar sob a rocha sobre a qual Deus ressuscitou a Civilização do seu Reino Universal. O Pai de Jesus Cristo,

Deus Filho Unigênito, não poderia fazer tal como Criador, Juiz ou Pai, sem banir de Seu Ser o Espírito Santo do Senhor do Cosmos, Criação fundada por Ele para sustentar em Sua Existência a Vida Imortal à Sua Imagem e Semelhança. Da Negação Absoluta desta Possibilidade Deus disse ao Primeiro Homem "Tu és pó e ao pó voltarás", isto é, prefiro destruir tudo o que criei do que banir do MEU Ser o Espírito Santo da MINHA Sabedoria.

Deus estava contemplando o seu Verdadeiro Inimigo, a Morte, face a face. Se, como escrevi na História Divina de Jesus Cristo, a Criação do Homem foi precedida por uma Revolução Universal fundada na Necessidade de estabelecer a UNIGENITURA DE SEU PRIMOGÊNITO JESUS na Contemplação de Seu PODER DIVINO, pelo qual dizemos CRIADOR DO CRIADOR, uma realidade que havia sido duvidada por Satanás antes de nossa Criação, e esse projeto foi admitido por aqueles que se aliaram à sua Guerra pela Regência da Coroa do Rei dos reis e Senhor dos senhores durante os Dias da Criação, causando duas Guerras Universais contra os Irmãos e os filhos de Javé e Sião; entendeu-se que depois desta Declaração de Guerra contra o Espírito Santo houve uma Terceira Guerra Universal Final cuja Realidade obrigou YAOHUH DEUS, como Criador e Fundador do Universo, a estabelecer o Futuro do seu Reino num Novo Começo. Isto era evidente para toda a casa do SENHOR DEUS. A morte entrara em Satanás, ele escolheu o Banimento da Criação em vez de viver para a Eternidade à Luz da Lei do Criador: VERDADE, JUSTIÇA e PAZ, os três pilares sobre os quais se sustenta a Construção da Liberdade, da Fraternidade e da Igualdade entre todos os filhos de Deus. todos os Cidadãos do Seu Reino, todos sujeitos a uma Lei Universal Única, a Lei do Amor à Vida, Origem do Novo Cosmos. Verdade que vimos e temos em toda a sua Magnificência Onipotente e Eterna na Obediência Daquela que, sendo SEU Filho Unigênito, Verdadeiro Deus de Deus Verdadeiro, dobrou os joelhos diante da Lei de Seu Pai, mesmo ao preço de ser tratado "como um malfeitor, um inimigo de Seu povo, um louco que merecia mil vezes a cruz a que os romanos O condenaram".

A Lição que todos herdamos é eterna e onipotente: Quem quiser ir para o Inferno deve ir com Satanás e lá fará Guerra para a eternidade; quem quiser ser Imortal à imagem e semelhança do Filho de Deus, deve dobrar os joelhos diante do REI: JESUS CRISTO DEUS FILHO UNIGÊNITO, no qual JAVÉ DEUS PAI tem a sua VIDA, e nada existe sem o seu Filho, e ninguém permanece na Vida sem a Adoração do Primogênito de Deus. Seguindo em tudo a Esposa do SENHOR REI JESUS confessamos a Verdade sobre a qual toda a Criação foi refundada: "DUAS PESSOAS, UM SÓ DEUS: O ESPÍRITO SANTO que vive no PAI e no FILHO". E com o Espírito Santo feito homem afirmamos «quem não adora o Filho não adora o Pai». Pois aqueles de nós que adoram a Deus adoram o Espírito Santo do Criador, que vive em YAOHUH DEUS e no REI: JESUS CRISTO. NÃO adoramos a Deus pelo Seu Poder Infinito, adoramos a Deus, nosso Criador, pelo Seu Amor Eterno à Verdade, à Justiça e à Paz, por cuja Lei sabemos que somos todos Iguais perante o Rei e DEUS. Não importa onde um filho de Deus se sente, seja à esquerda ou à direita de Deus, todos nós, absolutamente todos continuamos a ser Cidadãos do REINO DE SEU FILHO.

A Lei é Incorrupível e Inextinguível. Porque, se no Amor temos tudo, quem banir do seu Ser o Temor de Javé Deus, cuja Palavra é a Lei para o Cosmos, diante de cuja Palavra toda a Criação se desdobra alegremente para gerar no seu Corpo a Vida à imagem e semelhança do seu Criador, condena-se ao Exílio da Vida.

Satanás escolheu este Exílio.

DEUS enviou-nos o seu FILHO JESUS para nos conquistar pelo Amor deste Temor do seu ESPÍRITO SANTO em que temos a Vida e a Glória de sermos filhos de Deus, Cidadãos do seu Reino, seres imortais investidos da Indestrutibilidade Natural do seu FILHO, nosso Criador; mas contra a qual levantar-se é uma loucura absoluta.

A Dúvida da Verdadeira Divindade do REI JESUS CRISTO e a Negação da Existência de YAOHUIH DEUS, Criador do Cosmos, é, nesta Batalha Final, que é para a Raça Humana, uma vez que Deus já venceu a Morte e Refundou o Seu REINO na Coroa Universal Eterna do Seu AMADO FILHO JESUS... é escolher entre CRISTO E O DIABO, para o diabo.

O Diabo, Satanás, já mobilizou suas forças na Terra para arrastar a Plenitude das Nações para o Apocalipse da Destruição da Raça Humana. Os tambores da Terceira Guerra Mundial já estão soando e todos os fundadores da Dúvida estão batendo entre os povos que foram fundados por Aquele a quem negaram sua Divindade, com isso todos vendo que como Satanás escolheu ser uma Besta Impura para ser um filho de Deus sujeito à Lei de todos os outros seres, assim, aqueles que nasceram cidadãos do Reino de Cristo na terra escolheram ser animais selvagens genocidas para os homens à imagem e semelhança do nosso Criador. Voluntariamente banidos da Sabedoria Onisciente Divina, lançaram-se nos braços das Ciências da Morte, semeando as nações com armas de destruição em massa; tendo nascido livres pela Obra e Graça de CRISTO, seduzidos pelas riquezas, escolheram ser escravos dos poderes genocidas do mundo para a liberdade daqueles que têm na Onisciência Criativa a fonte das ciências da Vida.

O Dia e a Hora legaram em que cada homem deve decidir a sua posição no Campo de Batalha, quem contra Cristo está com o Diabo, que procura desesperadamente a Destruição da Raça Humana face a um REI em quem DEUS vive.

6/12/24

